

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1



SEGUNDO ANO
CADERNO DO ALUNO

**CURRÍCULO
PAULISTA** 



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1 - 2º ANO
CADERNO DO ALUNO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

João Doria
Governador

Rodrigo Garcia
Vice-Governador

Secretaria de Estado da Educação

Rossieli Soares da Silva
Secretário da Educação

Haroldo Corrêa Rocha
Secretário Executivo

Renilda Peres de Lima
Chefe de Gabinete

Valesca Penteado de Toledo Honora
Subsecretária de Articulação Regional do Interior

Maria Elizabeth Gambini
Subsecretária de Acompanhamento da Grande São Paulo

Caetano Pansani Siqueira
Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Cristina de Cassia Mabelini da Silva
Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento
dos Profissionais da Educação

Cristty Anny Sé Hayon
Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Thiago Cardoso
Coordenador de Informação, Tecnologia, Evidências e Matrícula

Eduardo Malini
Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares

William Bezerra de Melo
Coordenador de Orçamento e Finanças

QUERIDO ALUNO,

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Matemática e Língua Portuguesa à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, ele apresenta atividades de Matemática e está dividido em cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

As atividades apresentadas auxiliarão você a aprender mais sobre os números, os cálculos, as formas e as medidas. Assim, você perceberá que a Matemática faz parte do seu dia a dia, pois você está em contato permanente com esses conceitos.

A Matemática vai ajudá-lo a desenvolver sua capacidade de pensar logicamente e resolver situações-problema, além de estimular sua criatividade. Ela nos faz aprender a raciocinar, pois é um desafio ao nosso pensamento.

Na segunda parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia, como conto, notícia, adivinhas, parlendas, entre outros.

Você utilizará as leituras aqui presentes para se divertir, se informar, aprender e resolver um problema prático ou um desafio do cotidiano. Encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos, nos textos que serão lidos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação. Bons estudos!

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

EMAI

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA 1	9
SEQUÊNCIA 2	15
SEQUÊNCIA 3	21
SEQUÊNCIA 4	26
SEQUÊNCIA 5	30

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA 6	36
SEQUÊNCIA 7	43
SEQUÊNCIA 8	49
SEQUÊNCIA 9	54

UNIDADE 3

SEQUÊNCIA 10	60
SEQUÊNCIA 11	66
SEQUÊNCIA 12	72
SEQUÊNCIA 13	77

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA 14	84
SEQUÊNCIA 15	90
SEQUÊNCIA 16	95
SEQUÊNCIA 17	100

ANEXOS	105
---------------------	------------

LER E ESCREVER

UNIDADE 1

ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO	132
ATIVIDADES DE LEITURA – PARTE 1	140
PROJETO CANTIGA	144
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PRODUTO FINAL.....	144
ETAPA 2 – LEITURA COM O PROFESSOR	146
ETAPA 3 – ESCRITA DE CANTIGAS.....	149
ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES” E DO EVENTO DE LANÇAMENTO	152
ETAPA 5 – DIA DO EVENTO DE LANÇAMENTO	153
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	153
ERA UMA VEZ UM CONTO DE FADAS.....	153

UNIDADE 2

ATIVIDADES DE LEITURA DE DIFERENTES TEXTOS.....	171
PROJETO RECEITAS:	181
UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER.....	181
ETAPA 3 – CONHECER RECEITAS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ESCRITA.....	184
ETAPA 4 – SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEITAS PARA COMPOR O LIVRO	185
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	188
REESCRITA DE CONTOS DE FADAS	188
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA	188
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS.....	192
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	193
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA	193
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA	194
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS.....	197
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	198
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA	199
ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA	199
ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS.....	203
ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA	204
ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA	204
NOSSA LÍNGUA – PARTE I.....	205



EMAI

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade



NESTA UNIDADE, VAMOS CONVERSAR E APRENDER SOBRE OS NÚMEROS E A IMPORTÂNCIA DELES EM NOSSA VIDA.

VAMOS APRENDER SOBRE CONTAGENS E A ESCRITA DE NÚMEROS. ALÉM DISSO, VAMOS REALIZAR ATIVIDADES PARA APRENDER SOBRE AS SEMANAS E OS MESES DO ANO, BEM COMO A UTILIZAÇÃO DE CALENDÁRIOS.

LEMBRE-SE QUE VOCÊ PODE SER AJUDADO NA LEITURA PELO SEU(SUA) PROFESSOR(A).

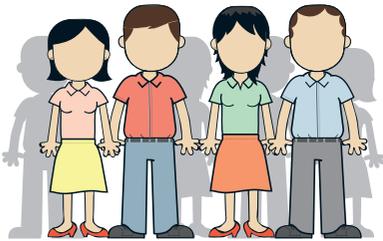
SEQUÊNCIA 1

VOCÊ E OS NÚMEROS



ATIVIDADE 1.1

CERTAMENTE VOCÊ JÁ SABE QUE OS NÚMEROS FAZEM PARTE DA NOSSA VIDA. USAMOS NÚMEROS ...

PARA CONTAR PESSOAS	PARA CONTAR OBJETOS
	
PARA INDICAR A DATA	PARA INDICAR AS HORAS
	
PARA NUMERAR CASAS	PARA ...
	

1. COMPLETE ÚLTIMO QUADRO COM UM DESENHO, DEPOIS COMPARE COM OUTRA DUPLA AS ANOTAÇÕES E O NÚMERO REGISTRADO.

QUAL O MAIOR? QUAL O MENOR?

ATIVIDADE 1.2

1. AGORA VAMOS PREENCHER UMA FICHA COM OS SEUS DADOS.

NOME	
IDADE	
DATA DE NASCIMENTO	
NÚMERO DE IRMÃOS	
ENDEREÇO DA MINHA CASA	
NÚMERO DO CEP	
NÚMERO DO MEU SAPATO	
MEU PESO	
MINHA ALTURA	

ATIVIDADE 1.3

PARABÉNS A VOCÊ, NESTA DATA QUERIDA...

1. O DIA DE NOSSO ANIVERSÁRIO É SEMPRE MUITO ESPECIAL. VOCÊ SABE POR QUÊ?
2. DESENHE NO BOLO DE ANIVERSÁRIO A QUANTIDADE DE VELINHAS QUE INDICAM QUANTOS ANOS VOCÊ JÁ FEZ OU FARÁ ESTE ANO, E ESCREVA NO QUADRO AO LADO O SÍMBOLO NUMÉRICO QUE REPRESENTA ESSA IDADE.



3. QUANTOS ANOS VOCÊ FARÁ NO ANO 2025?

-
4. VOCÊ SABIA QUE AS CIDADES TAMBÉM FAZEM ANIVERSÁRIO?
A TABELA ABAIXO INDICA A IDADE DE DUAS CIDADES EM 2019.

JACAREÍ - SP	366 ANOS
LORENA - SP	231 ANOS

QUAL DAS DUAS CIDADES ACIMA É A MAIS ANTIGA?

-
5. O MUNICÍPIO DE ARARAQUARA FEZ 202 ANOS EM AGOSTO DE 2019. VOCÊ SABE LER ESTES DOIS NÚMEROS? O QUE ELES TÊM EM COMUM?
-

ATIVIDADE 1.4

VAMOS DESCOBRIR NOSSAS IDADES.

1. QUE TAL PREENCHER UMA TABELA COM OS RESULTADOS?

	MENINAS	MENINOS
ALUNOS COM 6 ANOS		
ALUNOS COM 7 ANOS		
ALUNOS COM 8 ANOS		
ALUNOS COM 9 ANOS OU MAIS		

FONTE: ALUNOS DO 2º ANO _____

2. O QUE HÁ MAIS EM NOSSA TURMA:

A. ALUNOS COM 7 ANOS OU COM 8 ANOS? _____

B. MENINOS OU MENINAS COM 8 ANOS? _____

C. MENINOS COM 7 ANOS OU COM 8 ANOS? _____

D. MENINAS COM 7 ANOS OU COM 8 ANOS? _____

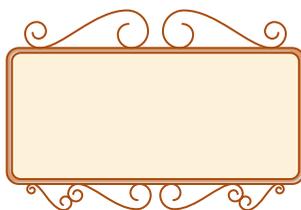
E. QUANTAS CRIANÇAS DA CLASSE TÊM A MESMA IDADE QUE VOCÊ?

ATIVIDADE 1.5

- 1.** É MUITO IMPORTANTE SABER O NOME DA RUA EM QUE MORAMOS E O NÚMERO DA NOSSA CASA. ESCREVA SEU ENDEREÇO COMPLETO:

NOME DA MINHA RUA: _____

NÚMERO DA MINHA CASA:



- 2.** AGORA, COMPLETE OS QUADROS COM OS NOMES DE ALGUNS AMIGOS E OS NÚMEROS DAS CASAS DE CADA UM DELES:

NOMES DOS AMIGOS			
NÚMERO DAS CASAS			

- 3.** RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. VOCÊ SABE LER TODOS ESSES NÚMEROS? _____

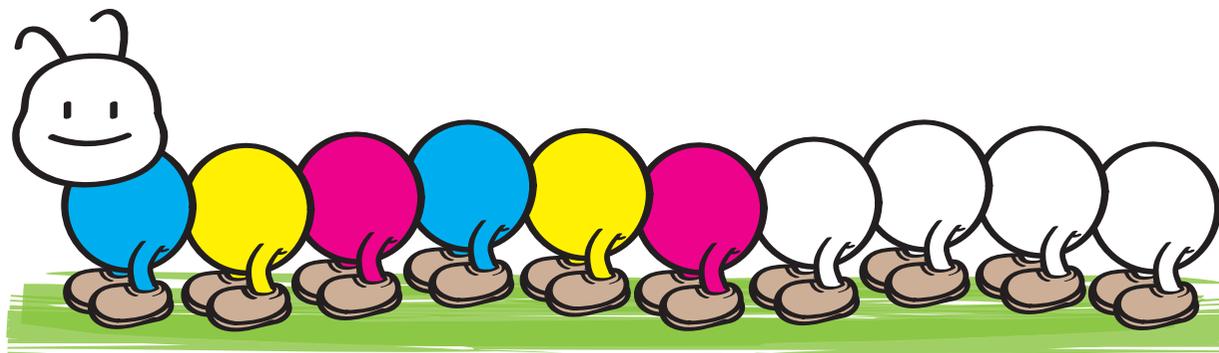
B. QUAL É O MAIOR DELES? _____

C. E QUAL É O MENOR? _____

ATIVIDADE 1.6

JÚLIO COMEÇOU A PINTAR UMA CENTOPEIA E ESTABELECEU UM PADRÃO PARA REALIZAR A PINTURA.

1. OBSERVE O DESENHO E COMENTE COM SEU COLEGA SE VOCÊ IDENTIFICA ESSE PADRÃO.

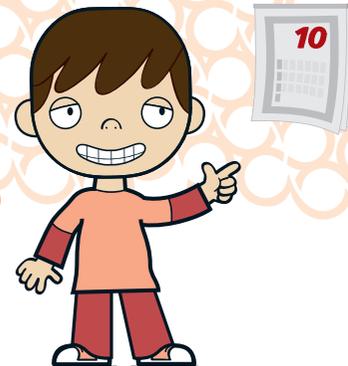


Arte: IMESP

2. AGORA, COMPLETE A PINTURA COMO VOCÊ ACHA QUE JÚLIO IRIA FAZER.

SEQUÊNCIA 2

PLACAS DE CARROS E CALENDÁRIO



ATIVIDADE 2.1

1. OBSERVE OS DOIS AQUÁRIOS, UM DE JULIANA E OUTRO DE SUA PRIMA HELENA, ANOTE A QUANTIDADE DE PEIXES DE CADA UM DELES.

AQUÁRIO DE JULIANA



AQUÁRIO DE HELENA



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/search/peixe/>. Acesso em 23.10.2019

2. ESTIME A QUANTIDADE DE CARRINHOS VERMELHOS QUE THIAGO POSSUI. ANOTE A QUANTIDADE ESTIMADA _____



Foto: IMESP

3. A COLEÇÃO DE CARRINHOS DE MATHEUS ESTÁ NA IMAGEM ABAIXO.
ESTIME A QUANTIDADE DE CARRINHOS DE MATHEUS.



Foto: IMESP

4. SE THIAGO E MATHEUS JUNTAREM SUAS COLEÇÕES ELES TERÃO MAIS OU MENOS QUE 100 CARRINHOS?



ATIVIDADE 2.2

1. OS NÚMEROS ABAIXO FORAM RETIRADOS DE JORNAIS E FOLHETOS. LEIA-OS EM VOZ ALTA, DO JEITO QUE SOUBER.

2019	503	119	3027	900
86	860	806	866	79

2. COPIE OS NÚMEROS ACIMA, COLOCANDO-OS EM ORDEM CRESCENTE, OU SEJA, DO MENOR PARA O MAIOR.

3. ESCREVA NOS QUADROS ABAIXO OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS:

ATIVIDADE 2.3

OS NÚMEROS NOS AJUDAM A CONTROLAR O TEMPO.



- 1.** CONSTRUA O CALENDÁRIO DO MÊS DE FEVEREIRO DESTE ANO. PRESTE ATENÇÃO EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇA O MÊS.

FEVEREIRO						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

A. QUANTOS DIAS TEM ESTE MÊS?

B. QUANTOS SÃO OS SÁBADOS?

C. EM QUE DIA DESTE MÊS OCORREU O PRIMEIRO DOMINGO?

2. CONSTRUA O CALENDÁRIO DO MÊS DE MARÇO DESTE ANO. PRESTE ATENÇÃO EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇA O MÊS.

MARÇO						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

- A. QUANTOS DIAS TEM ESTE MÊS? _____
- B. QUANTOS SÃO OS DOMINGOS? _____
- C. EM QUANTOS DIAS DESTE MÊS TEREMOS AULA? _____
- D. MANOEL VIAJOU NO PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS DE MARÇO E VOLTOU NA QUINTA-FEIRA DA MESMA SEMANA. QUANTOS DIAS ELE FICOU FORA?
- _____

ATIVIDADE 2.4

1. DISCUTA EM DUPLA ALGUMAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E RESPONDA:

A. QUANTOS DIAS TEM UMA SEMANA? _____

B. QUAIS OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA?

C. QUAL FOI O MÊS PASSADO? _____

D. EM QUE MÊS ESTAMOS? _____

E. QUAL SERÁ O PRÓXIMO MÊS? _____

F. QUAL O DIA DA SEMANA QUE CORRESPONDE AO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE MARÇO DESTE ANO? _____

G. QUAL O DIA DA SEMANA QUE CORRESPONDE AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE ABRIL DESTE ANO? _____

2. ESCREVA NOS QUADROS ABAIXO OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS:

--	--	--	--	--

A. ORGANIZE ESTES NÚMEROS DO MENOR PARA O MAIOR:

B. ORGANIZE ESTES NÚMEROS DO MAIOR PARA O MENOR:

SEQUÊNCIA 3

TELEFONES E A SALA DE AULA



ATIVIDADE 3.1

1. VOCÊ JÁ OBSERVOU COMO O TELEFONE É IMPORTANTE PARA NOS COMUNICARMOS COM AS OUTRAS PESSOAS? VOCÊ SABE DE COR UM NÚMERO DE TELEFONE?

A. ESCREVA AQUI:

	
---	--

Arte: IMESP

2. CECÍLIA FEZ UMA AGENDA COM OS NÚMEROS DE TELEFONES DE ALGUNS COLEGAS:

MINHA AGENDA	
NOME	NÚMERO DO TELEFONE
ANDRÉ	9 9576-3450
BÁRBARA	9 9913-1312
CELSO	9 9502-5312
DARIO	9 9602-8375
FELIPE	9 9304-0506

3. LEIA EM VOZ ALTA OS NÚMEROS DE TELEFONE ANOTADOS POR CECÍLIA.

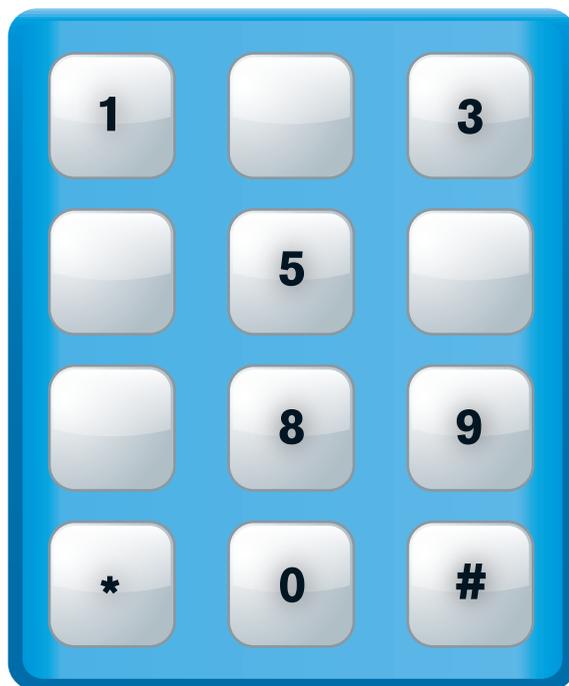
ATIVIDADE 3.2

1. ALÉM DOS TELEFONES DOS NOSSOS AMIGOS, É IMPORTANTE ANOTAR TELEFONES ÚTEIS. VAMOS PESQUISÁ-LOS PARA COMPLETAR A AGENDA. ESCOLHA OUTROS NÚMEROS IMPORTANTES.

MINHA AGENDA	
NOME	NÚMERO DO TELEFONE
ESCOLA	
POSTO DE SAÚDE	
BOMBEIROS	
SAMU	

Fonte: _____

2. COMPLETE A ILUSTRAÇÃO DO TECLADO DO TELEFONE COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO:



Arte: IMESP

ATIVIDADE 3.3

EM NOSSA SALA DE AULA PODEMOS FAZER VÁRIAS CONTAGENS. VAMOS REGISTRÁ-LAS?

NÚMERO DE JANELAS	
NÚMERO DE PORTAS	
NÚMERO DE CADEIRAS	
NÚMERO DE CARTEIRAS	
NÚMERO DE LIXEIRAS	
NÚMERO DE ARMÁRIOS	
NÚMERO DE MESAS	
NÚMERO DE MENINOS	
NÚMERO DE MENINAS	

1. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. O QUE HÁ MAIS: JANELAS OU PORTAS? QUANTAS A MAIS?

B. O QUE HÁ MENOS: CADEIRAS OU CARTEIRAS? QUANTAS A MENOS?

C. O QUE HÁ MAIS: ARMÁRIOS OU LIXEIRAS? QUANTOS OU QUANTAS A MAIS?

D. O QUE HÁ MENOS: MENINOS OU MENINAS? QUANTOS OU QUANTAS A MENOS?

ATIVIDADE 3.4

1. OBSERVE A FILA ORGANIZADA COM OS MENINOS DE SUA TURMA POR ORDEM DE ALTURA, DO MAIS BAIXO PARA O MAIS ALTO, E RESPONDA:

A. QUEM É O PRIMEIRO DA FILA? _____

B. E O SEGUNDO? _____

C. E O TERCEIRO? _____

D. E O DÉCIMO? _____

E. E QUAL É A POSIÇÃO DO ÚLTIMO? _____

2. AGORA, OBSERVE A FILA ORGANIZADA COM AS MENINAS DE SUA TURMA POR ORDEM DE ALTURA, DA MAIS ALTA PARA A MAIS BAIXA, E RESPONDA:

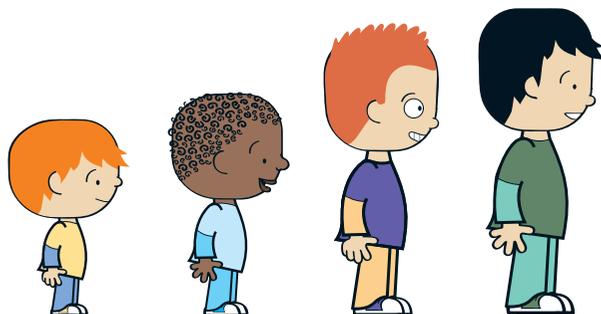
A. QUEM É A PRIMEIRA DA FILA? _____

B. E A TERCEIRA? _____

C. E A QUINTA? _____

D. E A OITAVA? _____

E. E QUAL É A POSIÇÃO DA ÚLTIMA? _____



ATIVIDADE 3.5

AGORA QUE JÁ EXPLORAMOS ALGUNS USOS DOS NÚMEROS, QUE TAL COMPLETAR ESTE QUADRO NUMÉRICO COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO?

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12				16			
20									
30			33			36			
40					45			48	
50	51								59
60		62		64			67		
70			73			76			
80	81				85				
90				94				98	

RESPONDA:

A. O QUE HÁ EM COMUM NOS NÚMEROS REGISTRADOS NA COLUNA AMARELA?

B. E NOS NÚMEROS REGISTRADOS NA LINHA LARANJA?

SEQUÊNCIA 4

LUGARES E ÔNIBUS



ATIVIDADE 4.1

1. IMAGINE QUE VOCÊ PRECISA DESENHAR SUA SALA DE AULA E INDICAR O LUGAR EM QUE SENTA PARA QUE UMA PESSOA POSSA LOCALIZAR SUA CARTEIRA E DEIXAR O ESTOJO ESQUECIDO NO PÁTIO. OBSERVE BEM A SUA SALA E O QUE ACHA IMPORTANTE COLOCAR NO DESENHO PARA A PESSOA LOCALIZAR A SUA CARTEIRA.

ATIVIDADE 4.2

1. A CIDADE DE SÃO PAULO POSSUI VÁRIAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANO. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES. LEIA EM VOZ ALTA OS NÚMEROS QUE IDENTIFICAM CADA LINHA DE ÔNIBUS.



LINHA 3456 – VARGEM GRANDE



LINHA 4007 – CAMPO VERDE



LINHA 9003 – ESTRELA



LINHA 1212 – OESTE PAULISTA

Foto: Arquivo IMESP

2. A EMPRESA PÁSSARO VERDE, QUE FAZ AS LINHAS VARGEM GRANDE E ESTRELA, TEM UMA FROTA COMPOSTA POR 105 ÔNIBUS. A EMPRESA VERMELHO TERRA POSSUI 99.

- A. QUAL EMPRESA POSSUI MAIS ÔNIBUS? _____
- B. QUANTOS A MAIS? _____

ATIVIDADE 4.3

1. EM SUA SALA DE AULA FOI FEITA UMA RODA DE CONTAGEM. NA PRIMEIRA VEZ, A PROFESSORA PEDIU PARA CONTAR DE 1 EM 1, A PARTIR DO NÚMERO QUE ELA IRIA FALAR. ELA DISSE 33. REGISTRE OS SETE PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM FALADOS NA RODA.

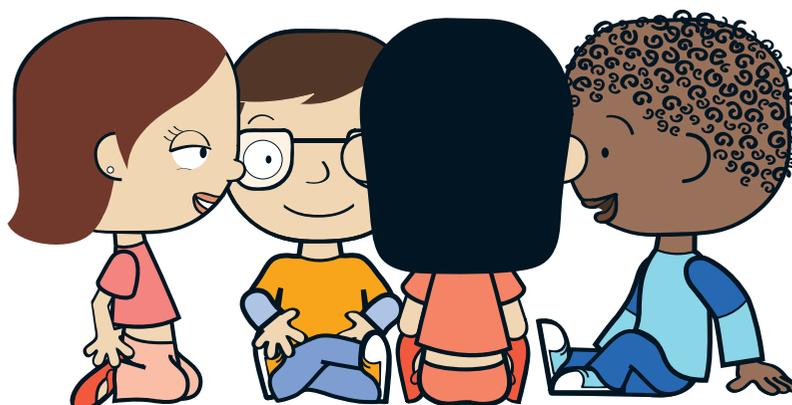
33							
----	--	--	--	--	--	--	--

2. NA SEGUNDA VEZ, A PROFESSORA PEDIU PARA CONTAR DE 2 EM 2, A PARTIR DO NÚMERO QUE ELA IRIA FALAR. ELA DISSE 40. REGISTRE OS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM FALADOS NA RODA.

40							
----	--	--	--	--	--	--	--

3. NA TERCEIRA VEZ, A PROFESSORA PEDIU PARA CONTAR DE 5 EM 5, A PARTIR DO NÚMERO QUE ELA IRIA FALAR. ELA DISSE 10. ESCREVA OS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM FALADOS NA RODA.

10							
----	--	--	--	--	--	--	--



ATIVIDADE 4.4

1. QUE NÚMEROS ESTÃO COBERTOS POR CARTÕES COLORIDOS NESTE QUADRO NUMÉRICO?

0		2	3	4	5		7	8	9
10	11	12		14	15	16	17	18	19
	21	22	23	24	25	26		28	
30	31	32	33	34	35	36	37	38	
40		42	43	44		46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56		58	59
60	61		63	64	65	66	67	68	69
70	71	72	73		75	76	77	78	
80		82	83	84	85		87	88	89
90	91	92		94	95	96	97		99

ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ REGISTROU EM ORDEM CRESCENTE:

2. LEIA CADA UM DOS NÚMEROS ABAIXO E OS ESCREVA NOS QUADROS EM ORDEM DECRESCENTE, OU SEJA, DO MAIOR PARA O MENOR:

37 – 105 – 91 – 19 – 73

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

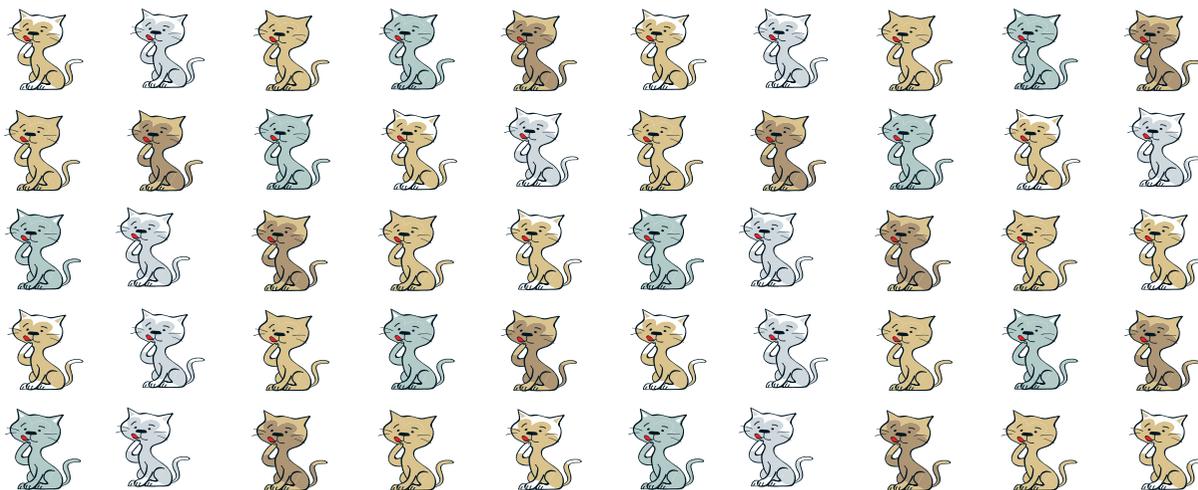
SEQUÊNCIA 5

MESES DO ANO E CONTAGENS

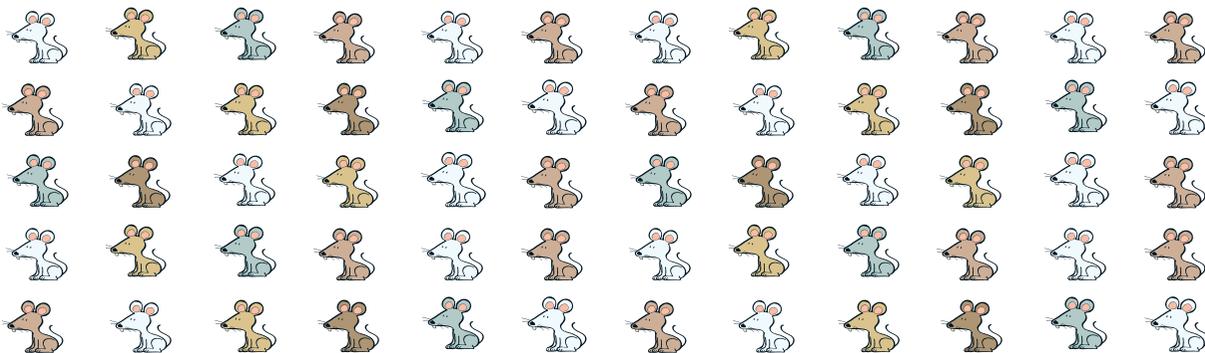


ATIVIDADE 5.1

1. CONTE OS GATINHOS DA ILUSTRAÇÃO E REGISTRE QUANTOS SÃO:



2. CONTE OS RATINHOS DA ILUSTRAÇÃO E REGISTRE QUANTOS SÃO:



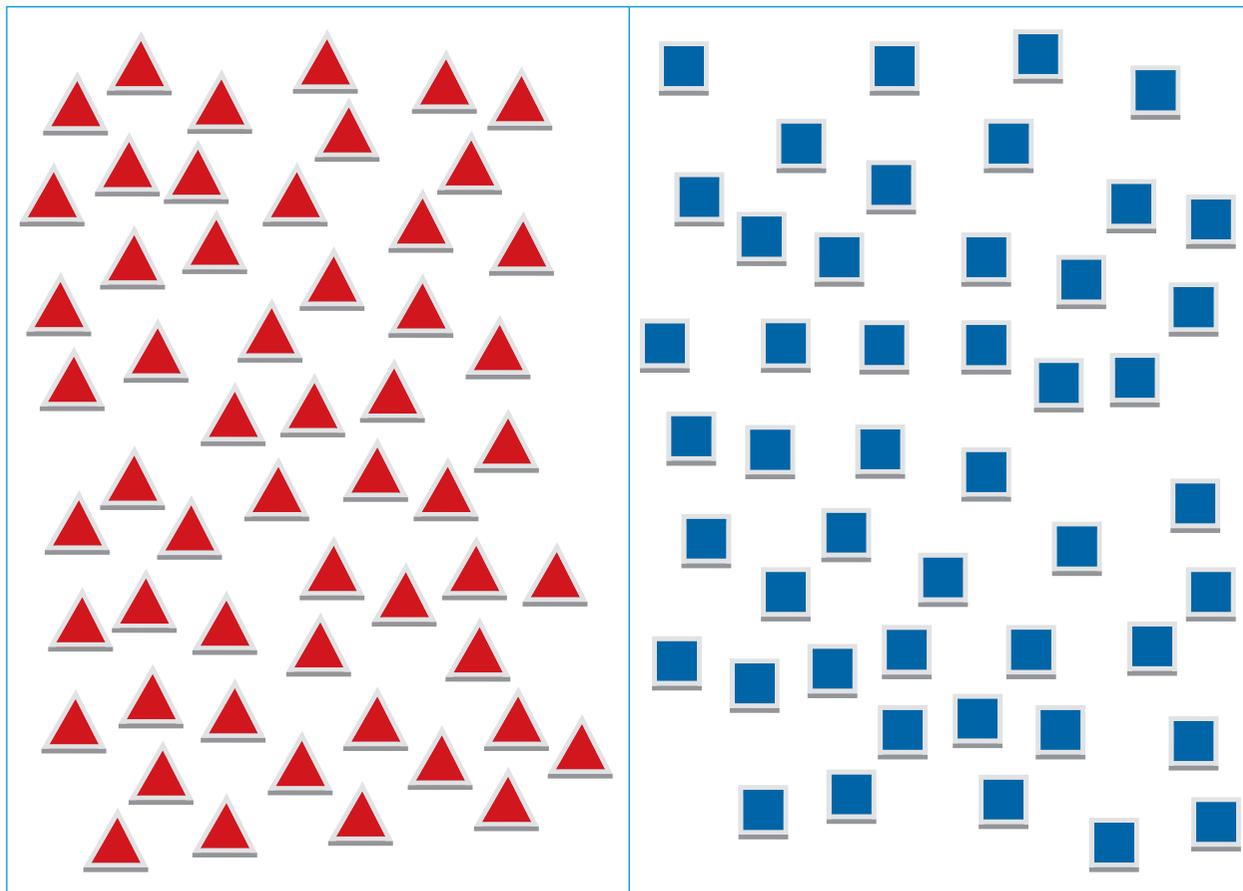
3. O QUE HÁ MAIS: GATINHOS OU RATINHOS? _____

4. QUANTOS A MAIS? _____

5. QUANTOS SÃO OS GATINHOS E RATINHOS JUNTOS? _____

ATIVIDADE 5.2

1. TIAGO TEM DUAS COLEÇÕES DE PEÇAS PARA A MONTAGEM DE FIGURAS. QUANTAS PEÇAS HÁ EM CADA COLEÇÃO?



- A. O QUE HÁ MAIS: PEÇAS VERMELHAS OU AZUIS? _____
- B. QUANTAS A MAIS? _____
- C. SE TIAGO JUNTAR OS TRIÂNGULOS COM OS QUADRADOS, QUAL O TOTAL DE PEÇAS QUE ELE TERÁ? _____
- D. DESENHE O NÚMERO DE PEÇAS QUE FALTAM PARA QUE TIAGO TENHA A MESMA QUANTIDADE DE PEÇAS DOS DOIS TIPOS.

ATIVIDADE 5.3

1. NA SUA SALA DE AULA FOI FEITA OUTRA RODA DE CONTAGEM. CONTANDO DE 1 EM 1, A PARTIR DO NÚMERO 39, REGISTRE OS SETE PRÓXIMOS NÚMEROS.

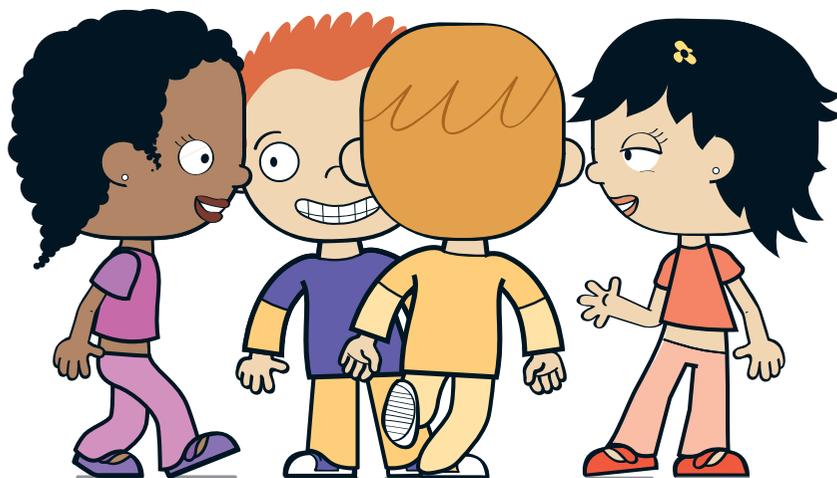
39							
----	--	--	--	--	--	--	--

2. CONTANDO DE 2 EM 2, A PARTIR DO NÚMERO 48, REGISTRE OS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM DITOS NA RODA.

48							
----	--	--	--	--	--	--	--

3. CONTANDO DE 2 EM 2, A PARTIR DO NÚMERO 17, REGISTRE OS PRÓXIMOS SETE NÚMEROS FALADOS NA RODA.

17							
----	--	--	--	--	--	--	--



ATIVIDADE 5.4

1. LUCAS ESCREVEU NÚMEROS EM CARTELAS E PERGUNTOU SE SOFIA SABIA FAZER A LEITURA DELES.



EM SEGUIDA, PERGUNTOU QUAIS PODERIAM SER OS DOIS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE ELE HAVIA ESCRITO NAS CARTELAS QUE ESTAVAM VIRADAS PARA BAIXO. QUAIS NÚMEROS VOCÊ RESPONDERIA? POR QUÊ?

2. AGORA FOI A VEZ DE SOFIA ESCREVER NÚMEROS EM CARTELAS E ELA DISSE QUE UTILIZOU UM PADRÃO PARA REALIZAR A TAREFA.

VEJA SE VOCÊ IDENTIFICA O PADRÃO QUE SOFIA UTILIZOU E QUAIS DEVEM SER OS NÚMEROS ESCRITOS NAS CARTELAS PINTADAS DE AMARELO. EXPLIQUE PARA UM COLEGA COMO VOCÊ FEZ.

A.



B.



C.



D.



ATIVIDADE 5.5

1. VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE CADA MÊS DO ANO É REPRESENTADO POR UM NÚMERO? ESCREVA AO LADO DE CADA MÊS O NÚMERO CORRESPONDENTE A ELE.

JANEIRO		MARÇO		DEZEMBRO	
ABRIL		FEVEREIRO		JUNHO	
SETEMBRO		MAIO		NOVEMBRO	
JULHO		OUTUBRO		AGOSTO	

2. ESCREVA ABAIXO OS MESES QUE TÊM 30 DIAS:

--	--	--	--

3. AGORA, ESCREVA QUAIS MESES TÊM 31 DIAS:

4. ESCREVA O NOME DO MÊS QUE TEM 28 OU 29 DIAS:

--

5. O PAI DE LUIZA VIAJOU EM UMA SEGUNDA-FEIRA E VOLTOU PARA CASA NA SEXTA-FEIRA DA MESMA SEMANA. QUANTO DIAS DUROU SUA VIAGEM?

--

Unidade



NESTA UNIDADE, VAMOS APRENDER MAIS SOBRE CONTAGENS E SOBRE A ESCRITA DE NÚMEROS, UTILIZAR A RÉGUA E OUTROS INSTRUMENTOS PARA MEDIR COMPRIMENTOS, LER DADOS APRESENTADOS EM UMA TABELA, E REALIZAR ATIVIDADES PARA INDICAR A LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS E DE OBJETOS.

LEMBRE-SE SEMPRE QUE VOCÊ PODE CONTAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) NA LEITURA DOS TEXTOS.

SEQUÊNCIA 6

IDADES E ANIVERSARIANTES



ATIVIDADE 6.1

- 1.** JÁ FIZEMOS LISTAS DE ANIVERSARIANTES COM O DIA E O MÊS DE NASCIMENTO. AGORA VAMOS CONHECER O ANO DE NASCIMENTO DE CADA UM DE NÓS.

ESCREVA O ANO EM QUE VOCÊ NASCEU:

- 2.** COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM OS DADOS OBTIDOS EM NOSSA PESQUISA.

ANO DE NASCIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS

Fonte: 2º ano

- 3.** RESPONDA ÀS QUESTÕES:.

A. EM QUE ANO NASCERAM MAIS ALUNOS DA NOSSA TURMA?

B. QUANTOS ANOS DE IDADE ESSES ALUNOS COMPLETAM NESTE ANO?

ATIVIDADE 6.2

1. VAMOS SORTEAR DOIS ALUNOS DA NOSSA TURMA E ESCREVER A DATA DE NASCIMENTO DE CADA UM:

NOME	DATA DE NASCIMENTO		
	DIA	MÊS	ANO

A. QUEM É MAIS VELHO?

B. COMO VOCÊ SABE ISSO?

2. REGISTRE A DATA DE NASCIMENTO DE OUTROS DOIS COLEGAS:

NOME	DATA DE NASCIMENTO		
	DIA	MÊS	ANO

A. QUEM É MAIS NOVO?

B. COMO VOCÊ SABE ISSO?

3. PARA TERMINAR, COPIE A DATA DE NASCIMENTO DE OUTROS DOIS COLEGAS QUE NASCERAM NO MESMO MÊS:

NOME	DATA DE NASCIMENTO		
	DIA	MÊS	ANO

A. QUEM É MAIS VELHO?

B. COMO VOCÊ SABE ISSO?



ATIVIDADE 6.3

1. VOCÊ SABE O QUE É UMA TABELA?

2. OBSERVE A TABELA ABAIXO: QUAL É O TÍTULO DESSA TABELA?

3. QUE INFORMAÇÕES PRECISAMOS COLETAR PARA COMPLETAR OS DADOS QUE FALTAM?

ANIVERSARIANTES DA NOSSA TURMA

MESES DO ANO	NÚMERO DE ANIVERSARIANTES	NÚMERO DE MENINAS	NÚMERO DE MENINOS
JANEIRO			
FEVEREIRO			
MARÇO			
ABRIL			
MAIO			
JUNHO			
JULHO			
AGOSTO			
SETEMBRO			
OUTUBRO			
NOVEMBRO			
DEZEMBRO			

Fonte: alunos do 2º ano



4. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUANTOS ALUNOS NASCERAM EM MAIO?

B. E EM DEZEMBRO?

C. EM QUE MÊS HÁ MAIS ANIVERSARIANTES?

D. HÁ ALGUM MÊS SEM ANIVERSARIANTES? QUAL?

E. EM QUE MÊS NASCERAM MAIS MENINAS?

F. EM QUE MÊS NASCERAM MAIS MENINOS?

G. EM QUE MÊS NASCERAM MENOS MENINAS?

H. EM QUE MÊS NASCERAM MENOS MENINOS?

ATIVIDADE 6.4

1. DESCUBRA EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇA O MÊS DE ABRIL DESTE ANO E COMPLETE O CALENDÁRIO.

ABRIL						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. QUANTOS DIAS TEM O MÊS DE ABRIL? _____
- B. QUANTOS SÃO OS DOMINGOS? _____
- C. E AS QUINTAS-FEIRAS? _____
- D. HÁ ALGUM FERIADO? QUAL? _____
- E. EM QUANTOS DIAS DESTE MÊS NÃO HAVERÁ AULA? _____
- F. EM QUE DIA DA SEMANA VAI COMEÇAR O MÊS DE MAIO? _____
- G. ROBERTA VAI FAZER UM CURSO DE "CHEFE DE COZINHA", NO FINAL DE SEMANA PROLONGADO COM INÍCIO NO SÁBADO E TÉRMINO NO DIA 21 DE ABRIL. QUAL A DURAÇÃO, EM DIAS, DO CURSO DE ROBERTA?

ATIVIDADE 6.5

- 1.** MAIS UMA VEZ, FOI FEITA UMA RODA DE CONTAGEM NA SALA DE AULA. A PROFESSORA PEDIU PARA CONTAR DE 1 EM 1, A PARTIR DO NÚMERO 54, MAS AGORA EM ORDEM DECRESCENTE. REGISTRE OS SETE PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM DITOS NA RODA.

54							
----	--	--	--	--	--	--	--

- 2.** EM SEGUIDA, PEDIU PARA CONTAR DE 5 EM 5, A PARTIR DO NÚMERO 20, EM ORDEM CRESCENTE. REGISTRE OS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE FORAM DITOS NA RODA.

20							
----	--	--	--	--	--	--	--

- 3.** POR ÚLTIMO, ELA PEDIU PARA CONTAR DE 5 EM 5, EM ORDEM CRESCENTE, A PARTIR DO NÚMERO 18. REGISTRE OS NÚMEROS.

18							
----	--	--	--	--	--	--	--

SEQUÊNCIA 7

CONTAGENS E CALCULADORA



ATIVIDADE 7.1

1. REGISTRE, NA TABELA ABAIXO, AS INFORMAÇÕES OBTIDAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A) NA SECRETARIA DA ESCOLA:

NÚMERO DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DA NOSSA ESCOLA

TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE MENINAS	QUANTIDADE DE MENINOS
PRIMEIROS ANOS			
SEGUNDOS ANOS			
TERCEIROS ANOS			
QUARTOS ANOS			
QUINTOS ANOS			
TOTAL			

Fonte: Secretaria da Escola

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. A TABELA TEM UM TÍTULO. O QUE ELE INFORMA? _____
- B. QUANTOS ALUNOS HÁ NOS PRIMEIROS ANOS? _____
- C. QUANTOS ALUNOS HÁ NOS SEGUNDOS ANOS? _____
- D. HÁ MAIS QUE 100 ALUNOS NOS TERCEIROS ANOS? _____
- E. E NOS QUARTOS ANOS, HÁ MENOS DE 90 ALUNOS? _____
- F. QUANTOS ALUNOS HÁ NOS QUINTOS ANOS? _____
- G. QUAL DESSAS TURMAS É A MAIS NUMEROSA? _____
- H. HÁ TURMAS COM A MESMA QUANTIDADE DE ALUNOS?
- I. HÁ MAIS MENINAS OU MENINOS NA ESCOLA?
- J. QUAL O TOTAL DE ALUNOS NA ESCOLA?

ATIVIDADE 7.2

VOCÊ JÁ CONTOU OBJETOS DE UMA COLEÇÃO? _____

1. JUNTO COM DOIS COLEGAS, FAÇA UMA ESTIMATIVA DO NÚMERO DE OBJETOS DADOS A VOCÊS.

DEPOIS, CONTE-OS E ESCREVA OS RESULTADOS NO QUADRO:

OBJETO	ESTIMATIVA	QUANTIDADE

2. AGORA, ANOTE O RESULTADO DAS CONTAGENS DOS GRUPOS:

OBJETO	QUANTIDADE
PALITOS DE SORVETE	
TAMPINHAS	
CANETAS	
LÁPIS	
CLIPES	
APONTADORES	

3. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUANTAS BORRACHAS FORAM CONTADAS? _____

B. QUAL A QUANTIDADE DE LÁPIS CONTADOS? _____

C. O QUE HAVIA MAIS: TAMPINHAS OU PALITO DE SORVETE? QUANTOS A MAIS? _____

D. QUAL OBJETO TEM MENOR QUANTIDADE? _____

ATIVIDADE 7.3

1. NUMA OUTRA SALA DE AULA, TAMBÉM FOI FEITA A CONTAGEM DE OBJETOS. OBSERVE AS ANOTAÇÕES E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

			
LÁPIS: 88	CANETAS: 78	CADERNOS: 52	CLIPES: 102

Fotos: IMESP

- A. O QUE HÁ MAIS: LÁPIS OU CANETAS? _____
- B. QUANTOS A MAIS? _____
- C. O QUE HÁ MAIS: CADERNOS OU CLIPES? _____
- D. QUANTOS A MENOS? _____



2. NA ILUSTRAÇÃO ABAIXO, QUANTOS CLIPES HÁ A MAIS QUE BORRACHAS?

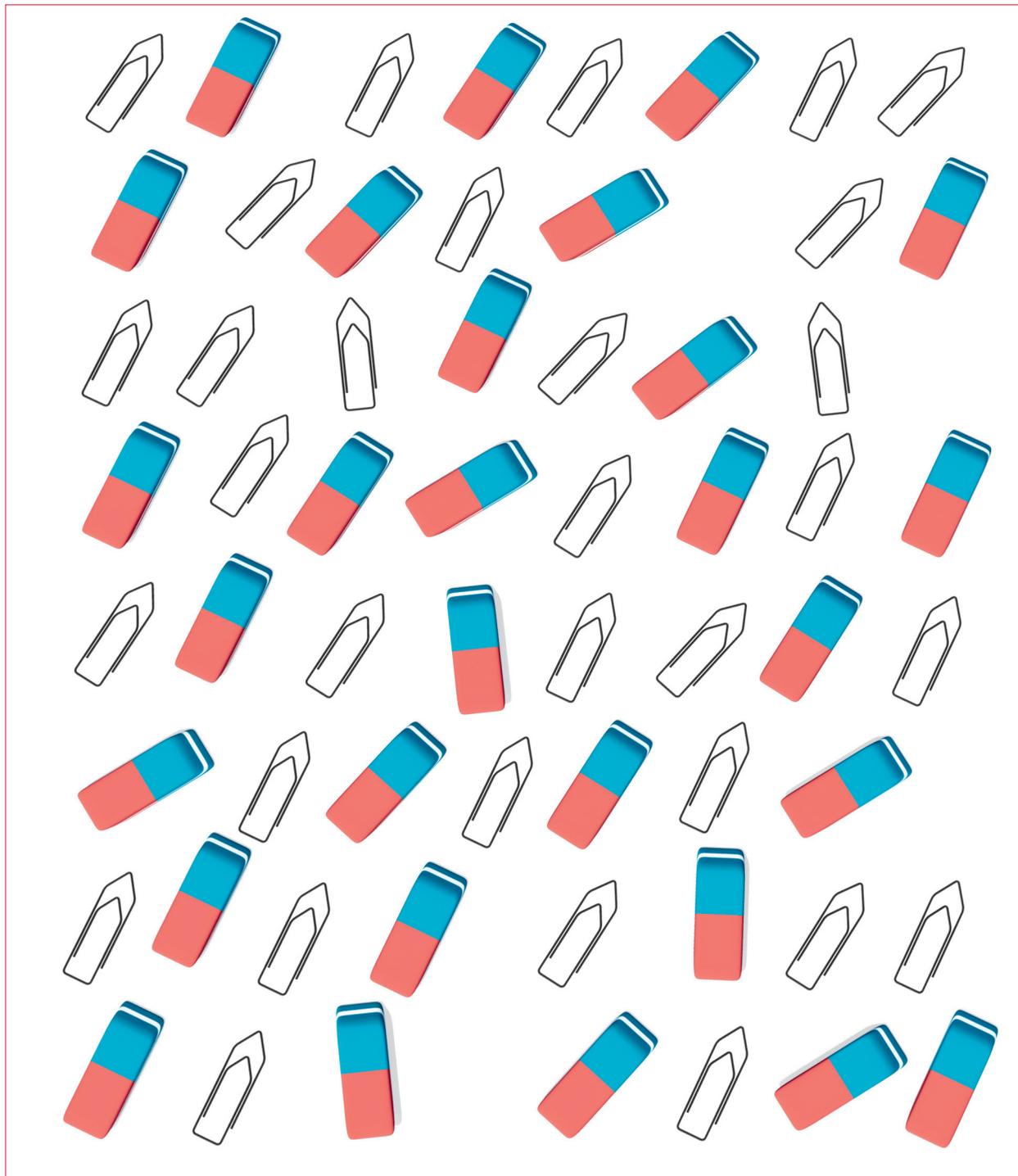


Foto: IMESP

ATIVIDADE 7.4

1. RECORTE AS CARTELAS DO ANEXO 1.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

A. COM TRÊS COLEGAS, SEPREM AS CARTELAS E EMBARALHEM NA CARTEIRA. CADA UM PEGA TRÊS CARTELAS (UMA DE UNIDADE, UMA DE DEZENA E UMA DE CENTENA), REGISTRANDO NO QUADRO O SEU NOME E O NÚMERO FORMADO COM SUAS CARTELAS, A CADA RODADA. APÓS CINCO RODADAS, VERIFIQUEM QUEM FOI O VENCEDOR. ISTO É, QUEM OBTVEVE OS MAIORES NÚMEROS AO FINAL DAS RODADAS.

B. O VENCEDOR DE CADA RODADA GANHA 1 PONTO.

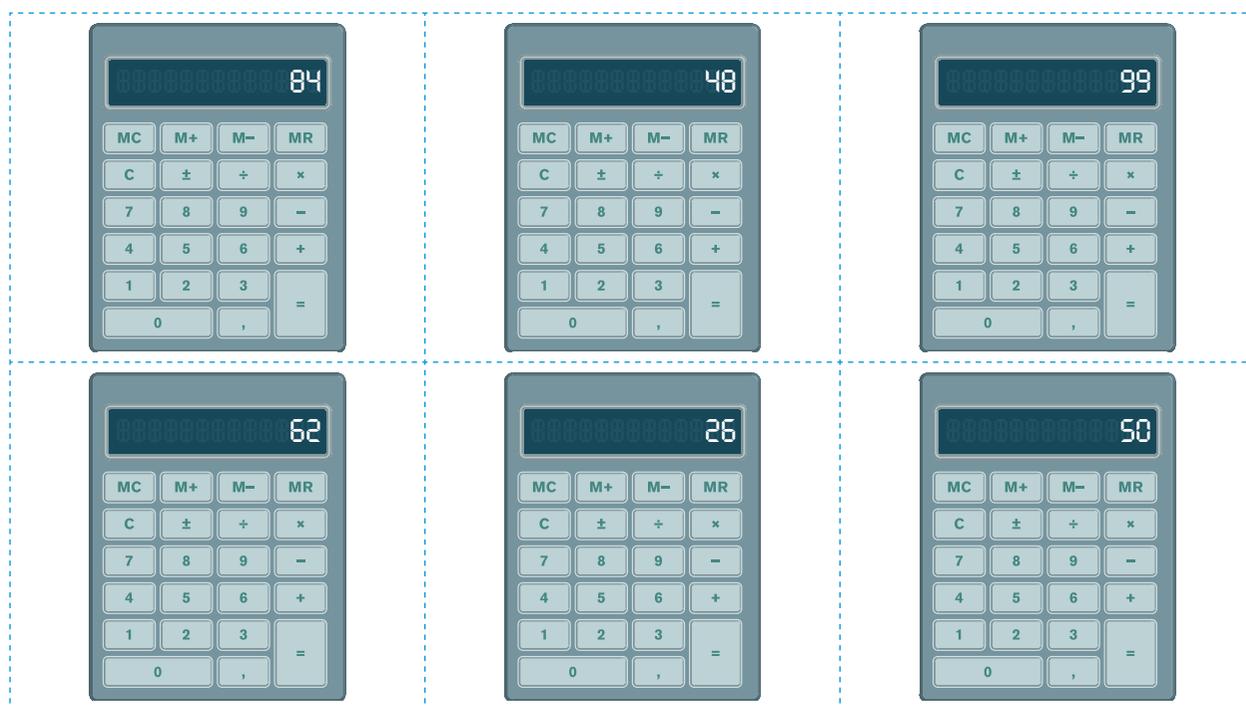
NOME	NÚMERO FORMADO EM CADA RODADA				
	1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA	4ª RODADA	5ª RODADA
NOME DO VENCEDOR DA RODADA					

ATIVIDADE 7.5



1. PEGUE UMA CALCULADORA.

- A. OBSERVE AS TECLAS. VEJA COMO LIGAR E DESLIGAR A MÁQUINA.
- B. FAÇA APARECER NO VISOR OS NÚMEROS QUE FOREM DITADOS.
- C. AGORA, OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES ABAIXO.
- D. EM CADA VISOR DE CALCULADORA, APARECE UM NÚMERO QUE FOI DIGITADO. LEIA, EM VOZ ALTA, CADA UM ELES.



- E. QUAL O MAIOR NÚMERO QUE APARECEU NESSES VISORES? _____
- F. E QUAL O MENOR? _____
- G. FAÇA APARECER NO VISOR DA CALCULADORA O NÚMERO 49. EM SEGUIDA DIGITE AS TECLAS +, 1, = ALGUMAS VEZES. OBSERVE OS NÚMEROS QUE VÃO APARECENDO NO VISOR. O QUE ACONTECE? _____

SEQUÊNCIA 8

PERCURSOS E JARDIM



ATIVIDADE 8.1

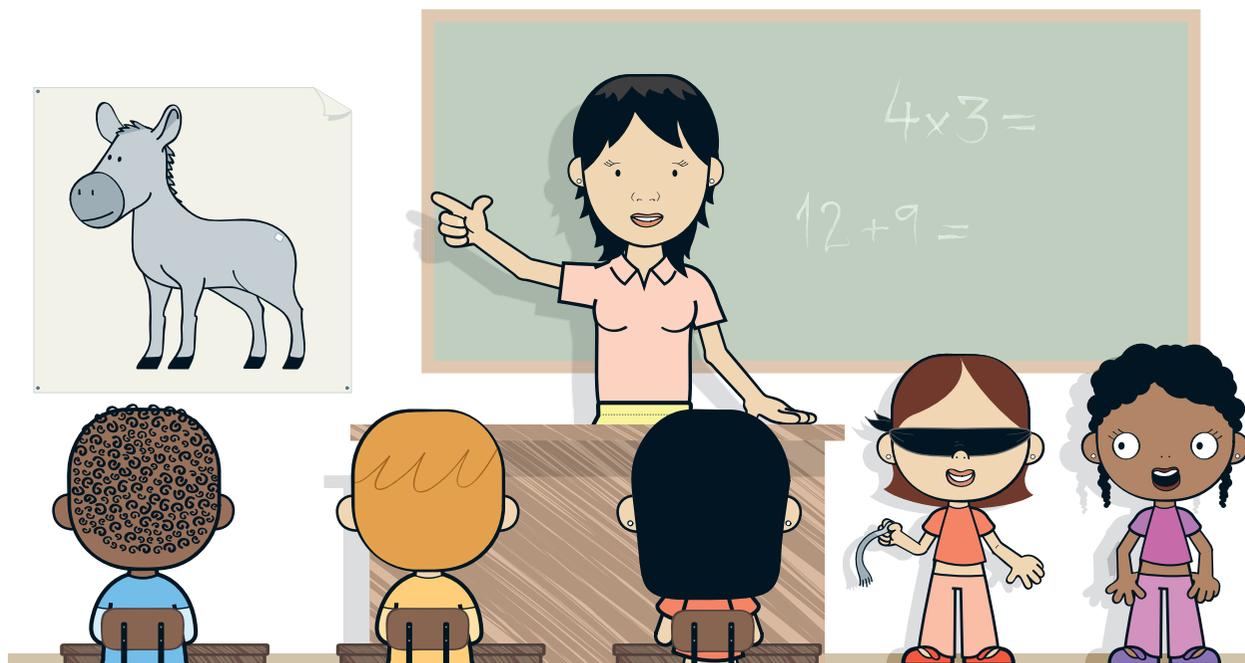
1. ESCOLHA UM LUGAR DA ESCOLA EM QUE VOCÊ COSTUMA IR COM FREQUÊNCIA.

A. ESCREVA UM PEQUENO TEXTO DESCRREVENDO O ITINERÁRIO QUE VOCÊ FAZ, SAINDO DE SUA CLASSE ATÉ CHEGAR A ESSE LUGAR.

B. AGORA, FAÇA UM DESENHO DO PERCURSO:

ATIVIDADE 8.2

1. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO ABAIXO:



Arte: IMESP

2. NA SALA DE DONA ESTELA, AS CRIANÇAS ESTÃO BRINCANDO DE COLOCAR O RABO NO BURRO. MARIANA ESTÁ COM OS OLHOS VENDADOS E LUANA ESTÁ LOGO ATRÁS DELA. QUE TIPO DE INSTRUÇÕES LUANA DEVE DAR PARA AJUDAR MARIANA A COLOCAR O RABO NO BURRO?

ATIVIDADE 8.3

1. VEJA A ILUSTRAÇÃO QUE MOSTRA A PAREDE DO QUARTO DE JOSÉ ROBERTO.



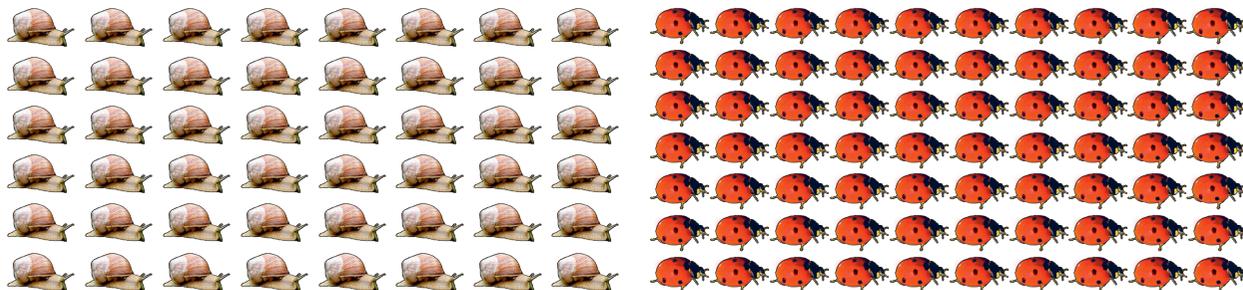
Arte: IMESP

2. OLHANDO PARA ESSA PAREDE, DESCREVA A POSIÇÃO:

- A. DA FOTO DOS PAIS DE JOSÉ ROBERTO _____
- B. DO QUADRO COM DISTINTIVO DO CLUBE DE JOSÉ ROBERTO _____
- C. DA FOTOGRAFIA DE JOSÉ ROBERTO _____
- D. DO QUADRO COM O BARQUINHO _____
- E. DA FOTO DA IRMÃ DE JOSÉ ROBERTO _____
- F. DO QUADRO COM A CAMISA _____

ATIVIDADE 8.4

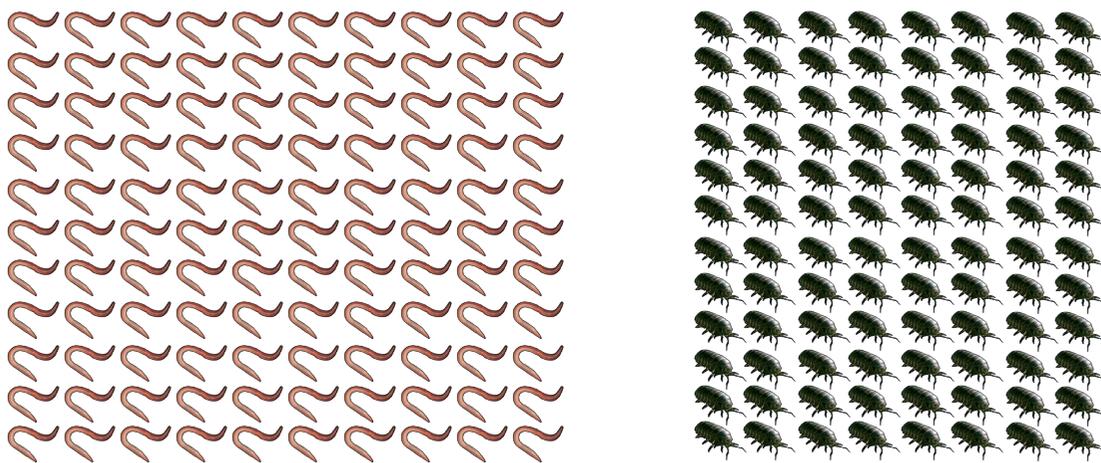
1. NA ESCOLA DE JOSÉ ROBERTO HÁ UM JARDIM. JUNTO COM SEUS COLEGAS, JOSÉ ROBERTO FICOU OLHANDO AS FLORES E OS BICHINHOS DESSE JARDIM. VIRAM JOANINHAS, CARACÓIS, TATUS-BOLA E MINHOCAS. FIZERAM UMA PESQUISA SOBRE ESSES ANIMAIS. QUE TAL FAZER UMA PESQUISA TAMBÉM?



Arte: IMESP

- A. QUANTOS CARACÓIS VOCÊ PRECISA DESENHAR PARA TER O MESMO NÚMERO QUE O DE JOANINHAS?

- B. QUANTOS TATUS-BOLA SÃO NECESSÁRIOS QUE VOCÊ DESENHE, A FIM DE TER O MESMO NÚMERO DE MINHOCAS?



Arte: IMESP

ATIVIDADE 8.5

1. CIRCULE O MAIOR NÚMERO DE CADA CARTELA:

54	37	69	73	45	39
----	----	----	----	----	----

67	132	69	140	99	88
----	-----	----	-----	----	----

104	107	125	109	108	119
-----	-----	-----	-----	-----	-----

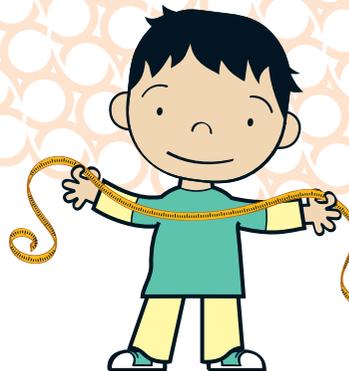
2. ESCREVA OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A):

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

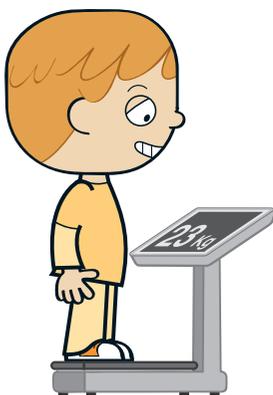
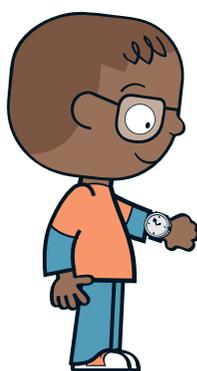
SEQUÊNCIA 9

MEDINDO COMPRIMENTOS



ATIVIDADE 9.1

1. TODO DIA MEDIMOS COISAS. VOCÊ JÁ MEDIU ALGUMA COISA HOJE?
2. NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO HÁ VÁRIAS SITUAÇÕES DE MEDIDA. DESCUBRA QUAIS SÃO ELAS.



- A. FAÇA UMA LISTA DE INSTRUMENTOS QUE VOCÊ CONHECE E QUE SÃO USADOS PARA MEDIR.

ATIVIDADE 9.2

1. PEGUE UMA RÉGUA E OBSERVE-A.



Arte: IMESP

A. O QUE SIGNIFICAM OS NÚMEROS QUE APARECEM NAS RÉGUAS?

B. QUAL É O MENOR NÚMERO QUE APARECE NA SUA RÉGUA?

C. E O MAIOR?

2. USE SUA RÉGUA PARA MEDIR O COMPRIMENTO DESTAS DUAS FITAS:



A. QUANTOS CENTÍMETROS TEM A FITA COM DESENHO DE SÓIS?

B. E A FITA COM DESENHO DE ESTRELAS?

3. AGORA, USANDO A RÉGUA, QUE TAL MEDIR O COMPRIMENTO DE OBJETOS DE NOSSA CLASSE?

ANOTE OS RESULTADOS:

OBJETO	COMPRIMENTO
LÁPIS	
TAMPO DA CARTEIRA	
LIVRO	



Foto: IMESP

ATIVIDADE 9.3

1. QUANDO MEDIMOS COMPRIMENTOS UM POUCO MAIORES, PODEMOS USAR A FITA MÉTRICA. ELA TAMBÉM É DIVIDIDA EM CENTÍMETROS.

A. OBSERVE A FITA MÉTRICA E ANOTE COMO ELA É:



Foto: IMESP

2. AGORA, JUNTO COM TRÊS COLEGAS, VOCÊS DEVEM CORTAR 4 PEDAÇOS DE BARBANTE, CADA UM COM 1 METRO DE COMPRIMENTO. PARA ISSO, USEM A FITA MÉTRICA. COM OS BARBANTES, MEÇAM E REGISTREM:

A. O COMPRIMENTO DA SALA DE AULA: _____

B. A LARGURA DA SALA DE AULA: _____

C. A ALTURA DA PORTA: _____

D. O COMPRIMENTO DA MESA DO PROFESSOR: _____

3. RESPONDA À QUESTÃO:

A. O QUE É MAIOR: O COMPRIMENTO OU A LARGURA DA SALA DE AULA?

ATIVIDADE 9.4

1. VOCÊ JÁ TRABALHOU COM QUADROS NUMÉRICOS. AGORA, VAI EXPLORAR OUTRO QUADRO.

ANALISE AS COLUNAS E AS LINHAS COMPLETAS. O QUE VOCÊ OBSERVOU?

A. COMPLETE O QUADRO COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

100	101	102	103	104	105	106	107	108	109
110					115				
120					125				
130					135				
140					145				
150	151	152	153	154	155	156	157	158	159
160					165				
170					175				
180					185				
190					195				

B. ESCREVA DOIS NÚMEROS QUE SÃO MAIORES QUE 170 E MENORES QUE 185.

Unidade

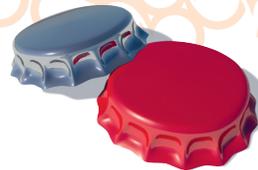


NESTA UNIDADE, VAMOS AVANÇAR EM NOSSAS APRENDIZAGENS SOBRE CONTAGENS E ESCRITA DE NÚMEROS, APRENDER SOBRE A ADIÇÃO E A SUBTRAÇÃO, REALIZAR CÁLCULOS MENTAIS E ESCRITOS, E LER INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM GRÁFICOS DE COLUNAS.

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ PODE CONTAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) PARA AUXILIÁ-LO(A) NA LEITURA DOS TEXTOS.

SEQUÊNCIA 10

TAMPINHAS, FESTA E ANIMAIS



ATIVIDADE 10.1

1. NA TURMA DE JOÃO E DE PEDRO, AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO COLEÇÃO DE TAMPINHAS.

VAMOS AJUDÁ-LOS A RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS.

A. JOÃO TEM 16 TAMPINHAS AZUIS E PEDRO, 15 VERDES. QUANTAS TAMPINHAS TÊM OS DOIS MENINOS JUNTOS?

B. JOÃO PEGOU 18 TAMPINHAS VERMELHAS NA CAIXA E PEDRO, 14 TAMPINHAS BRANCAS. QUANTAS TAMPINHAS OS DOIS PEGARAM?

C. JOÃO TEM 13 TAMPINHAS BRANCAS E PEDRO TEM ALGUMAS TAMPINHAS PRETAS. JUNTOS, ELES TÊM 35 TAMPINHAS. QUANTAS TAMPINHAS TEM PEDRO?

ATIVIDADE 10.2

1. JOÃO FAZ 8 ANOS HOJE E DONA NAIR, SUA AVÓ, ORGANIZOU UMA FESTA PARA COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO.

A. EM QUE DIA JOÃO NASCEU?

B. JOÃO É MAIS VELHO OU MAIS NOVO QUE VOCÊ?

2. AGORA, LEIA E RESOLVA:

A. DONA NAIR COLOCOU EM UMA BANDEJA 50 BRIGADEIROS E 40 BEIJINHOS PARA SERVIR AOS AMIGOS. QUANTOS DOCES FORAM COLOCADOS NA BANDEJA?



B. DONA NAIR PREPAROU 38 CACHORROS-QUENTES. EM 8 DELES COLOCOU MOSTARDA E NOS DEMAIS, NÃO. QUANTOS SÃO OS CACHORROS-QUENTES SEM MOSTARDA?



Foto: IMESP

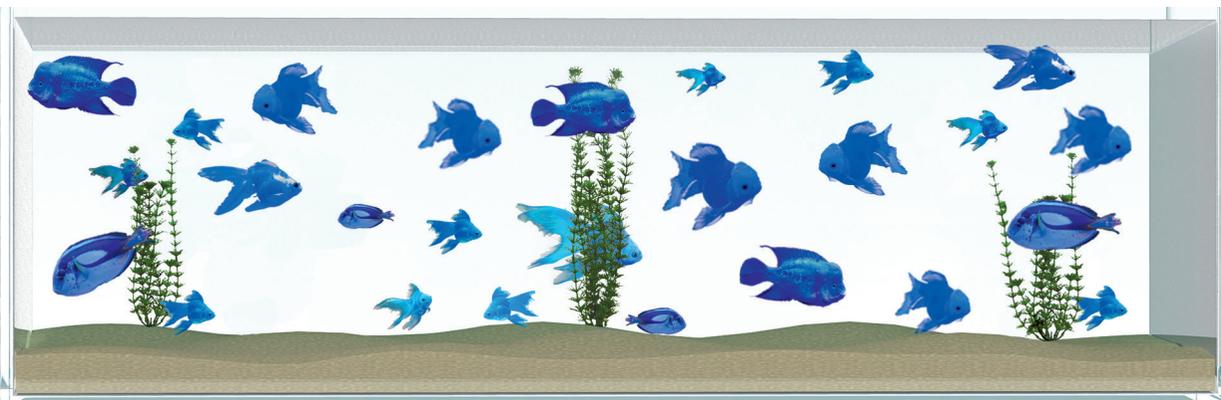
ATIVIDADE 10.3

1. JOÃO GANHOU UM AQUÁRIO DE PRESENTE.

A. NO AQUÁRIO HAVIA 26 PEIXES AZUIS E 12 AMARELOS. QUAL O TOTAL DE PEIXES NO AQUÁRIO?



B. DOS 26 PEIXES AZUIS, 11 ERAM BEM PEQUENOS E OS OUTROS, MAIORES. QUANTOS PEIXES AZUIS DOS MAIORES JOÃO GANHOU?



Arte: IMESP

ATIVIDADE 10.4

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. ATÉ QUE NÚMERO VOCÊ JÁ SABE CONTAR? _____

B. VOCÊ CONHECE OS NÚMEROS ESCRITOS A SEGUIR? _____

C. LEIA CADA UM DELES:

100	CEM
200	DUZENTOS
300	TREZENTOS
400	QUATROCENTOS
500	QUINHENTOS
600	SEISCENTOS
700	SETECENTOS
800	OITOCENTOS
900	NOVECENTOS
1000	MIL

D. QUAL É O MAIOR NÚMERO ESCRITO NAS CARTELAS ABAIXO? CIRCULE-O.

123

132

142

159

160

155

E. ESSE NÚMERO É MAIOR OU MENOR QUE 200?

ATIVIDADE 10.5

1. VOCÊ E SEUS AMIGOS VÃO USAR TAMPINHAS COLORIDAS QUE CADA UM TROUXE DE CASA OU QUE (O)A PROFESSOR(A) FORNECEU.

A. EM GRUPOS, CONTEM AS TAMPINHAS E REGISTREM NO QUADRO O TOTAL DE CADA COR:

TÍTULO: _____

	VERDES	AZUIS	BRANCAS	TOTAL
GRUPO 1				
GRUPO 2				
GRUPO 3				
GRUPO 4				
TOTAL				

FONTE: _____

2. PREENCHIDO O QUADRO, RESPONDA:

A. QUANTAS TAMPINHAS VERDES FORAM CONTADAS?

B. E QUANTAS FORAM AS TAMPINHAS AZUIS?

C. QUAL DOS GRUPOS CONTOU A MAIOR QUANTIDADE DE TAMPINHAS? QUANTAS FORAM?

D. ESSE GRUPO CONTOU MAIS DE 100 TAMPINHAS?

ATIVIDADE 10.6

MATEUS E SEU PRIMO JÚLIO CESAR VÃO AO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO COM SEU AVÔ. NO DIA ANTERIOR, ELES ESTAVAM INTERESSADOS EM SABER QUAIS BICHOS ELES PODERIAM VER E FIZERAM UMAS PLACAS. AO DIZER O NOME DE UM BICHO, O AVÔ LEVANTAVA UMA DELAS, POIS JÁ HAVIA IDO AO ZOOLOGICO OUTRAS VEZES.

1. ASSOCIE CADA ANIMAL À PLACA QUE VOCÊ ACREDITA QUE O AVÔ DE MATEUS ESCOLHEU, EM CADA SITUAÇÃO

ANIMAL	NÚMERO DA PLACA
ELEFANTE 	
ARARA 	
DINOSSAURO 	
BALEIA 	
MACACO 	
TARTARUGA MARINHA 	

Fotos: IMESP (baleia: <https://pixabay.com/pt/images/search/animais/> - acesso em 23.10.2019)

É MUITO PROVÁVEL QUE ENCONTREMOS	É POUCO PROVÁVEL QUE ENCONTREMOS	É CERTEZA QUE VAMOS ENCONTRAR	É CERTEZA QUE NÃO VAMOS ENCONTRAR
1	2	3	4

SEQUÊNCIA 11

ZOOLOGICO, CHAVEIROS E SELOS



ATIVIDADE 11.1



Fotos: IMESP

1. NA VOLTA DO PASSEIO, EM CASA, O AVÔ DE MATEUS PERGUNTOU SE AS CRIANÇAS GOSTARAM DO QUE VIRAM. DECIDIU ENTÃO, FAZER UMA BRINCADEIRA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE ALGUNS ANIMAIS QUE ELES HAVIAM VISTO. PARA ISSO, ELE FEZ ALGUMAS PLACAS E, AO FAZER UMA AFIRMAÇÃO, AS CRIANÇAS DEVERIAM ESCOLHER UMA PLACA PARA CLASSIFICÁ-LAS.

É MUITO PROVÁVEL QUE ISSO ESTEJA CORRETO	É POUCO PROVÁVEL QUE ISSO ESTEJA CORRETO	É CERTO QUE ISSO ESTÁ CORRETO	É IMPOSSÍVEL QUE ISSO ESTEJA CORRETO
1	2	3	4

SITUAÇÃO	NÚMERO DA PLACA
UM ELEFANTE PESA MAIS DE 60 KG.	
UM MICO LEÃO DOURADO PESA MAIS DE 60 KG.	
UMA GIRAFADA ADULTA MEDE MENOS DE 1 METRO.	
UM TIGRE PODE PESAR 150 KG.	
UM BEIJA-FLOR PESA MENOS QUE 1 KG.	
UM URSO POLAR PESA MENOS QUE 10 KG.	

ATIVIDADE 11.2

1. JOÃO REALIZOU ALGUNS CÁLCULOS FAZENDO AS CONTAS MENTALMENTE. DEPOIS, COLORIU ALGUNS DELES USANDO A MESMA COR.

COMPLETE O QUADRO PARA JOÃO:

$1 + 1 =$
$2 + 1 =$
$3 + 1 =$
$4 + 1 =$
$5 + 1 =$
$6 + 1 =$
$7 + 1 =$
$8 + 1 =$
$9 + 1 =$

$1 + 1 =$
$2 + 2 =$
$3 + 3 =$
$4 + 4 =$
$5 + 5 =$
$6 + 6 =$
$7 + 7 =$
$8 + 8 =$
$9 + 9 =$

EXPLIQUE:

- A. O QUE HÁ DE COMUM NOS CÁLCULOS DO PRIMEIRO QUADRO?

- B. O QUE HÁ DE COMUM NOS CÁLCULOS DO SEGUNDO QUADRO?

- C. O QUE HÁ DE COMUM NOS CÁLCULOS QUE JOÃO COLORIU DA MESMA COR?

ATIVIDADE 11.3

MUITAS PESSOAS GOSTAM DE COLECIONAR CHAVEIROS.

<p>1. JOSÉ TEM, EM SUA COLEÇÃO, 27 CHAVEIROS DO BRASIL E 5 DA ARGENTINA. QUANTOS CHAVEIROS ELE TEM AO JUNTAR OS CHAVEIROS DOS DOIS PAÍSES?</p>	
<p>2. ROBERTO TEM 18 CHAVEIROS, SENDO 14 BRASILEIROS E OS DE MAIS, ESPANHÓIS. QUANTOS CHAVEIROS ESPANHÓIS ROBERTO TEM?</p>	
<p>3. CLÓVIS E VINÍCIUS TÊM, JUNTOS, 60 CHAVEIROS. SABENDO QUE CLÓVIS TEM 18 CHAVEIROS, QUANTOS SÃO OS DE VINÍCIUS?</p>	

ATIVIDADE 11.4

1. PEDRO TINHA 9 SELOS EM SUA COLEÇÃO. ELE DEU 1 PARA SEU IRMÃO. PARA INDICAR COM QUANTOS SELOS PEDRO FICOU, ELE ESCREVEU:



<https://pixabay.com/pt/illustrations/postais-selos-selos-postais-1768691/>-acesso em 23.10.2019.

$$9 - 1 = 8$$

- A. COMO VOCÊ LÊ O QUE PEDRO ESCREVEU?

- B. AJUDE PEDRO A COMPLETAR OS RESULTADOS ABAIXO:

QUADRO 1
1 - 1 =
2 - 1 =
3 - 1 =
4 - 1 =
5 - 1 =
6 - 1 =
7 - 1 =
8 - 1 =
9 - 1 =

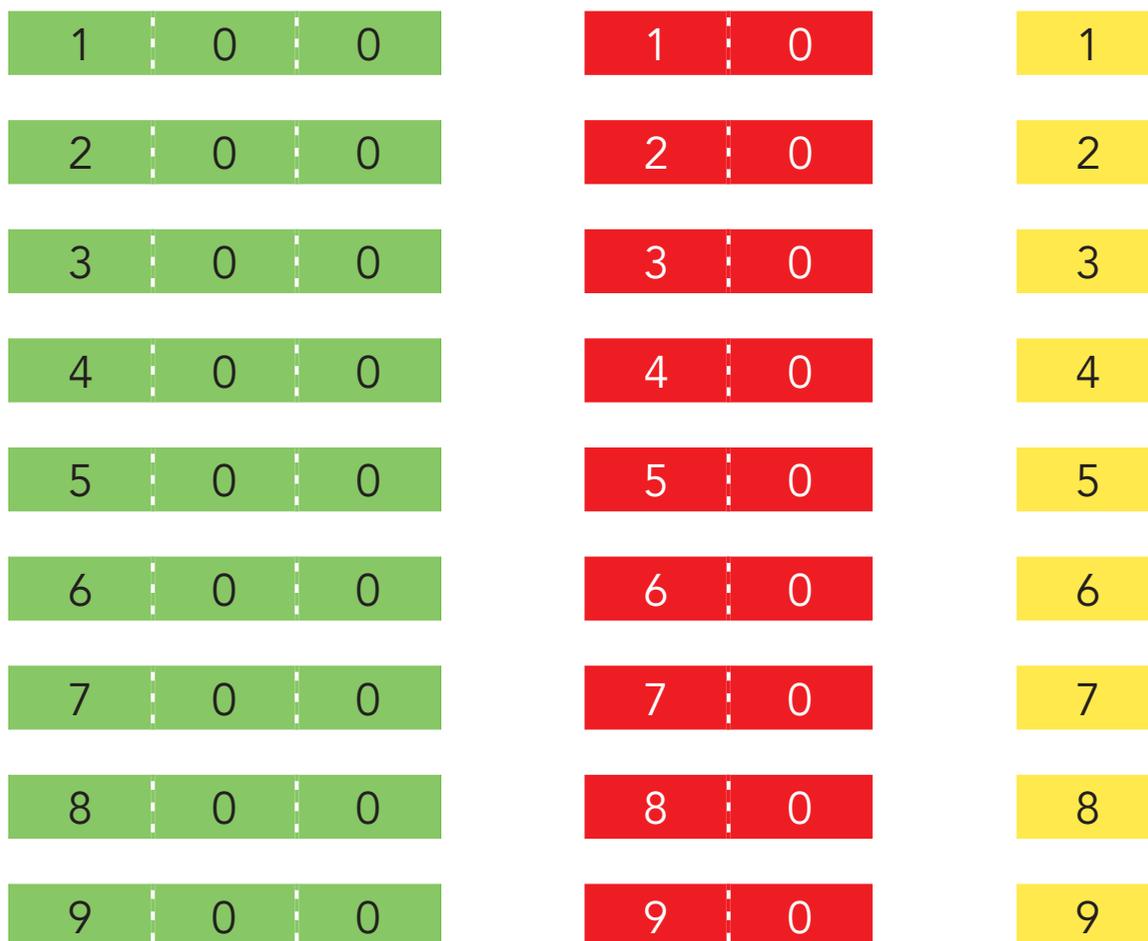
QUADRO 2
1 - 1 =
2 - 2 =
3 - 3 =
4 - 4 =
5 - 5 =
6 - 6 =
7 - 7 =
8 - 8 =
9 - 9 =

- C. OBSERVANDO OS RESULTADOS OBTIDOS, ENCONTRE O RESULTADO DE $20 - 1$.

- D. QUAL O RESULTADO DE $20 - 20$?

ATIVIDADE 11.5

A PROFESSORA DE PEDRO PEDIU PARA ELE RECORTAR AS FICHAS QUE ESTÃO NO FINAL DE SEU LIVRO.



1. PEDRO QUIS ESCREVER O NÚMERO 274 E, PARA ISSO, USOU AS CARTELAS DE 200, DE 70 E DE 4.



POR MEIO DE ADIÇÕES ELE ESCREVEU:

$$274 = 200 + 70 + 4$$

PARA ESCREVER O NÚMERO 159, ELE UTILIZOU AS CARTELAS:



POR MEIO DE ADIÇÕES ELE ESCREVEU:

$$150 = 100 + 50 + 9$$

2. QUAL O MAIOR NÚMERO REGISTRADO POR PEDRO: _____

3. QUAIS CARTELAS VOCÊ ESCOLHERIA PARA ESCREVER OS NÚMEROS:

A. TREZENTOS E VINTE E NOVE?

POR MEIO DE ADIÇÕES:

B. QUATROCENTOS E SESSENTA E UM?

POR MEIO DE ADIÇÕES:

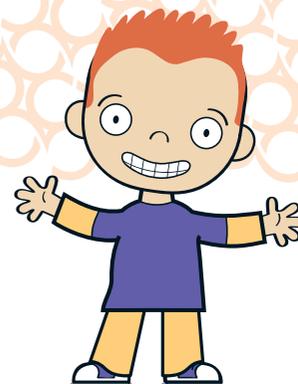
C. SEISCENTOS E DEZOITO?

POR MEIO DE ADIÇÕES:

4. É O MENOR NÚMERO QUE VOCÊ ESCREVEU?

SEQUÊNCIA 12

BRINQUEDOS E PASSATEMPOS



ATIVIDADE 12.1

1. QUAL É O SEU BRINQUEDO PREFERIDO?

2. QUAIS SÃO OS BRINQUEDOS PREFERIDOS DE SUA TURMA?

3. QUE TAL FAZER UMA VOTAÇÃO EM QUE CADA CRIANÇA ESCOLHE UM ÚNICO BRINQUEDO E ANOTAR OS RESULTADOS?

NOSSOS BRINQUEDOS PREFERIDOS

NOME DO BRINQUEDO	CONTAGEM DOS VOTOS	NÚMERO DE VOTOS

Fonte: alunos do 2º ano _____

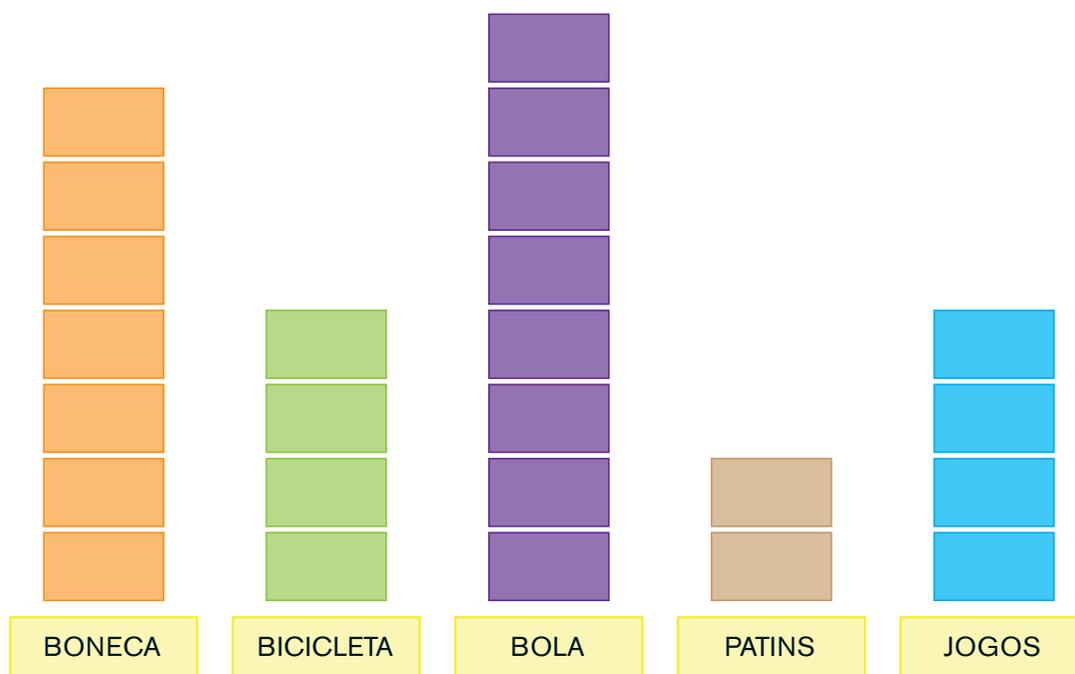
A. QUAL FOI O BRINQUEDO MAIS VOTADO? _____

B. QUAL O BRINQUEDO MENOS VOTADO? _____

C. QUANTAS CRIANÇAS VOTARAM? _____

ATIVIDADE 12.2

1. EM OUTRA TURMA TAMBÉM FOI FEITA UMA VOTAÇÃO PARA SABER QUAIS OS BRINQUEDOS PREFERIDOS. OS RESULTADOS DESSA VOTAÇÃO ESTÃO APRESENTADOS A SEGUIR:

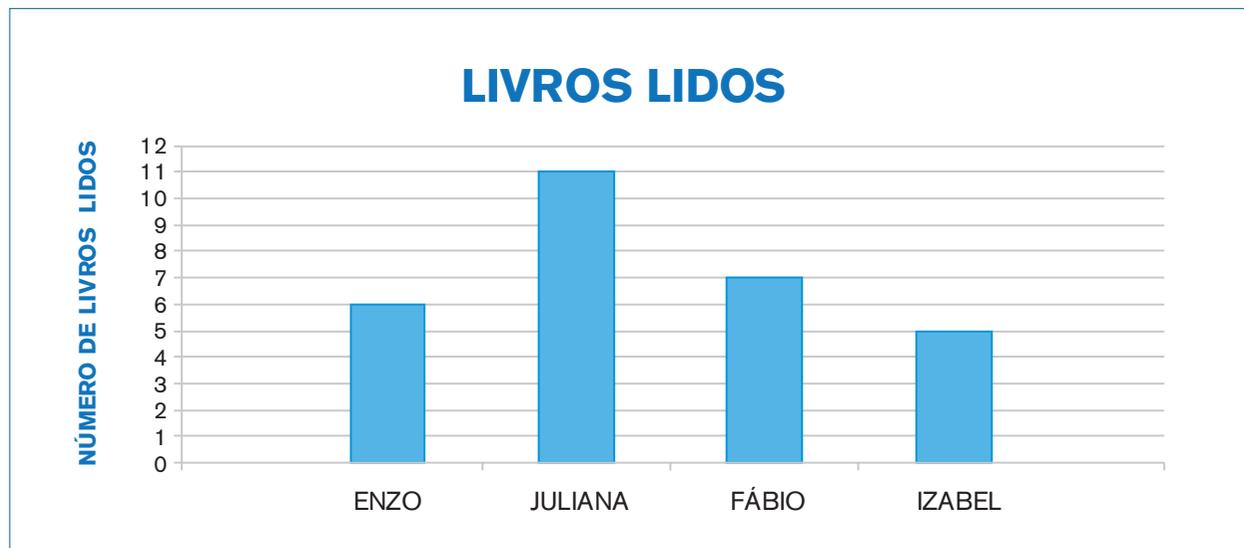


2. CADA CARTÃO REPRESENTA O VOTO DE UMA CRIANÇA. RESPONDA:

- A. QUANTAS CRIANÇAS VOTARAM EM BONECA? _____
- B. E EM BICICLETA? _____
- C. QUAL O BRINQUEDO QUE RECEBEU APENAS 2 VOTOS? _____
- D. QUANTAS CRIANÇAS PARTICIPARAM DA VOTAÇÃO? _____

ATIVIDADE 12.3

1. QUATRO AMIGOS SE REUNIRAM PARA CONVERSAR SOBRE OS LIVROS QUE LERAM E DECIDIRAM MOSTRAR ESSAS INFORMAÇÕES NUM GRÁFICO DE COLUNAS. VEJA COMO FICOU:



Fonte: dados obtidos por Juliana

2. RESPONDA:

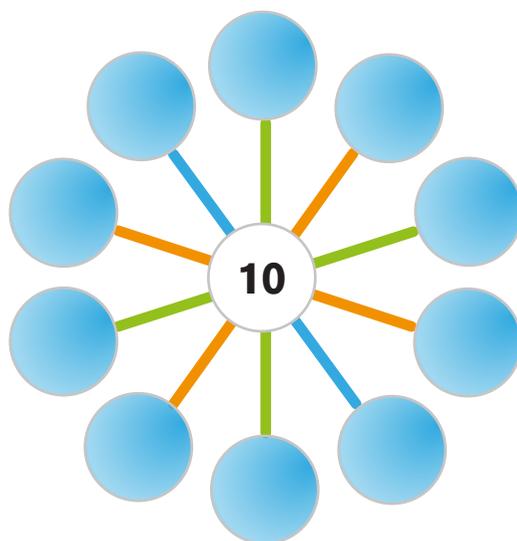
- A. QUAIS OS NOMES DESSES AMIGOS? _____

- B. QUANTOS LIVROS ENZO LEU? _____
- C. QUEM LEU MAIS LIVROS? _____
- D. QUE MENINA LEU MAIS LIVROS? _____
- E. QUANTOS LIVROS FÁBIO LEU A MAIS QUE IZABEL? _____
- F. QUEM LEU MAIS DE 6 LIVROS? _____

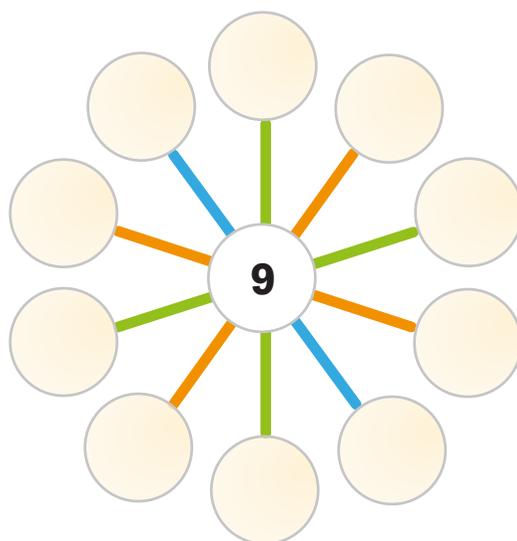
ATIVIDADE 12.4

1. FÁBIO ENCONTROU NA INTERNET UM JOGO INTERESSANTE.

EM CADA CÍRCULO DA FIGURA É PRECISO ESCREVER UMA ADIÇÃO QUE TENHA COMO RESULTADO O NÚMERO ESCRITO NO CENTRO, QUE É 10. ESCREVA-AS:



E SE O NÚMERO ESCRITO NO CENTRO FOR 9, QUAIS ADIÇÕES PODEM SER COLOCADAS?



ATIVIDADE 12.5

1. JUNTO COM TRÊS COLEGAS, RECORTEM AS CARTELAS ENTREGUES PELO(A) PROFESSOR(A) (ANEXO 2).

A. EMBARALHEM ESSAS CARTELAS COM OS NÚMEROS VIRADOS PARA BAIXO E CADA UM SORTEIA 5 DELAS.

$2 + 1$	$3 + 2$	$4 + 3$	$5 + 4$	$6 + 5$
$7 + 6$	$8 + 7$	$9 + 8$	$1 + 2$	$2 + 3$
$3 + 4$	$4 + 5$	$5 + 6$	$6 + 7$	$7 + 8$
$5 + 5$	$4 + 6$	$6 + 4$	$7 + 7$	$9 + 7$

B. NA PRIMEIRA RODADA, CADA UM COLOCA UMA DE SUAS CARTELAS SOBRE A MESA, DIZ O RESULTADO DA OPERAÇÃO INDICADA EM VOZ ALTA E GANHA 10 PONTOS AQUELE QUE APRESENTAR O MAIOR RESULTADO.

C. REPITAM O PROCEDIMENTO ATÉ QUE ACABEM AS CARTELAS. SERÁ O VENCEDOR QUEM OBTIVER MAIS PONTOS.

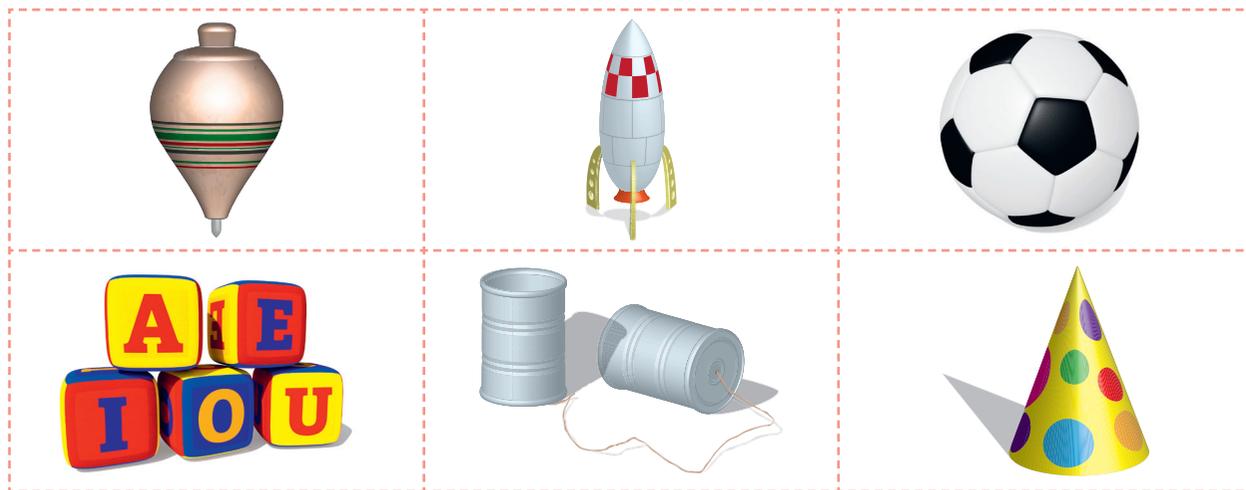
SEQUÊNCIA 13

BRINQUEDOS, CAIXAS E SEUS FORMATOS



ATIVIDADE 13.1

1. ANDRÉ PRESTOU ATENÇÃO NOS FORMATOS DE ALGUNS BRINQUEDOS:



Arte: IMESP

E PERCEBEU ALGUMAS CARACTERÍSTICAS COMUNS E TAMBÉM ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE ELAS.

2. E VOCÊ, O QUE OBSERVA?

ATIVIDADE 13.2

1. ANDRÉ FALOU PARA SUA MÃE QUE SEUS BRINQUEDOS TÊM DIFERENTES FORMATOS. ELA EXPLICOU A ELE QUE OS FORMATOS DESSES OBJETOS TÊM ALGUNS NOMES ESPECIAIS E ELE FICOU CURIOSO PARA APRENDÊ-LOS. QUE TAL APRENDER TAMBÉM?

A. A BOLA TEM FORMA DE ESFERA.
DESENHE OU ESCREVA O NOME DE OUTROS OBJETOS QUE TÊM ESSE FORMATO.



Arte: IMESP

B. O CHAPEUZINHO DO PALHAÇO TEM FORMATO DE CONE.
DESENHE OU ESCREVA O NOME DE OUTROS OBJETOS QUE TÊM ESSE FORMATO:



Arte: IMESP

C. CADA LATA DO TELEFONE SEM FIO TEM FORMATO DE CILINDRO.
DESENHE OU ESCREVA O NOME DE OUTROS OBJETOS QUE TÊM ESSE FORMATO:



Arte: IMESP

ATIVIDADE 13.3

1. ANDRÉ OBSERVOU QUE OS DADINHOS COM LETRAS NÃO TÊM PARTES ARREDONDADAS (FIGURA A). É POSSÍVEL EMPILHÁ-LOS E ELAS FICAM “PARADINHOS”, AO CONTRÁRIO DA BOLA, QUE NÃO PARA DE ROLAR.

ELE ENCONTROU OUTROS OBJETOS QUE PARECEM COM OS DADINHOS DE LETRAS, COMO OS MOSTRADOS ABAIXO:

FIGURA A



FIGURA B



FIGURA C

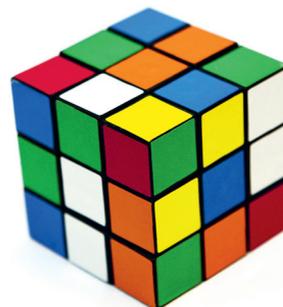


Foto: IMESP

2. ANDRÉ PERGUNTOU À SUA MÃE O NOME DESSAS FIGURAS. ELA EXPLICOU QUE ESSES OBJETOS TÊM FORMATO DE CUBO.

A. DESENHE OU ESCREVA O NOME DE OUTROS OBJETOS QUE TÊM FORMATO DE CUBO

ATIVIDADE 13.4

1. ANDRÉ TEM UMA IRMÃ CHAMADA LUÍSA. ELA TRABALHA EM UMA CONFEITARIA E TROUXE UMA CAIXA DE BOMBONS DE PRESENTE PARA ELE.

ANDRÉ PRESTOU ATENÇÃO NO SEU FORMATO.



Foto: IMESP

ELE OBSERVOU QUE A CAIXA É PARECIDA COM O CUBO, MAS TEM DIFERENÇAS.

A. VOCÊ SABE QUAIS SÃO ESSAS DIFERENÇAS?

A MÃE DE ANDRÉ DISSE QUE ESSA CAIXA TEM O FORMATO DE PARALELEPÍPEDO OU BLOCO RETANGULAR.

B. DESENHE DOIS OBJETOS QUE TÊM O FORMATO DE UM BLOCO RETANGULAR:

ATIVIDADE 13.5

1. OBSERVANDO A CAIXA DE BOMBONS, OUTRA INFORMAÇÃO CHAMOU A ATENÇÃO DE ANDRÉ:



Foto: IMESP

ELE, ENTÃO, PERGUNTOU PARA LUÍSA:

- A. O QUE QUER DIZER 300G?
-

- B. 300G É MAIS QUE 1 QUILO OU MENOS?
-

- C. O QUE VOCÊ RESPONDERIA AO ANDRÉ?
-

ALGUNS DIAS DEPOIS, NA ESCOLA, ANDRÉ APRENDEU MUITAS COISAS SOBRE MEDIDAS DE MASSA. FICOU SABENDO QUE POPULARMENTE CHAMAMOS A MASSA DE PESO.

DESCOBRIU QUE AS UNIDADES MAIS USADAS SÃO O QUILOGRAMA (KG) E O GRAMA (G) E QUE 1 KG EQUIVALE A 1000 GRAMAS.

Unidade

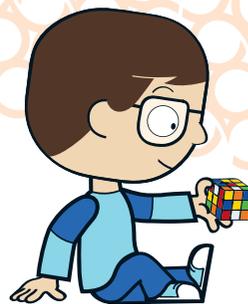


NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI AVANÇAR EM SUAS APRENDIZAGENS SOBRE A ESCRITA DE NÚMEROS, REALIZAR CÁLCULOS MENTAIS E CÁLCULOS ESCRITOS, APRENDER MAIS SOBRE A ADIÇÃO E A SUBTRAÇÃO, LER INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM GRÁFICOS DE COLUNAS, E EXPLORAR AS FORMAS DE ALGUNS OBJETOS.

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ PODE CONTAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) PARA AUXILIÁ-LO(A) NA LEITURA DOS TEXTOS.

SEQUÊNCIA 14

JOGOS E CÁLCULOS



ATIVIDADE 14.1

CRIANÇAS GOSTAM MUITO DE JOGOS.

- 1.** A TURMA DE GIOVANA ESTAVA BRINCANDO DE QUEIMADA. ERAM 12 CRIANÇAS. AGORA, CHEGARAM OUTROS 4 AMIGOS PARA BRINCAR.

RESPONDA:

- A.** QUANTAS CRIANÇAS ESTAVAM BRINCANDO INICIALMENTE?
-

- B.** QUANTAS CRIANÇAS CHEGARAM? _____

- C.** QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO PARTICIPANDO DA BRINCADEIRA AGORA?
-

- 2.** A TURMA DE GUSTAVO DECIDIU BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE. 18 AMIGOS COMEÇARAM A BRINCADEIRA. DEPOIS DE UM TEMPO, 6 DELES DECIDIRAM JOGAR BOLINHA DE GUDE E OS OUTROS CONTINUARAM NESSA BRINCADEIRA.

RESPONDA:

- A.** QUANTOS AMIGOS ESTAVAM BRINCANDO DE ESCONDE-ESCONDE INICIALMENTE?
-

- B.** QUANTOS AMIGOS DEIXARAM A BRINCADEIRA? _____

- C.** QUANTOS AMIGOS CONTINUARAM A BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE?
-

ATIVIDADE 14.2

GUSTAVO ESTÁ PREENCHENDO, COM NÚMEROS, O TABULEIRO DE UM JOGO.

100	101	102	103	104	105				
		112	113		115	116			
	121	122		124				128	129
130		132					137		
		142	143		145				
	151	152				156	157		

RESPONDA:

- A.** QUANTOS QUADRINHOS JÁ ESTÃO PREENCHIDOS? _____
- B.** QUANTOS QUADRINHOS AINDA NÃO FORAM PREENCHIDOS? _____
- C.** QUE NÚMERO DEVE SER COLOCADO NA CASA AMARELA? _____
- D.** E NA CASA AZUL? _____
- E.** E NA CASA VERDE? _____
- F.** E NA CASA LILÁS? _____

PREENCHA OS QUADRINHOS QUE ESTÃO FALTANDO.

ATIVIDADE 14.3

1. GUSTAVO PREPAROU UM DESAFIO PARA SER DESCOBERTO POR VOCÊ. ELE ESCREVEU OS RESULTADOS DAS DUAS PRIMEIRAS ADIÇÕES DE CADA COLUNA.

A. O QUE VOCÊ OBSERVA EM RELAÇÃO A ESSES RESULTADOS?

QUADRO 1	QUADRO 2
$1 + 1 = 2$	$10 + 10 = 20$
$2 + 1 = 3$	$20 + 10 = 30$
$3 + 1 =$	$30 + 10 =$
$4 + 1 =$	$40 + 10 =$
$2 + 2 =$	$20 + 20 =$
$3 + 3 =$	$30 + 30 =$
$4 + 4 =$	$40 + 40 =$
$5 + 5 =$	$50 + 50 =$

B. A PARTIR DE SUAS OBSERVAÇÕES, COMPLETE OS RESULTADOS.

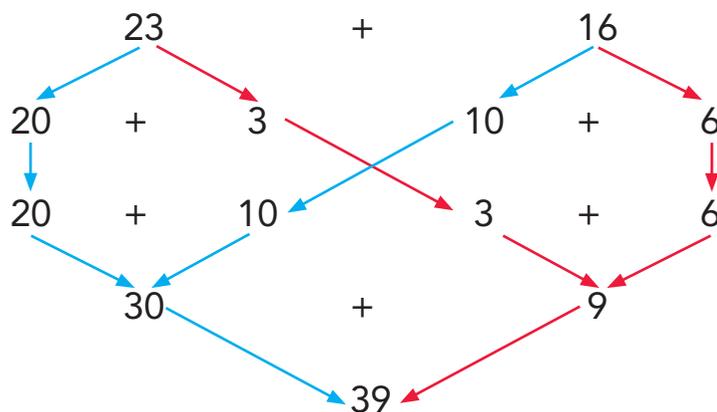
ATIVIDADE 14.4



1. VOCÊ CONHECE O JOGO DE BOLICHE? SABE COMO SE JOGA?

2. EM UM JOGO DE BOLICHE, A EQUIPE DE JULIANA MARCOU 23 PONTOS NA PRIMEIRA RODADA E 16 PONTOS NA SEGUNDA RODADA. QUANTOS PONTOS A EQUIPE DE JULIANA MARCOU?

3. AGORA, OBSERVE COMO JULIANA RESOLVEU E EXPLIQUE O PROCEDIMENTO UTILIZADO:



ATIVIDADE 14.5

1. A EQUIPE DE ROBERTO TAMBÉM PARTICIPOU DE UM JOGO DE BOLICHE. VEJA NA TABELA OS PONTOS OBTIDOS POR SUA EQUIPE E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

PONTOS OBTIDOS

RODADA	PONTOS
PRIMEIRA	14
SEGUNDA	32

Fonte: Equipe de Roberto

A. QUE INFORMAÇÕES ENCONTRAMOS NA TABELA?

B. QUEM FORNECEU ESSAS INFORMAÇÕES?

C. QUANTOS PONTOS A EQUIPE DE ROBERTO MARCOU NA PRIMEIRA RODADA?

D. QUAL O SIGNIFICADO DO NÚMERO 32 NA TABELA?

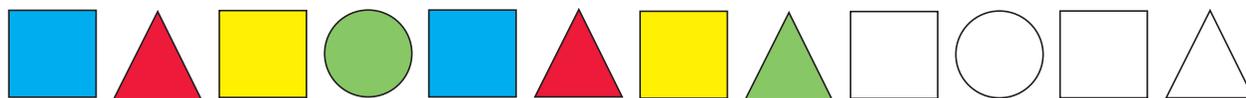
E. QUANTOS PONTOS A EQUIPE DE ROBERTO MARCOU?

F. A EQUIPE DE WILLIAM MARCOU 16 PONTOS NA PRIMEIRA RODADA E 31 NA SEGUNDA RODADA DE UM JOGO DE BOLICHE. QUAL DESSAS DUAS EQUIPES MARCOU MAIS PONTOS? UTILIZE A ESTRATÉGIA QUE JULIANA FEZ NA ATIVIDADE 14.4.

ATIVIDADE 14.6

1. JULIANA COMEÇOU A DESENHAR UMA SEQUÊNCIA DE FIGURAS, MAS NÃO PINTOU TODAS.

VEJA O QUE ELA JÁ FEZ



AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES:

2. EXPLIQUE COMO ELA ESTÁ CONSTRUINDO AS FIGURAS E COMPLETE A PINTURA.

3. QUANDO ELA COMPLETARAS 20 PRIMEIRAS FIGURAS, QUANTOS QUADRADOS ELA TERÁ DESENHADO? POR QUÊ?

4. QUANTOS DESSES QUADRADOS DEVEM SER PINTADOS DE AZUL? EXPLIQUE.

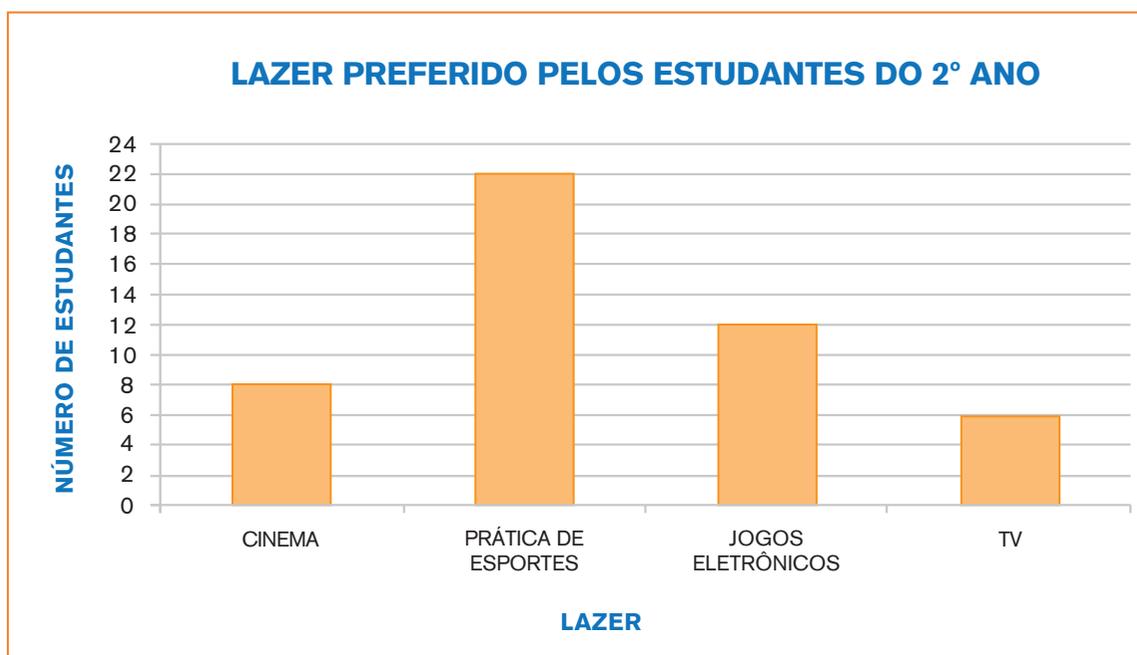
SEQUÊNCIA 15

DIVERSÕES E LEITURA



ATIVIDADE 15.1

1. HÁ MUITAS FORMAS INTERESSANTES DE DIVERSÃO. A PROFESSORA MÁRCIA FEZ UM LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES DE LAZER PREFERIDAS PELOS ALUNOS DE SUA TURMA E DA PROFESSORA DÉBORA. CADA CRIANÇA VOTOU EM UM ÚNICO LAZER. VEJA O RESULTADO MOSTRADO ABAIXO:



Fonte: professora Márcia

RESPONDA:

- A. QUANTOS ALUNOS VOTARAM EM CINEMA? _____
- B. QUANTOS VOTOS FORAM DADOS AO LAZER TV? _____
- C. QUAL DAS ATIVIDADES TEVE O MAIOR NÚMERO DE VOTOS? _____
- D. QUANTOS ALUNOS VOTARAM? _____

ATIVIDADE 15.2

1. JULIANA CONTOU A SEUS AMIGOS QUE SUA DIVERSÃO PREDILETA É A LEITURA. ELA COLECIONA LIVROS DE HISTÓRIAS E, ATÉ O DIA DE SEU ANIVERSÁRIO, TINHA 42 LIVROS. NESSE DIA, ELA GANHOU OUTROS 10. QUANTOS LIVROS JULIANA PASSOU A TER?

RESOLVA DO SEU JEITO AQUI

2. VOCÊ ACHA FÁCIL ADICIONAR 10 A UM NÚMERO?
ENTÃO DÊ O RESULTADO DE CADA ADIÇÃO:

$10 + 10$	$11 + 10$	$12 + 10$	$13 + 10$	$14 + 10$
$15 + 10$	$16 + 10$	$17 + 10$	$18 + 10$	$19 + 10$

ATIVIDADE 15.3

1. PARA O AVÔ DE JULIANA, O LAZER PREFERIDO É CUIDAR DE ÁRVORES NO SÍTIO. ELE AJUDA A CUIDAR DO POMAR, QUE NÃO PARA DE CRESCER.



Fotos: IMESP

- A. NO FINAL DO MÊS DE ABRIL, HAVIA 23 PÉS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS E NO MÊS DE MAIO FORAM PLANTADOS 9 PÉS. QUANTOS PÉS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS PASSOU A TER O POMAR?

- B. NO MÊS DE MAIO HAVIA 32 ÁRVORES FRUTÍFERAS NO POMAR. NO FINAL DO MÊS DE JUNHO, JULIANA E ALGUNS COLEGAS CONTARAM 40 PÉS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS. O QUE ACONTECEU DURANTE O MÊS DE JUNHO?

ATIVIDADE 15.4

1. JULIANA PRECISAVA ENCONTRAR O RESULTADO DE $25 + 9$. JULIANA FEZ $25 + 10$, QUE É IGUAL A 35 E TIROU 1 DESSE VALOR, ENCONTRANDO 34.

A. VOCÊ CONCORDA COM O QUE ELA FEZ?

B. USE A MANEIRA DE JULIANA PARA ENCONTRAR O RESULTADO DE CADA ADIÇÃO:

$12 + 9$	$21 + 9$	$32 + 9$	$44 + 9$	$56 + 9$
$65 + 9$	$76 + 9$	$87 + 9$	$49 + 9$	$33 + 9$
$73 + 9$	$16 + 9$	$37 + 9$	$16 + 9$	$22 + 9$

ATIVIDADE 15.5

A TURMA DE MARCOS SE DIVERTE MUITO COM O JOGO DO BAFO, UM JOGO DE FIGURINHAS MUITO CONHECIDO.



Arte: IMESP

1. RESOLVA OS PROBLEMAS:

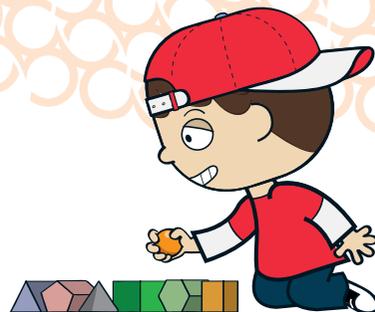
- A.** MARCOS INICIOU O JOGO COM 26 FIGURINHAS E TERMINOU COM 40 FIGURINHAS. O QUE ACONTECEU DURANTE O JOGO?

- B.** PEDRO COMEÇOU O JOGO COM 32 FIGURINHAS E TERMINOU COM 16. O QUE ACONTECEU DURANTE O JOGO?

- C.** OTÁVIO TINHA ALGUMAS FIGURINHAS, GANHOU 13 E TERMINOU COM 28. QUANTAS FIGURINHAS ELE TINHA NO INÍCIO DO JOGO?

SEQUÊNCIA 16

CAIXAS E SEUS FORMATOS



ATIVIDADE 16.1

1. PARA GUARDAR OBJETOS E OS MAIS VARIADOS PRODUTOS, USAMOS EMBALAGENS DE DIFERENTES FORMATOS E TAMANHOS, COMO PODEMOS VER NAS FOTOS.

CAIXA DE SAPATO	LATA DE REFRIGERANTE	CAIXA DE LEITE
		

Arte: IMESP

- A. DESENHE OS OBJETOS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI EXPOR NA SALA DE AULA, DA MANEIRA COMO VOCÊ OS VÊ. COLOQUE O TÍTULO DO SEU DESENHO

TÍTULO:	TÍTULO:

ATIVIDADE 16.2

1. AS EMBALAGENS SÃO FEITAS A PARTIR DE MOLDES. RECORTE OS MOLDES DOS ANEXOS 4 E 5 E MONTE-OS.

A. DESENHE AQUI COMO FICARAM AS CAIXAS DEPOIS DE MONTADAS E DESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE CADA UMA.

CAIXA 1	
DESENHO	DESCRIÇÃO

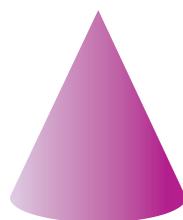
CAIXA 2	
DESENHO	DESCRIÇÃO

ATIVIDADE 16.3

1. LIGUE CADA OBJETO À SUA FORMA GEOMÉTRICA E AO NOME CORRESPONDENTE.



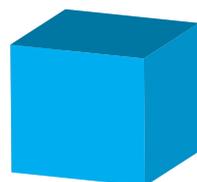
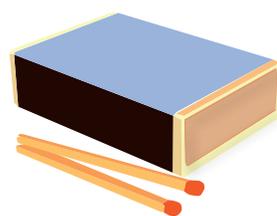
PARALELEPÍPEDO



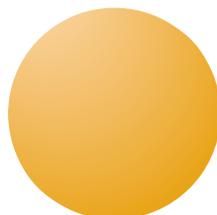
CONE



CILINDRO



CUBO



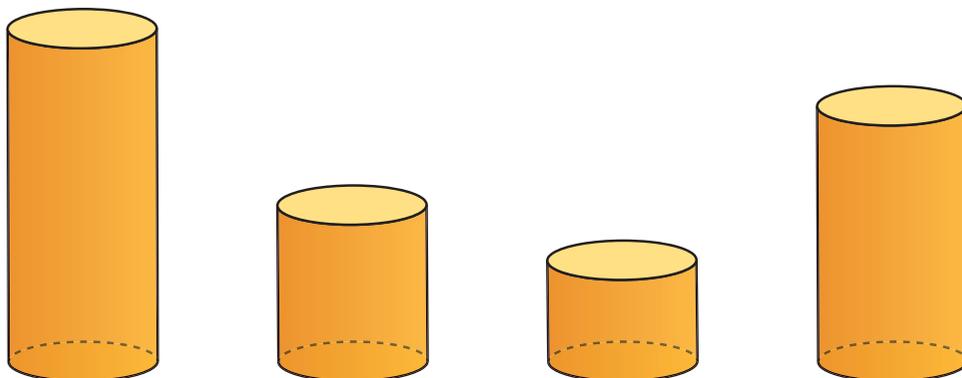
ESFERA

Arte: IMESP

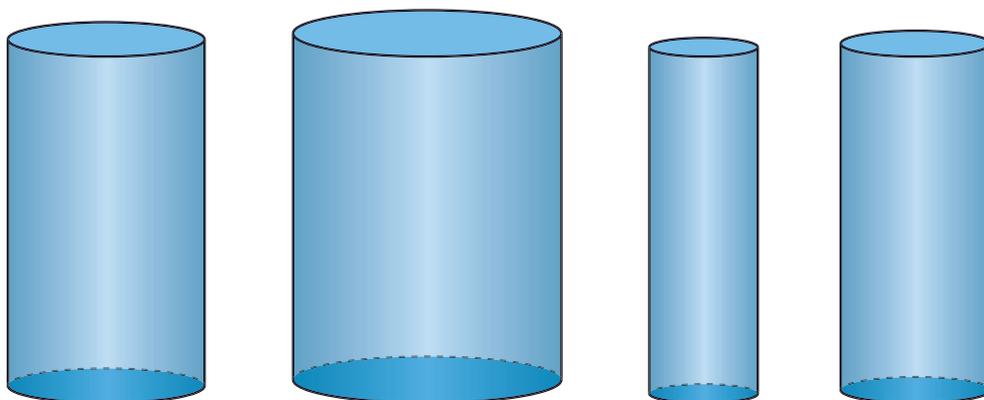
ATIVIDADE 16.4

USAMOS MUITOS RECIPIENTES DE FORMATO CILÍNDRICO PARA COLOCAR ÁGUA E OUTROS LÍQUIDOS.

1. CARLOS SEPAROU QUATRO RECIPIENTES, TODOS COM A BASE DE MESMO TAMANHO. EM QUAL DESTES RECIPIENTES VOCÊ ACHA QUE É POSSÍVEL COLOCAR MAIS LÍQUIDO? POR QUÊ?

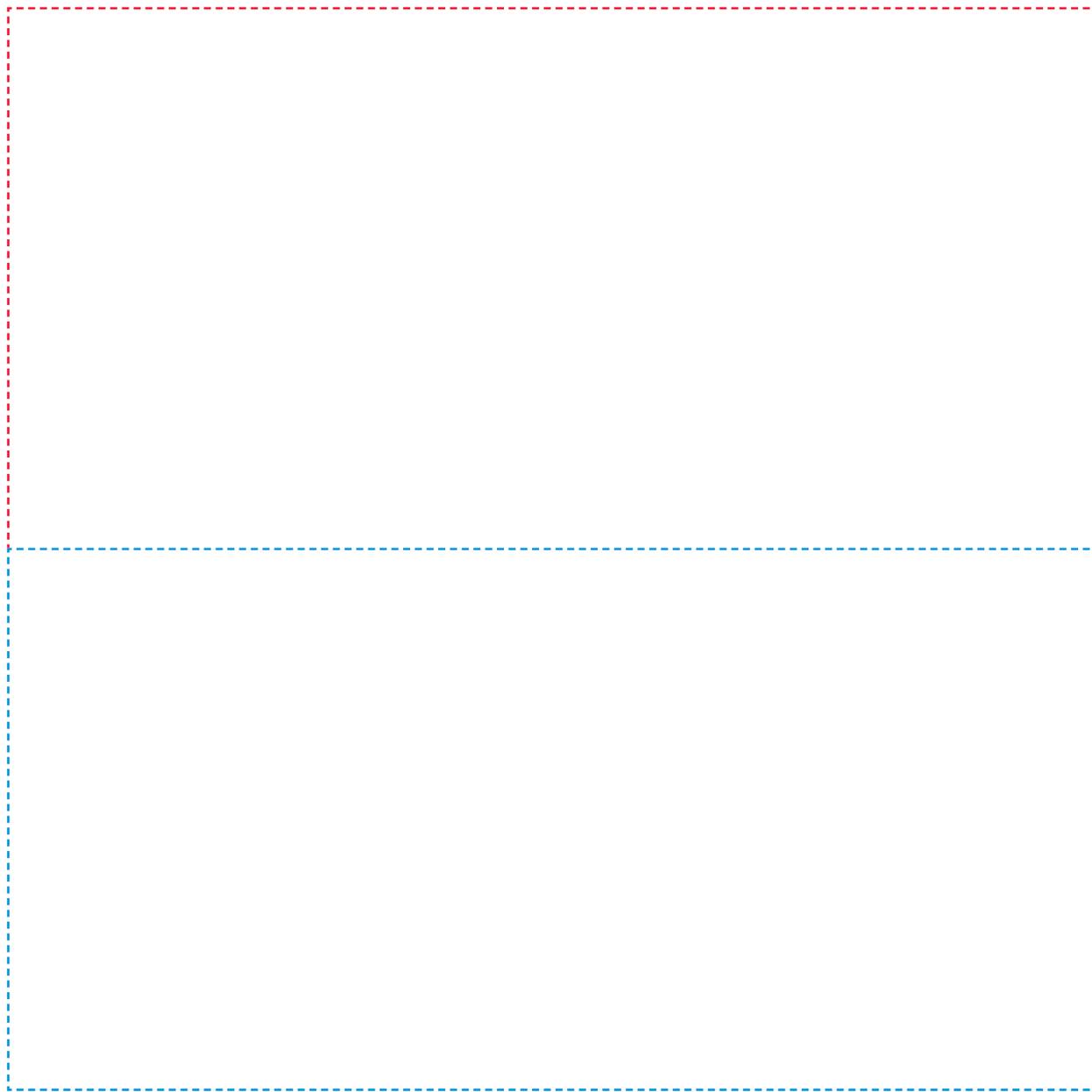


2. LÚCIA SEPAROU RECIPIENTES TODOS DE MESMA ALTURA. EM QUAL DELES CABE MAIS LÍQUIDO? POR QUÊ?



ATIVIDADE 16.5

1. RECORTE E MONTE OS MOLDES DOS ANEXOS 6 E 7. DESENHE COMO FICOU CADA FIGURA DEPOIS DE MONTADA.



- A. QUAL O NOME DE CADA UMA DESSAS FIGURAS QUE VOCÊ DESENHOU?
-

SEQUÊNCIA 17

FLORES E CÁLCULOS



ATIVIDADE 17.1

CECÍLIA MORA NUMA CIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO EM QUE HÁ GRANDE PRODUÇÃO DE FLORES.

SEUS PAIS TRABALHAM NO COMÉRCIO DE FLORES E O JARDIM DA CASA ONDE MORAM É MUITO BEM CUIDADO.

CECÍLIA VIU QUE, NUMA ROSEIRA, HAVIA 26 ROSAS VERMELHAS E, EM OUTRA, HAVIA 13 ROSAS AMARELAS.

PARA SABER O TOTAL DE ROSAS, CECÍLIA PENSOU:

EU VOU SOMAR 26 COM 13.

EU POSSO DECOMPOR O NÚMERO 26 EM 20 MAIS 6 E DECOMPOR O 13 EM 10 MAIS 3.

DEPOIS, EU SOMO O 20 COM O 10, QUE DÁ 30 E O 6 COM O 3, QUE DÁ 9. FINALMENTE, EU SOMO 30 COM 9 E OBTENHO 39.

DEPOIS, ELA REGISTROU NO PAPEL:

$$26 = 20 + 6$$

$$13 = 10 + 3$$

$$30 + 9 = 39$$

1. CALCULE O RESULTADO DE:

A. $18 + 11$

B. $21 + 16$

C. $34 + 31$

D. $53 + 15$

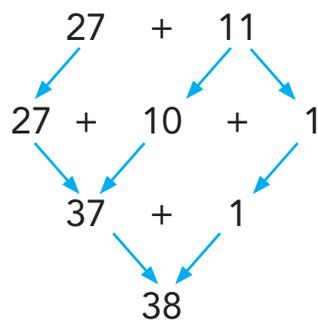
A. $18 + 11$	B. $21 + 16$	C. $34 + 31$	D. $53 + 15$

ATIVIDADE 17.2

1. RESOLVA:

- A. NO VASO DE MARGARIDAS, ALGUMAS ESTAVAM MURCHAS. CECÍLIA RETIROU 11 E FICARAM 27 NO VASO. QUANTAS MARGARIDAS HAVIA NO VASO INICIALMENTE?

PARA FAZER ESSE CÁLCULO, CECÍLIA FEZ ASSIM:



2. FAÇA COMO CECÍLIA PARA CALCULAR O RESULTADO DE:

A. $34 + 11$	B. $44 + 11$	C. $57 + 11$	D. $69 + 11$

ATIVIDADE 17.3

NA SEXTA-FEIRA PELA MANHÃ, SEU JOSÉ, PAI DE CECÍLIA, FEZ AS SEGUINTE ANOTAÇÕES EM UMA TABELA:

REGISTRO DE VENDAS DA SEMANA				
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA
ROSAS	36	24	34	18
CRAVOS	25	21	22	28
MARGARIDAS	42	41	44	48
GÉRBERAS	24	36	30	48

Fonte: Floricultura Beleza das Flores

1. RESPONDA ORALMENTE:

A. QUAL O TÍTULO DA TABELA?

B. QUE INFORMAÇÕES ESTÃO APRESENTADAS NESSA TABELA?

2. RESPONDA POR ESCRITO:

A. QUANTAS ROSAS FORAM VENDIDAS NA SEGUNDA-FEIRA?

B. QUANTOS CRAVOS FORAM VENDIDOS NA TERÇA-FEIRA?

C. EM QUE DIA DA SEMANA FORAM VENDIDAS MAIS MARGARIDAS?

D. EM QUE DIA DA SEMANA FORAM VENDIDAS MENOS GÉRBERAS?

ATIVIDADE 17.4

QUANDO NÃO HÁ MOVIMENTO NA FLORICULTURA, CECÍLIA E SEU PAI BRINCAM DE JOGAR DADOS.

CECÍLIA JOGOU OS DADOS E FALOU: O RESULTADO DA SOMA DOS PONTOS É 12.



1. VOCÊ ACHA QUE ELA ACERTOU?

SEU JOSÉ EXPLICOU QUE ELA PODE REGISTRAR ESSA JOGADA ASSIM:

$$4 + 5 + 3 = 12$$

2. FAÇA O REGISTRO DE CADA UMA DAS SITUAÇÕES ABAIXO E DETERMINE O TOTAL DE PONTOS OBTIDOS EM CADA UMA.



Foto: GRM

ATIVIDADE 17.5

COM O JOGO DE DADOS, CECÍLIA JÁ CONHECE ALGUMAS ADIÇÕES. AGORA ELA QUER CONSTRUIR UMA TABELA PARA FACILITAR NA MEMORIZAÇÃO DE MAIS ADIÇÕES. ELA JÁ INICIOU O PREENCHIMENTO.

1. O QUE VOCÊ OBSERVA NOS RESULTADOS JÁ PREENCHIDOS?

2. AJUDE CECÍLIA A COMPLETAR ESSE QUADRO.

+	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2								
2		4							
3			6						
4				8					
5					10				
6						12			
7							14		
8								16	
9									18

A. PINTE DE AMARELO OS QUADRINHOS QUE APRESENTAM RESULTADO 10 E ESCREVA ALGUMAS ADIÇÕES CORRESPONDENTES.

B. QUAL O RESULTADO DE $8 + 7$? E DE $7 + 8$? _____

C. QUAL O RESULTADO DE $3 + 9$? E DE $9 + 3$? _____

D. O QUE VOCÊ PERCEBEU A PARTIR DESSAS OBSERVAÇÕES?

Anexos



ANEXO 1 – ATIVIDADE 7.4



1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 0 2 0 3 0 4 0

1 2 7 1 5 6 4 4

1 0 2 0 3 0 4 0

5 0 6 0 7 0 8 0

9 0

1 0 0 2 0 0 3 0 0

4 0 0 5 0 0 6 0 0

7 0 0 8 0 0 9 0 0



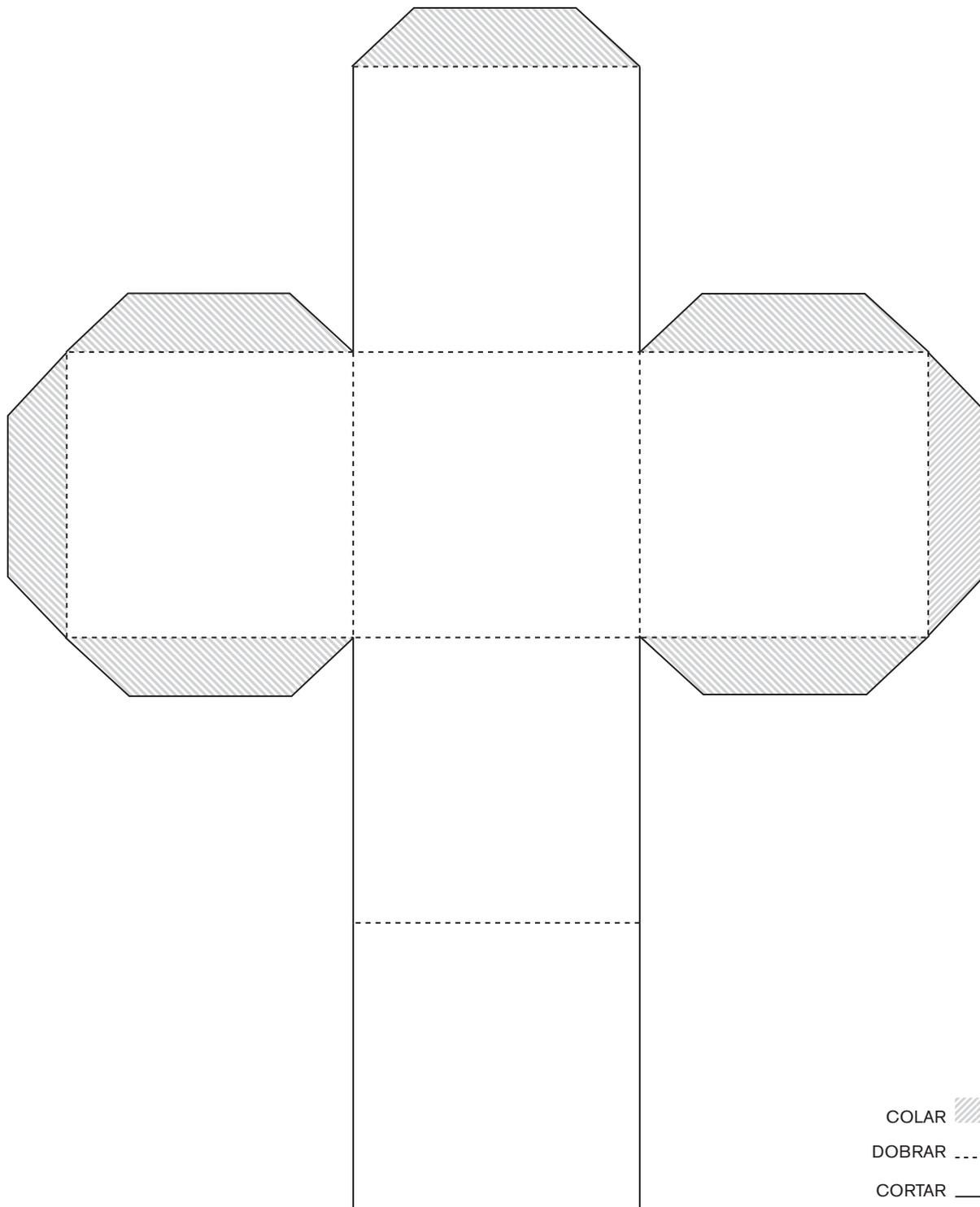
ANEXO 2 – ATIVIDADE 12.5

$2 + 1$	$3 + 2$	$4 + 3$	$5 + 4$	$6 + 5$
$7 + 6$	$8 + 7$	$9 + 8$	$1 + 2$	$2 + 3$
$3 + 4$	$4 + 5$	$5 + 6$	$6 + 7$	$7 + 8$
$5 + 5$	$4 + 6$	$6 + 4$	$7 + 7$	$9 + 7$



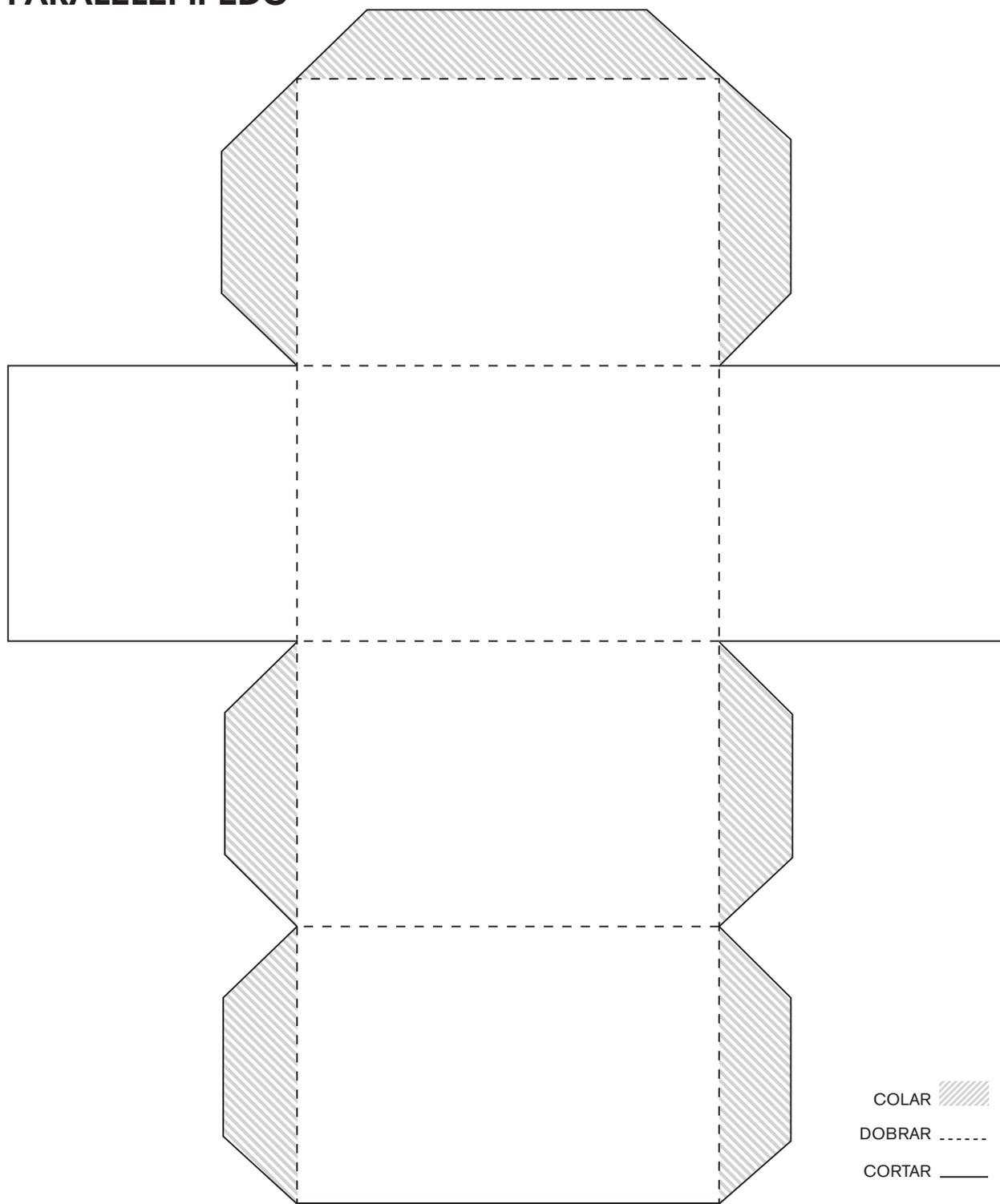
ANEXO 3 – ATIVIDADE 13.3

CUBO



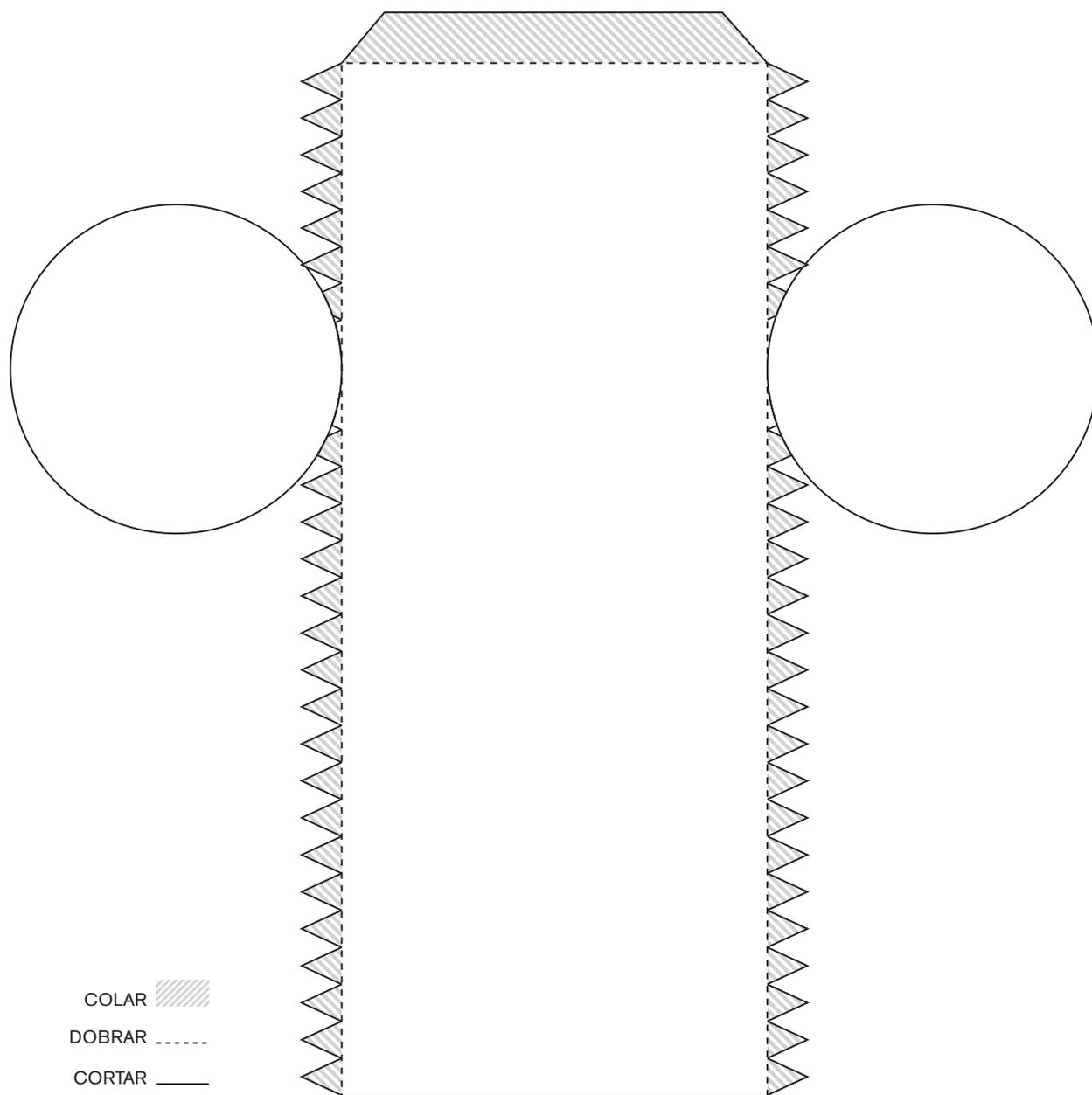
ANEXO 3 – ATIVIDADE 13.3

PARALELEPÍPEDO



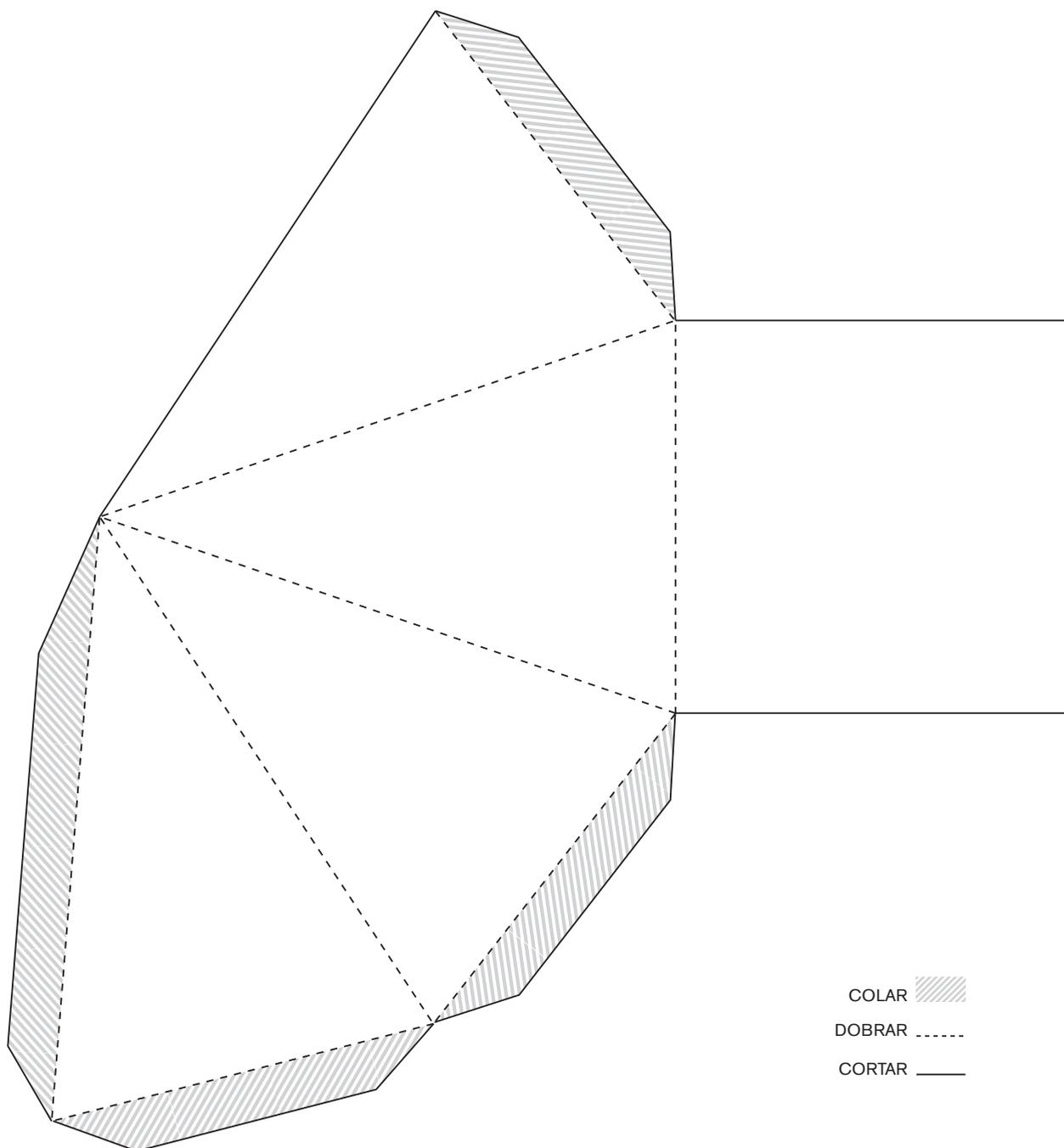
ANEXO 3 – ATIVIDADE 13.3

CILINDRO



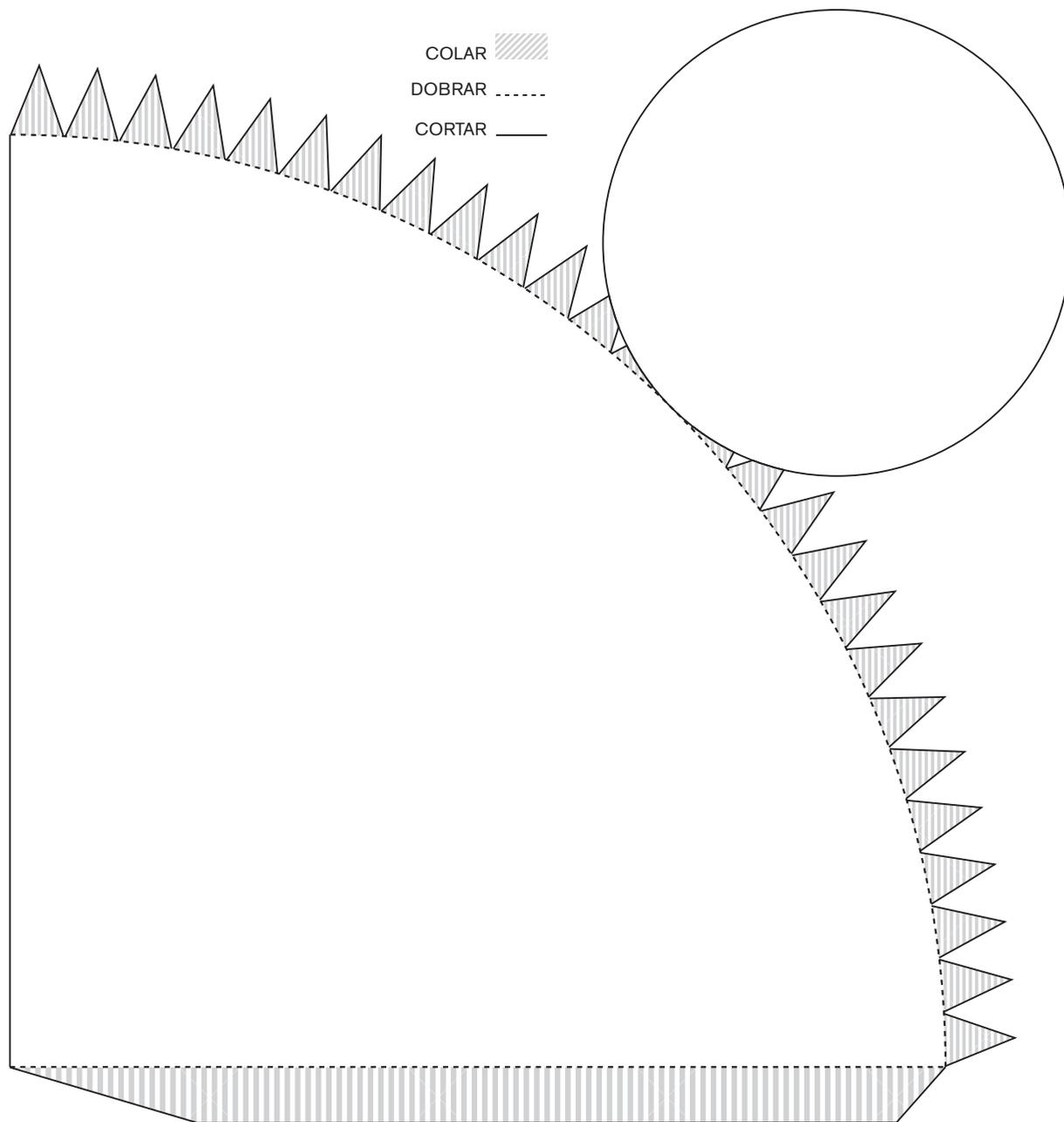
ANEXO 3 – ATIVIDADE 13.3

PIRÂMIDE

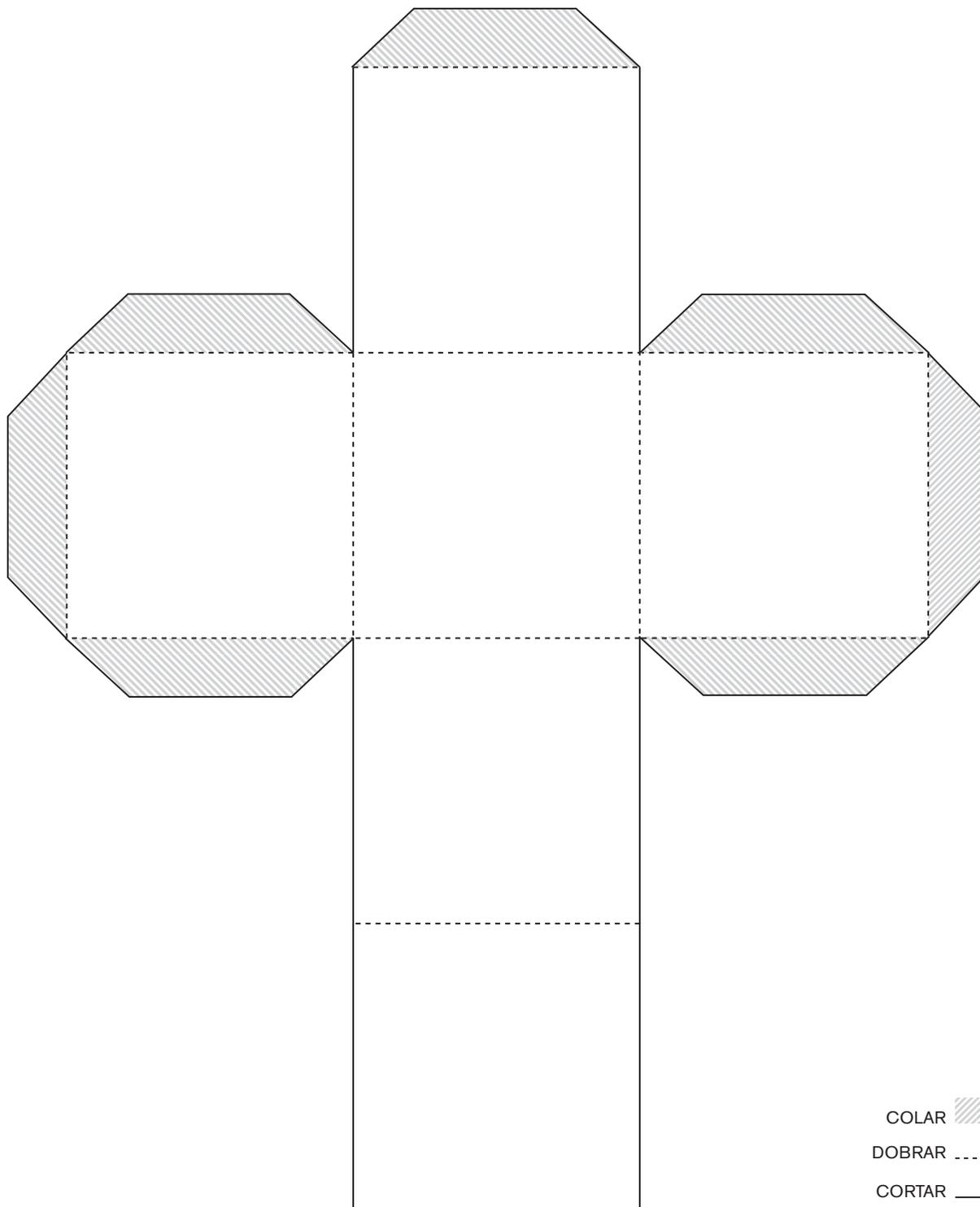


ANEXO 3 – ATIVIDADE 13.3

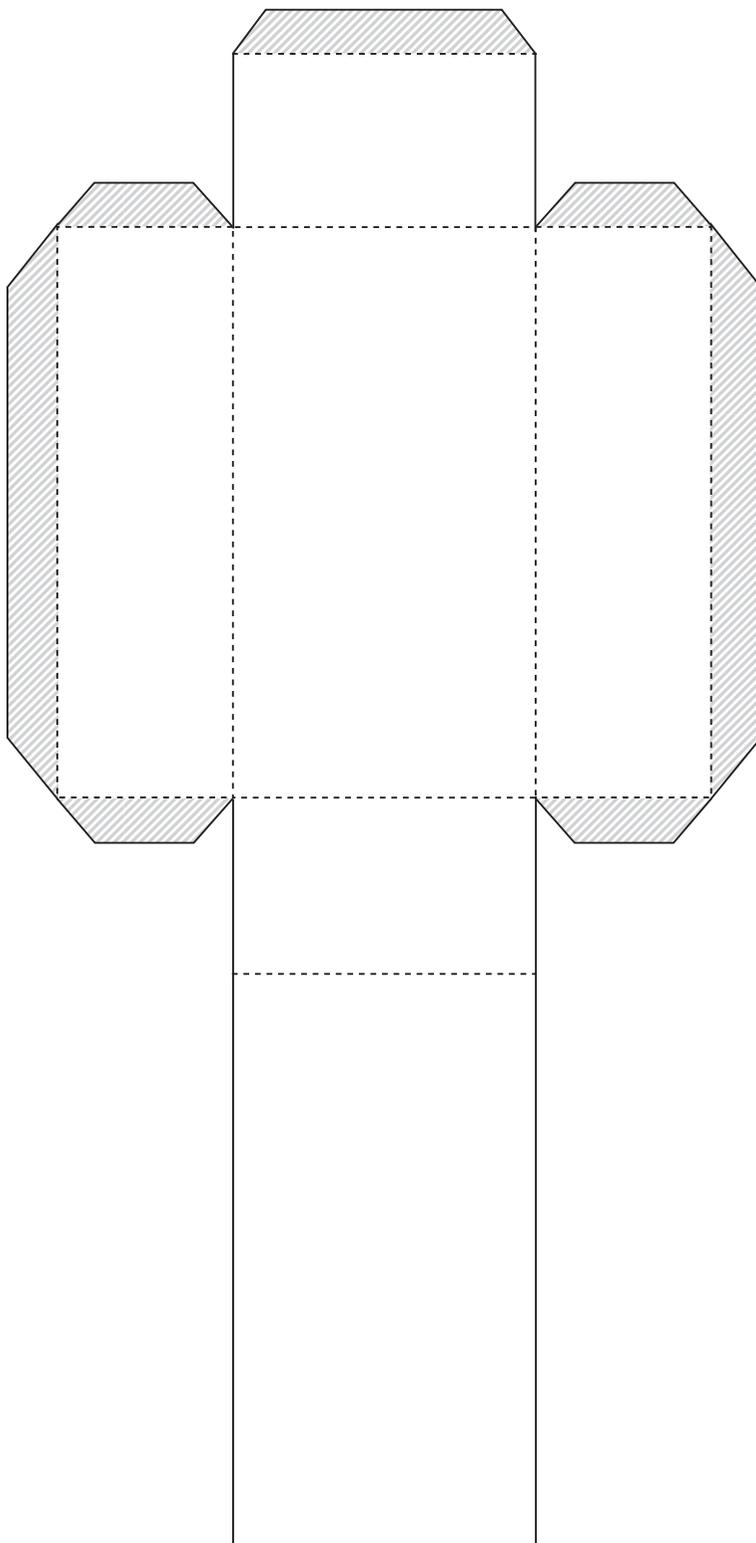
CONE



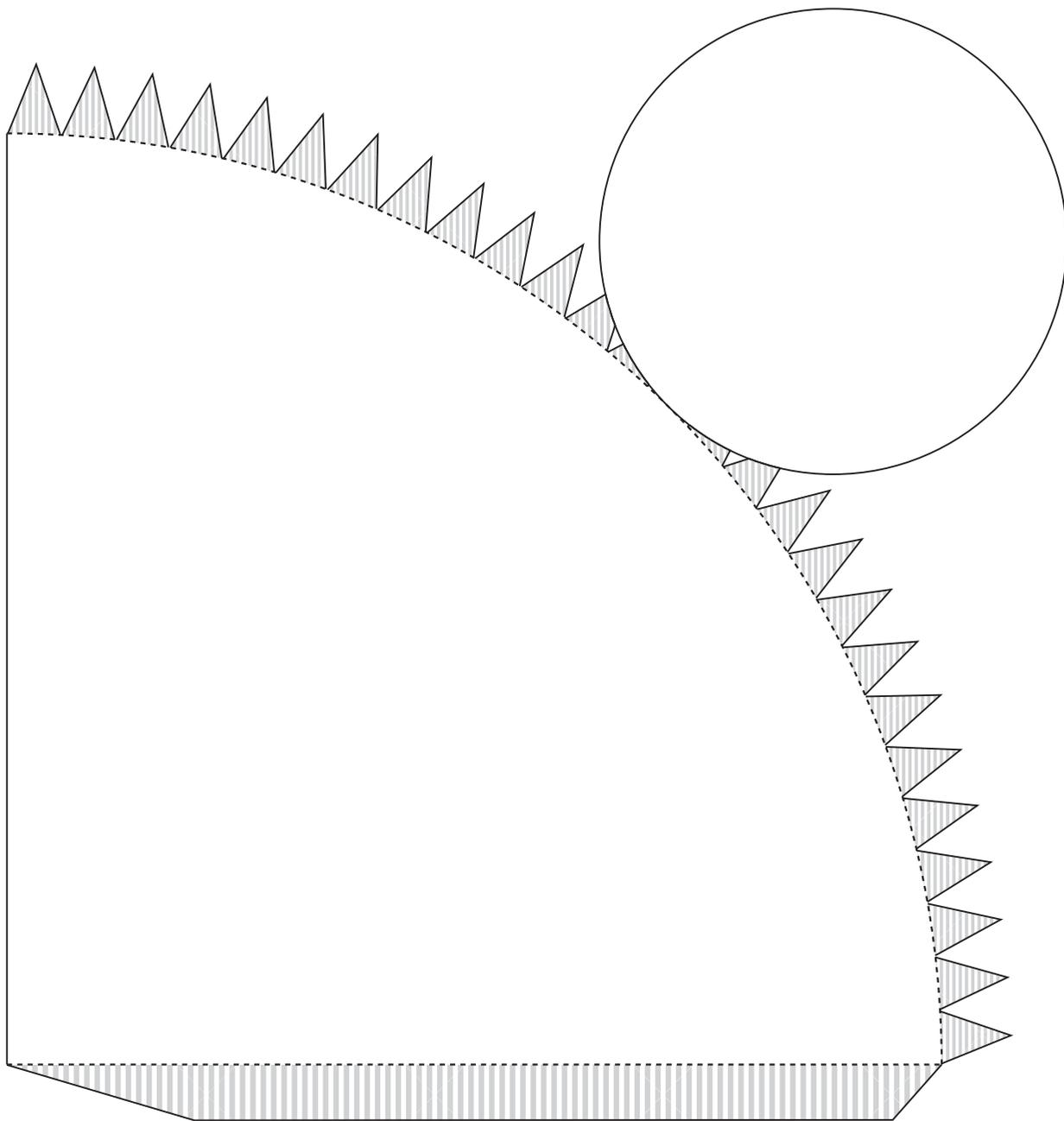
ANEXO 4 – ATIVIDADE 16.2



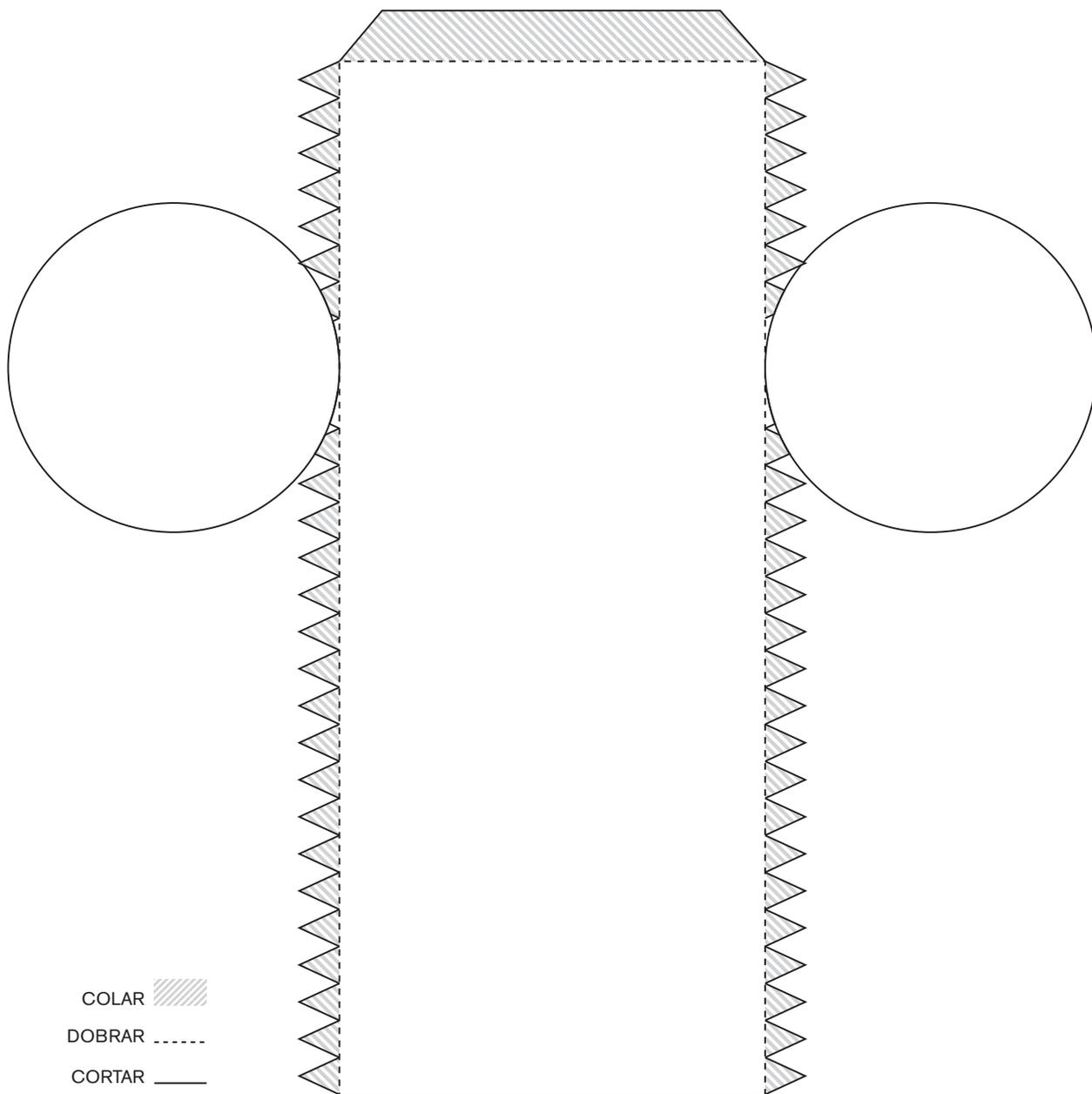
ANEXO 5 – ATIVIDADE 16.2



ANEXO 6 – ATIVIDADE 16.5



ANEXO 7 – ATIVIDADE 16.5

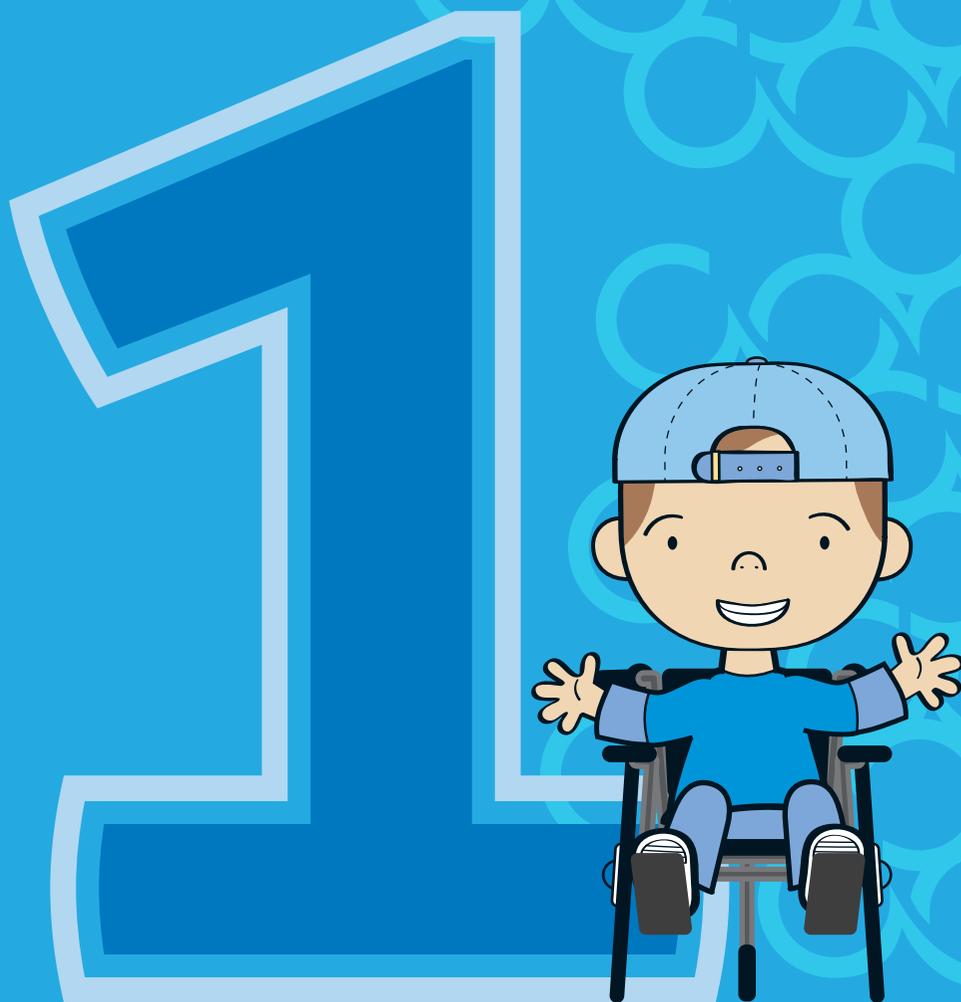


LER E ESCREVER

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade



ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO

ATIVIDADE 1 – ESCRITA COLETIVA

ESTA ATIVIDADE DE ESCRITA SERÁ REALIZADA COLETIVAMENTE NO QUADRO OU COM APOIO DO ALFABETO MÓVEL

ATIVIDADE 2 – PRODUÇÃO DE AGENDA

ESCREVA O NOME E A DATA DE ANIVERSÁRIO DE ALGUNS DE SEUS COLEGAS DA CLASSE EM ORDEM ALFABÉTICA

Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	
Nome:	Aniversário:	



Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---

Nome:	Aniversário:	
-------	--------------	---



ATIVIDADE 3 – JOGO DA FORÇA

VAMOS JOGAR?

EM GRUPOS, ORGANIZEM NOS ESPAÇOS ABAIXO AS PALAVRAS PARA QUE POSSAM JOGAR

ATIVIDADE 4 – JOGO: STOP DE ORTOGRAFIA

PREENCHA O QUADRO ABAIXO A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO POR SEU(SUA) PROFESSOR(A).

LETRA SORTEADA	NOME	ANIMAL	OBJETO	ALIMENTO	COR	PONTOS

ATIVIDADE 5B – LEITURA DE PARLENDAS

LEITURA DE PARLENDAS

HOJE É DOMINGO

HOJE É DOMINGO
PEDE CACHIMBO
CACHIMBO É DE BARRO
BATE NO JARRO
O JARRO É FINO
DÁ NO SINO
O SINO É DE OURO
DÁ NO TOURO
O TOURO É VALENTE
DÁ NA GENTE
A GENTE É FRACO
CAI NO BURACO
O BURACO É FUNDO
ACABOU-SE O MUNDO.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000.

ATIVIDADE 5C – LEITURA DE PARLENDAS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ SELECIONAR E DISPONIBILIZAR PARLENDAS FATIADAS PARA QUE, EM DUPLA, VOCÊ E SEU COLEGA MONTEM DIFERENTES PARLENDAS.

ATIVIDADES DE LEITURA – PARTE 1

ATIVIDADE 1 – LEITURA PELO PROFESSOR

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI SELECIONAR POEMAS QUE ELE(A) GOSTA PARA COMPARTILHAR COM VOCÊ. AO FINAL DA LEITURA, VOCÊ PODE COMENTAR AS PASSAGENS QUE LEMBRAM OUTRAS HISTÓRIAS E PERSONAGENS, AQUELAS QUE DESPERTAM SENTIMENTOS FORTES: MEDO, ALEGRIA E TRISTEZA OU, ENTÃO, AQUELAS QUE LEMBRAM ACONTECIMENTOS RECENTES DE SUA VIDA E PASSAGENS QUE ENCANTAM PELA BELEZA DE SUA CONSTRUÇÃO. A LEITURA DE POEMA SERÁ REALIZADA EM OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO. ASSIM, VOCÊ CONHECERÁ VÁRIOS ESCRITORES E MUITOS POEMAS.

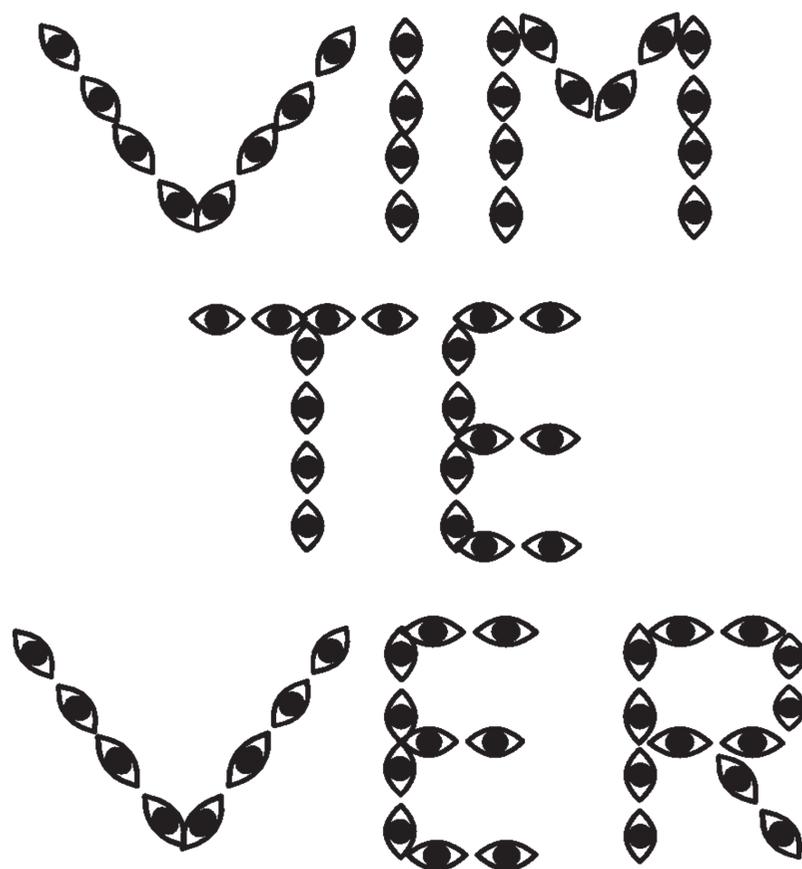
ATIVIDADE 2 – ESCUTANDO POEMAS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI SELECIONAR VÁRIOS POEMAS DE UM ESCRITOR PARA VOCÊS ESCUTAREM POR MEIO DE GRAVAÇÕES DE ÁUDIOS E VÍDEOS.

ATIVIDADE 3 – LEITURA COLABORATIVA DE POEMAS

ATIVIDADE 3A – LEITURA DE POEMAS CONCRETOS

LEIA, COLETIVAMENTE, O POEMA ABAIXO COM O(A) PROFESSOR(A) E OS COLEGAS:



POEMA CONCRETO CRIADO PELA EQUIPE DO CEIAI

ATIVIDADE 3B – LEITURA COLABORATIVA DE POEMAS

LEIAM O POEMA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR(A). REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR:

ATENÇÃO: NÃO É PRECISO REGISTRAR!

- SOBRE O QUE VOCÊS ACHAM QUE VAI FALAR ESTE POEMA, COM ESTE TÍTULO?
- O QUE É “MEIGUICE”?
- “TINHA BOM LEITE AO ALMOÇO?” QUEM TINHA BOM LEITE?
- NO TRECHO “DORMIA EM SEDAS E ARMARINHOS”, O QUE ESTA EXPRESSÃO QUER NOS DIZER?
- “CLARISSE AMAVA DEVERAS A BICHINHA COR DE NEVE”. A EXPRESSÃO “BICHINHA COR DE NEVE” SE REFERE A QUEM?
- QUEM ERAM AS AMIGAS SINCERAS?
- “E A GATA, NERVOSA E LEVE, ADORAVA A PEQUENITA”. A PALAVRA PEQUENITA, A QUEM SE REFERE?
- SUA IDEIA SOBRE O TEXTO SE CONFIRMOU OU NÃO? POR QUÊ?
- VOCÊS GOSTARAM DO POEMA? O QUE ACHARAM? POR QUÊ?

Meiguice **Adelina Lopes Vieira**

Deram à linda Clarisse
uma gatinha mimosa,
tão branca, tão carinhosa,
tão engraçada, tão mansa
que a encantadora criança
por nome lhe pôs — Meiguice.

Tinha bom leite ao almoço
e biscoitos e bolinhos;
dormia em sedas e armarinhos,
e ronronava fagueira
quando sentia a coleira
de fita azul, no pescoço.

Clarisse amava deveras
a bichinha cor de neve
e a gata, nervosa e leve,
adorava a pequenita;
e tinham graça infinita,
estas amigas sinceras!

A. L. Vieira. Meiguice. Domínio Público.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/wk000075.pdf>.
Acessado em: 30 set. 2019.

ATIVIDADE 4 – LEITURA DE POEMA PELOS ALUNOS

APÓS PARTICIPAR DA LEITURA DE POEMAS COM O(A) PROFESSOR(A), VOCÊ PODERÁ SE CANDIDATAR PARA REALIZAR A LEITURA DE UM POEMA, EM VOZ ALTA, PARA SEUS COLEGAS. LEMBRE-SE DE ESCOLHER UM POEMA BEM BONITO E ESTUDÁ-LO BASTANTE PARA QUE TODOS GOSTEM DE OUVIR.

ATIVIDADE 5 – LEITURA DE GIBI

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS FARÃO PARTE DAS ATIVIDADES DE LEITURA PROPOSTAS PELO(A) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO.

ATIVIDADE 5A – LEITURA COLABORATIVA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ SELECIONAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA LER À TURMA. ENQUANTO ELE(ELA) LÊ, VOCÊ PRECISA ACOMPANHAR A LEITURA, PRESTAR ATENÇÃO NOS DESENHOS, NAS EXPRESSÕES DAS PERSONAGENS E NAS CENAS, PARA COMPREENDER BEM A HISTÓRIA.

ATIVIDADE 5B – RODA DE GIBI

A CADA QUINZE DIAS VOCÊ PARTICIPARÁ DA RODA DE GIBIS. EM DUPLAS, VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA ESCOLHERÃO UMA HISTÓRIA DO GIBI OU UMA TIRA EM QUADRINHOS, PARA LER SOZINHOS, SEM AJUDA DO(A) PROFESSOR(A). QUANDO JÁ ESTIVEREM CONSEGUINDO LER SOZINHOS, UM SEM A AJUDA DO OUTRO, PODERÃO ESCOLHER DOIS GIBIS. APÓS A LEITURA DAS HISTÓRIAS, VOCÊS PODEM TROCAR OS GIBIS. EM SEGUIDA, PODEM COMENTAR, UM COM O OUTRO, O QUE ENTENDERAM.

ATIVIDADE 6 – RODA DE LEITORES

NAS ATIVIDADES DE RODA DE LEITORES, VOCÊ IRÁ COMPARTILHAR LEITURAS COM O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS COLEGAS. AS RODAS SERÃO REALIZADAS VÁRIAS VEZES AO ANO.

ATIVIDADE 6A – INDICAÇÃO LITERÁRIA

O(A) PROFESSOR(A) IRÁ REALIZAR UMA INDICAÇÃO LITERÁRIA PARA QUE VOCÊ OBSERVE A FORMA QUE SE REALIZA ESSA ATIVIDADE. EM SEGUIDA, EM DUPLA VOCÊ E SEU COLEGA IRÃO ESCOLHER UM LIVRO E REALIZAR A INDICAÇÃO

LITERÁRIA. NÃO SE ESQUEÇAM QUE VOCÊS CONTARÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO LIVRO, SENTIMENTOS QUE A LEITURA DESPERTOU, TIPO DE ILUSTRAÇÃO, AUTOR, EDITORA, LINGUAGEM, TEMA, ENTRE OUTROS. IRÃO COMPARTILHAR COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS SUAS OPINIÕES SOBRE O LIVRO, PODERÃO LER PARTES DO TEXTO E RECOMENDAR OU NÃO A OBRA LIDA.

ATIVIDADE 7 – TEXTOS JORNALÍSTICOS

A LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS SERÁ REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO. POR MEIO DAS ATIVIDADES DE LEITURA, VOCÊ APRENDERÁ A LER LEGENDAS, FOTOS, MANCHETES, TIRAS EM QUADRINHOS, ALÉM DOS TÍTULOS E COLUNAS. APRENDERÁ SOBRE AS DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS E COMPREENDERÁ O MUNDO DE DIVERSAS FORMAS.

PROJETO CANTIGA

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO PRODUTO FINAL

ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO PROJETO CANTIGAS POPULARES

VOCÊ ESTUDARÁ COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS ALGUMAS CANTIGAS POPULARES. AO FINAL DO PROJETO VOCÊS PRODUZIRÃO UM LIVRO DE “CANTIGAS POPULARES”.

ATIVIDADE 1B – LISTA DE CANTIGAS CONHECIDAS

EM DUPLA VOCÊ ESCREVERÁ UMA LISTA DE CANTIGAS CONHECIDAS. TROQUE INFORMAÇÕES COM SEU(SUA) COLEGA SOBRE OS NOMES DAS CANTIGAS E SOBRE COMO SE ESCREVE CADA UM DELES.

ATIVIDADE 1C – ESCRITA DE BILHETE PARA PESQUISAR SOBRE CANTIGAS CONHECIDAS PELOS FAMILIARES.

ESCREVA, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, UM BILHETE SOLICITANDO A UM ADULTO DE SUA FAMÍLIA QUE ESCREVA UMA CANTIGA CONHECIDA POR ELE:

ATIVIDADE 1D

VOCÊ IRÁ SOCIALIZAR A PESQUISA QUE REALIZOU COM SEUS FAMILIARES SOBRE AS CANTIGAS CONHECIDAS POR ELES. DIGA O TÍTULO E CANTE PELO MENOS UM PEDACINHO DA CANTIGA PARA SEUS(SUAS) COLEGAS E PROFESSOR(A).

ETAPA 2 – LEITURA COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 2A – LEITURA DE UMA CANTIGA DE NINAR

ACOMPANHE A LEITURA DA CANTIGA REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A):

CANTIGA **SE ESSA RUA SE ESSA RUA**

SE ESSA RUA
SE ESSA RUA FOSSE MINHA
EU MANDAVA
EU MANDAVA LADRILHAR
COM PEDRINHAS
COM PEDRINHAS DE BRILHANTES
PARA O MEU
PARA O MEU AMOR PASSAR

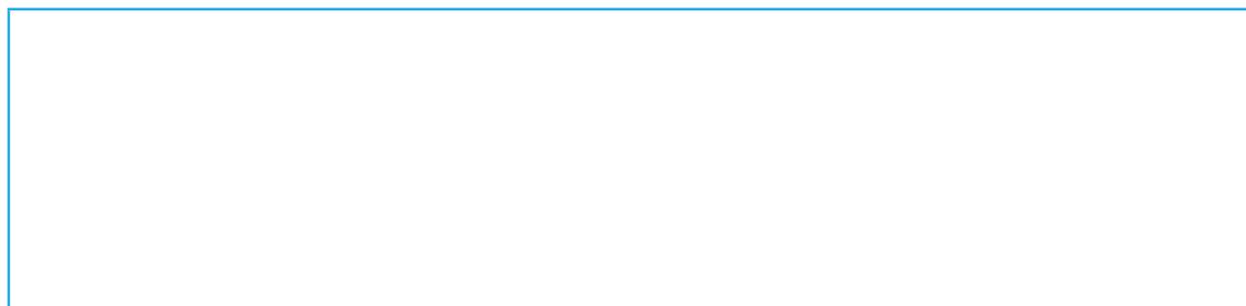
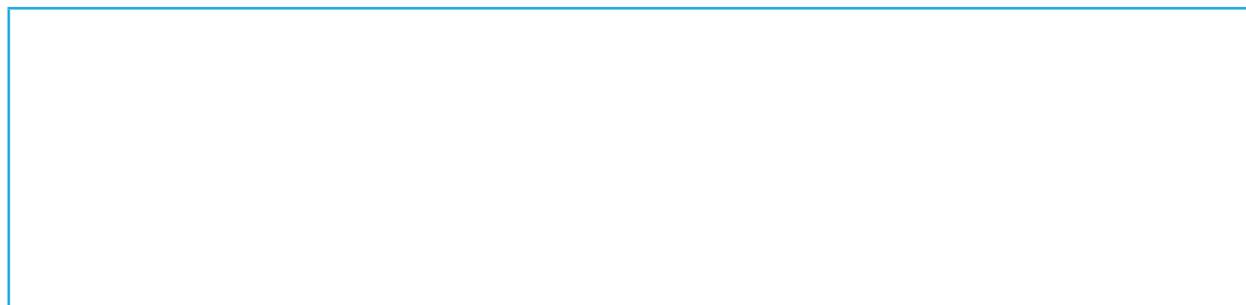
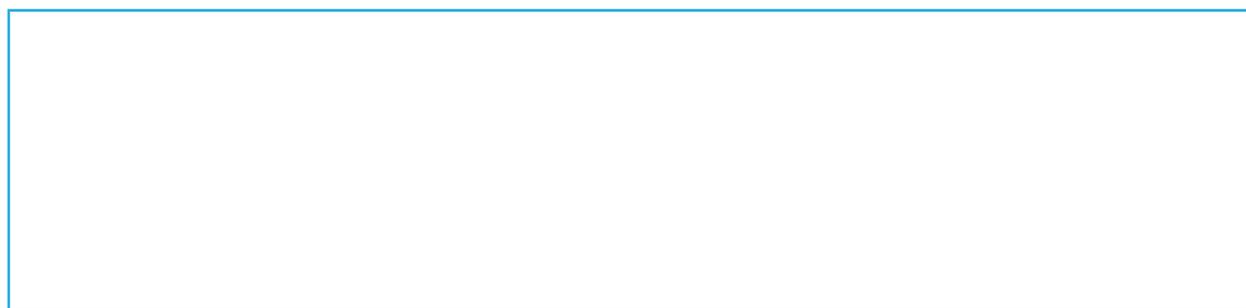
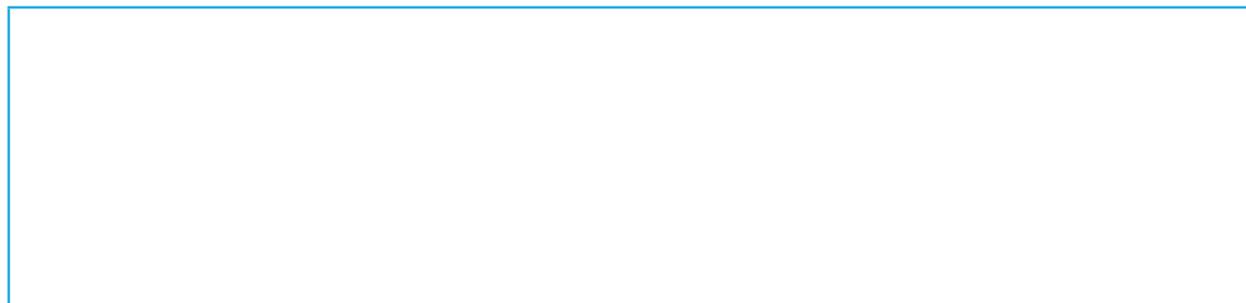
NESSA RUA
NESSA RUA TEM UM BOSQUE
QUE SE CHAMA
QUE SE CHAMA SOLIDÃO
DENTRO DELE
DENTRO DELE MORA UM ANJO
QUE ROUBOU
QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO

SE EU ROUBEI
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO
É PORQUE
É PORQUE TE QUERO BEM
SE EU ROUBEI
SE EU ROUBEI TEU CORAÇÃO
É PORQUE
TU ROUBASTE O MEU TAMBÉM

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. V. 1 a 3, 2000.

ATIVIDADE 2B – ORGANIZAR AS ESTROFES DE UMA CANTIGA

EM DUPLAS, ORGANIZEM AS ESTROFES DA CANTIGA E COLEM-NAS NO ESPAÇO ABAIXO:



ATIVIDADE 2C – CIRCULAR A PALAVRA DITADA

CONVERSE COM SEU(SUA) COLEGA E CIRCULEM AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

POMBINHA

POMBINHA, QUANDO TU FORES,

ESCREVE PELO CAMINHO.

SE NÃO ACHARES PAPEL,

NAS ASAS DO PASSARINHO.

DO BICO FAZ UM TINTEIRO.

DA LÍNGUA, PENA DOURADA.

DOS DENTES, LETRA MIÚDA.

DOS OLHOS, CARTA FECHADA.

A POMBINHA VOOU, VOOU

ELA FOI-SE EMBORA E ME DEIXOU.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000.

ETAPA 3 – ESCRITA DE CANTIGAS

ATIVIDADE 3A – ESCRITA DE TÍTULO DE CANTIGA

ESCREVA, JUNTO COM SEU(SUA) COLEGA, O TÍTULO DA CANTIGA CRIADO PELA TURMA:

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA

COMO PODEREI VIVER
SEM A TUA, SEM A TUA
SEM A TUA COMPANHIA?

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000.

ATIVIDADE 3B – COMPLETAR LACUNAS DE UMA CANTIGA

LEIA COM SEU(SUA) COLEGA, DISCUTA E COMPLETE A CANTIGA:

SAPO CURURU

SAPO _____
DA _____ - DO _____ -
QUANDO O _____ - CANTA
OH, _____
É QUE ESTÁ COM _____

A _____ – DO SAPO
DEVE ESTAR LÁ DENTRO
FAZENDO _____
OH, MANINHA
PARA O _____.
ELA FOI-SE EMBORA E ME DEIXOU.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000.

ATIVIDADE 3C – SUBSTITUIÇÃO DE NOMES QUE APARECEM NA CANTIGA

ESCREVA O NOME DE UM(A) COLEGA NA CANTIGA ABAIXO:

A CANOA VIROU

A CANOA VIROU,
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA _____
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR
EU TIRAVA _____
DO FUNDO DO MAR.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000

ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES” E DO EVENTO DE LANÇAMENTO

FINALIZAÇÃO DO LIVRO QUE SERÁ ENTREGUE NO EVENTO.

ATIVIDADE 4A – ORGANIZAÇÃO FINAL DO LIVRO “CANTIGAS POPULARES”

ORGANIZAÇÃO DO SUMÁRIO – ESCRITA DA LISTA DE CANTIGAS QUE APARECEM NO LIVRO E SUAS RESPECTIVAS PÁGINAS.

ATIVIDADE 4B – ESCRITA DO CONVITE PARA O LANÇAMENTO DO LIVRO DE CANTIGAS:

CONSIDERANDO OS MODELOS DE CONVITES APRESENTADOS PELO(A) PROFESSOR(A), VOCÊS IRÃO PLANEJAR O CONVITE QUE SERÁ ESCRITO PARA CONVIDAR OS ALUNOS DA OUTRA SALA PARA O EVENTO DE LANÇAMENTO DO LIVRO. O CONVITE SERÁ NOMINAL. PORTANTO, NO MOMENTO DA PRODUÇÃO, VOCÊ FICARÁ RESPONSÁVEL POR ESCREVER O CONVITE A UM(A) COLEGA DA OUTRA TURMA. MUITO LEGAL!!!

ATIVIDADE 4C – ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊS IRÃO PLANEJAR COMO FARÃO O ENCERRAMENTO DA ENTREGA DO LIVRO. É IMPORTANTE COMBINAR QUEM FARÁ A RECEPÇÃO DOS ALUNOS, QUEM IRÁ FALAR E O QUE SERÁ FALADO, QUEM SERÁ RESPONSÁVEL PELA ENTREGA DO LIVRO E COMBINAR E ENSAIAR QUAL CANTIGA IRÃO CANTAR NO DIA DO EVENTO.

ETAPA 5 – DIA DO EVENTO DE LANÇAMENTO

EXPOSIÇÃO DOS LIVROS, PAINEL DE FOTOS, HOMENAGENS E ENTREGA DO LIVRO PARA A CLASSE HOMENAGEADA.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA ERA UMA VEZ UM CONTO DE FADAS

ATIVIDADE 1A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS E PROFESSOR(A) O CONTO DE FADA “A BELA ADORMECIDA”:

A BELA ADORMECIDA

IRMÃOS GRIMM

ERA UMA VEZ, HÁ MUITO TEMPO, UM REI E UMA RAINHA JOVENS, PODEROSOS E RICOS, MAS POUCO FELIZES, PORQUE NÃO TINHAM FILHOS.

— SE PUDÉSSEMOS TER UM FILHO! — SUSPIRAVA O REI.

— E, SE DEUS QUISESSE, QUE NASCESSE UMA MENINA! — ANIMAVA-SE A RAINHA.

— E, POR QUE NÃO GÊMEOS? — ACRESCENTAVA O REI.

MAS OS FILHOS NÃO CHEGAVAM, E O CASAL REAL FICAVA CADA VEZ MAIS TRISTE. NÃO SE ALEGRAVAM NEM COM OS BAILES DA CORTE, NEM COM AS CAÇADAS, NEM COM OS GRACEJOS DOS BUFÕES E, EM TODO O CASTELO, REINAVA UMA GRANDE MELANCOLIA.

MAS, NUMA TARDE DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO QUE PASSAVA NO FUNDO DO PARQUE REAL. E, DE REPENTE, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

— MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO: DAQUI A UM ANO A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

E A PROFECIA DA RÃ SE CONCRETIZOU. ALGUNS MESES DEPOIS, NASCEU UMA LINDA MENINA. O REI, LOUCO DE FELICIDADE, CHAMOU-A FLOR GRACIOSA E PREPAROU A FESTA DE BATIZADO. CONVIDOU UMA MULTIDÃO DE SÚDITOS: PARENTES, AMIGOS, NOBRES DO REINO E, COMO CONVIDADAS DE HONRA, AS FADAS QUE VIVIAM NOS CONFINS DO REINO: TREZE. MAS, QUANDO OS MENSAGEIROS IAM SAINDO COM OS CONVITES, O CAMAREIRO-MOR CORREU ATÉ O REI, PREOCUPADÍSSIMO.

— MAJESTADE, AS FADAS SÃO TREZE, E NÓS SÓ TEMOS DOZE PRATOS DE OURO. O QUE FAREMOS? A FADA QUE TIVER DE COMER NO PRATO DE PRATA, COMO OS OUTROS CONVIDADOS, PODERÁ SE OFENDER, E UMA FADA OFENDIDA...

O REI REFLETIU LONGAMENTE E DECIDIU:

— NÃO CONVIDAREMOS A DÉCIMA TERCEIRA FADA — DISSE, RESOLUTO.

— TALVEZ NEM SAIBA QUE NASCEU A NOSSA FILHA E QUE DAREMOS UMA FESTA. ASSIM, NÃO TEREMOS COMPLICAÇÕES.

PARTIRAM SOMENTE DOZE MENSAGEIROS, COM CONVITES PARA DOZE FADAS, CONFORME O REI RESOLVERA.

NO DIA DA FESTA, CADA UMA DELAS CHEGOU PERTO DO BERÇO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA E OFERECEU À RECÉM-NASCIDA UM PRESENTE MARAVILHOSO.

— SERÁ A MAIS BELA MOÇA DO REINO — DISSE A PRIMEIRA FADA, DEBRUÇANDO-SE SOBRE O BERÇO.

— E A DE CARÁTER MAIS JUSTO — ACRESCENTOU A SEGUNDA.

— TERÁ RIQUEZAS A PERDER DE VISTA — PROCLAMOU A TERCEIRA.

— NINGUÉM TERÁ O CORAÇÃO MAIS CARIDOSO QUE O SEU — AFIRMOU A QUARTA.

— A SUA INTELIGÊNCIA BRILHARÁ COMO UM SOL — COMENTOU A QUINTA.

ONZE FADAS JÁ TINHAM DESFILADO EM FRENTE AO BERÇO; FALTAVA SOMENTE UMA (ENTRETIDA EM TIRAR UMA MANCHA DO VESTIDO, NO QUAL UM GARÇOM DESAJEITADO TINHA VIRADO UMA TAÇA DE SORVETE) QUANDO CHEGOU A DÉCIMA TERCEIRA, AQUELA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA POR FALTA DE PRATOS DE OURO.

ESTAVA COM A EXPRESSÃO MUITO SOMBRIA E AMEAÇADORA, TERRIVELMENTE OFENDIDA POR TER SIDO EXCLUÍDA. LANÇOU UM OLHAR MALDOSO PARA FLOR GRACIOSA, QUE DORMIA TRANQUILA, E DISSE EM VOZ BAIXÍSSIMA:

— AOS QUINZE ANOS, A PRINCESA VAI SE FERIR COM O FUSO DE UMA ROCA E MORRERÁ.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/bela-adormecida-pr%C3%ADncipe-princesa-1462740/>

E FOI EMBORA, DEIXANDO UM SILÊNCIO DESANIMADOR. ENTÃO APROXIMOU-SE A DÉCIMA SEGUNDA FADA, QUE DEVIA AINDA OFERECER SEU PRESENTE.

— NÃO POSSO CANCELAR A MALDIÇÃO QUE AGORA ATINGIU A PRINCESA. TENHO PODERES SÓ PARA MODIFICÁ-LA UM POUCO. POR ISSO, A FLOR GRACIOSA NÃO MORRERÁ; DORMIRÁ POR CEM ANOS, ATÉ A CHEGADA DE UM PRÍNCIPE QUE A ACORDARÁ COM UM BEIJO.

PASSADOS OS PRIMEIROS MOMENTOS DE ESPANTO E TEMOR, O REI, CONSIDERADA A NECESSIDADE DE TOMAR PROVIDÊNCIAS, INSTITUIU UMA LEI SEVERA: TODOS OS INSTRUMENTOS DE FIAÇÃO EXISTENTES NO REINO DEVERIAM SER DESTRUÍDOS. E, DAQUELE DIA EM DIANTE NINGUÉM MAIS FIAVA, NEM LINHO, NEM ALGODÃO, NEM LÃ. NINGUÉM ALÉM DA TORRE DO CASTELO.

FLOR GRACIOSA CRESCIA, E OS PRESENTES DAS FADAS, APESAR DA MALDIÇÃO, ESTAVAM DANDO RESULTADOS. ERA BONITA, BOA, GENTIL E CARIDOSA. OS SÚDITOS A ADORAVAM.

NO DIA EM QUE COMPLETOU QUINZE ANOS, O REI E A RAINHA ESTAVAM AUSENTES, OCUPADOS NUMA PARTIDA DE CAÇA. TALVEZ, QUEM SABE, EM TODO ESSE TEMPO TIVESSEM ATÉ ESQUECIDO A PROFECIA DA FADA MALVADA.

FLOR GRACIOSA, PORÉM, ESTAVA SE ABORRECENDO POR ESTAR SOZINHA E COMEÇOU A ANDAR PELAS SALAS DO CASTELO. CHEGANDO PERTO DE UM PORTÃOZINHO DE FERRO QUE DAVA ACESSO À PARTE DE CIMA DE UMA VELHA TORRE, ABRIU-O, SUBIU A LONGA ESCADA E CHEGOU, ENFIM, AO QUARTINHO.

AO LADO DA JANELA, ESTAVA UMA VELHINHA DE CABELOS BRANCOS, FIANDO COM O FUSO UMA MEADA DE LINHO. A GAROTA OLHOU MARAVILHADA. NUNCA TINHA VISTO UM FUSO.

— BOM DIA, VOVOZINHA!

— BOM DIA A VOCÊ, LINDA GAROTA!

— O QUE ESTÁ FAZENDO? QUE INSTRUMENTO É ESSE?

SEM LEVANTAR OS OLHOS DO SEU TRABALHO, A VELHINHA RESPONDEU COM AR BONACHÃO:

— NÃO ESTÁ VENDO? ESTOU FIANDO!

A PRINCESA, FASCINADA, OLHAVA O FUSO QUE GIRAVA RAPIDAMENTE ENTRE OS DEDOS DA VELHINHA.

— PARECE MESMO DIVERTIDO ESSE ESTRANHO PEDAÇO DE MADEIRA QUE GIRA ASSIM RÁPIDO. POSSO EXPERIMENTÁ-LO TAMBÉM?

SEM ESPERAR RESPOSTA, PEGOU O FUSO. E, NAQUELE INSTANTE, CUMPRIU-SE O FEITIÇO. FLOR GRACIOSA FUROU O DEDO E SENTIU UM GRANDE SONO. DEU TEMPO APENAS PARA DEITAR-SE NA CAMA QUE HAVIA NO APOSENTO, E SEUS OLHOS SE FECHARAM.

NA MESMA HORA, AQUELE SONO ESTRANHO SE DIFUNDIU POR TODO O PALÁCIO. ADORMECERAM NO TRONO O REI E A RAINHA, RECÉM-CHEGADOS DA PARTIDA DE CAÇA.

ADORMECERAM OS CAVALOS NA ESTREBARIA, AS GALINHAS NO GALINHEIRO, OS CÃES NO PÁTIO E OS PÁSSAROS NO TELHADO.

ADORMECEU O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE E O SERVENTE QUE LAVAVA AS LOUÇAS; ADORMECERAM OS CAVALEIROS COM AS ESPADAS NA MÃO E AS DAMAS QUE ENROLAVAM SEUS CABELOS.

TAMBÉM O FOGO QUE ARDIA NOS BRASEIROS E NAS LAREIRAS PAROU DE QUEIMAR, PAROU TAMBÉM O VENTO QUE ASSOBIAVA NA FLORESTA. NADA E NINGUÉM SE MEXIA NO PALÁCIO, MERGULHADO EM PROFUNDO SILÊNCIO.

EM VOLTA DO CASTELO SURTIU RAPIDAMENTE UMA EXTENSA MATA. TÃO EXTENSA QUE, APÓS ALGUNS ANOS, O CASTELO FICOU OCULTO. NEM OS MUROS APARECIAM, NEM A PONTE LEVADIÇA, NEM AS TORRES, NEM A BANDEIRA HASTEADA QUE PENDIA NA TORRE MAIS ALTA.

NAS ALDEIAS VIZINHAS, PASSAVA DE PAI PARA FILHO A HISTÓRIA DE FLOR GRACIOSA, A BELA ADORMECIDA QUE DESCANSAVA, PROTEGIDA PELO BOSQUE CERRADO. FLOR GRACIOSA, A MAIS BELA, A MAIS DOCE DAS PRINCESAS, INJUSTAMENTE CASTIGADA POR UM DESTINO CRUEL.

ALGUNS, MAIS AUDACIOSOS, TENTARAM, SEM ÊXITO, CHEGAR AO CASTELO. A GRANDE BARREIRA DE MATO E ESPINHEIROS, CERRADA E IMPENETRÁVEL, PARECIA ANIMADA POR VONTADE PRÓPRIA: OS GALHOS AVANÇAVAM PARA CIMA DOS COITADOS QUE TENTAVAM PASSAR: SEGURAVAM-NOS, ARRANHAVAM-NOS ATÉ FAZÊ-LOS SANGRAR, E FECHAVAM AS MÍNIMAS FRESTAS. AQUELES QUE TINHAM SORTE CONSEGUIAM ESCAPAR, VOLTANDO EM CONDIÇÕES LASTIMÁVEIS, MACHUCADOS E SANGRANDO. OUTROS, MAIS TEIMOSOS, SACRIFICAVAM A PRÓPRIA VIDA.

UM DIA, CHEGOU NAS REDONDEZAS UM JOVEM PRÍNCIPE, BONITO E CORAJOSO. SOUBE PELO BISAVÔ A HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA QUE, DESDE MUITOS ANOS, TANTOS JOVENS PROCURAVAM, EM VÃO, ALCANÇAR.

— QUERO TENTAR EU TAMBÉM A AVENTURA — DISSE O PRÍNCIPE AOS HABITANTES DE UMA ALDEIA POUCO DISTANTE DO CASTELO.

ACONSELHARAM-NO A NÃO IR.

— NINGUÉM NUNCA CONSEGUIU!

— OUTROS JOVENS, FORTES E CORAJOSOS COMO VOCÊ, FALHARAM...

— ALGUNS MORRERAM ENTRE OS ESPINHEIROS...

— DESISTA!

— EU NÃO TENHO MEDO — AFIRMOU O PRÍNCIPE. — EU QUERO VER FLOR GRACIOSA.

NO DIA EM QUE O PRÍNCIPE DECIDIU SATISFAZER A SUA VONTADE, SE COMPLETAVAM JUSTAMENTE OS CEM ANOS DA FESTA DO BATIZADO E DAS PREDIÇÕES DAS FADAS. CHEGARA, FINALMENTE, O DIA EM QUE A BELA ADORMECIDA PODERIA DESPERTAR.

QUANDO O PRÍNCIPE SE ENCAMINHOU PARA O CASTELO, VIU QUE, NO LUGAR DAS ÁRVORES E GALHOS CHEIOS DE ESPINHOS, SE ESTENDIAM AOS MILHARES, BEM ESPESAS, ENORMES CARREIRAS DE FLORES PERFUMADAS. E MAIS: AQUELA MATA DE FLORES CHEIOSAS SE ABRIU DIANTE DELE, COMO PARA ENCORAJÁ-LO A PROSSEGUIR; E VOLTANDO A SE FECHAR LOGO APÓS SUA PASSAGEM.

O PRÍNCIPE CHEGOU EM FRENTE AO CASTELO. A PONTE LEVADIÇA ESTAVA ABAIXADA E DOIS GUARDAS DORMIAM AO LADO DO PORTÃO, APOIADOS NAS ARMAS. NO PÁTIO, HAVIA

UM GRANDE NÚMERO DE CÃES, ALGUNS DEITADOS NO CHÃO, OUTROS ENCOSTADOS NOS CANTOS; OS CAVALOS QUE OCUPAVAM AS ESTREBARIAS DORMIAM EM PÉ.

NAS GRANDES SALAS DO CASTELO, REINAVA UM SILÊNCIO TÃO PROFUNDO QUE O PRÍNCIPE OUVIA A PRÓPRIA RESPIRAÇÃO, UM POUCO OFEGANTE, RESSOANDO NAQUELA QUIETUDE. A CADA PASSO DO PRÍNCIPE SE LEVANTAVAM NUVENS DE POEIRA.

SALÕES, ESCADARIAS, CORREDORES, COZINHA... POR TODA A PARTE, O MESMO ESPETÁCULO: GENTE QUE DORMIA NAS MAIS ESTRANHAS POSIÇÕES. E TODOS EXIBIAM AS ROUPAS QUE HAVIAM SIDO MODA EXATAMENTE HÁ CEM ANOS.

O PRÍNCIPE PERAMBULOU POR LONGO TEMPO NO CASTELO. ENFIM, ACHOU O PORTÃOZINHO DE FERRO QUE LEVAVA À TORRE, SUBIU A ESCADA E CHEGOU AO QUARTINHO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA. A PRINCESA ESTAVA TÃO BELA, COM OS CABELOS SOLTOS ESPALHADOS NOS TRAVESSEIROS, O ROSTO ROSADO E RISONHO, QUE O PRÍNCIPE FICOU DESLUMBRADO. LOGO QUE SE RECOBROU, INCLINOU-SE E DEU-LHE UM BEIJO.

IMEDIATAMENTE, FLOR GRACIOSA ABRIU OS OLHOS E OLHOU À SUA VOLTA, SORRINDO:

– COMO EU DORMI! AGRADEÇO POR VOCÊ TER CHEGADO, MEU PRÍNCIPE!

NA MESMA HORA EM QUE FLOR GRACIOSA DESPERTAVA, O CASTELO TODO TAMBÉM ACORDOU. O REI E A RAINHA CORRERAM PARA TROCAR OS TRAJES DE CAÇA EMPOEIRADOS, OS CAVALOS NA ESTREBARIA RELINCHARAM FORTE, RECLAMANDO SUAS RAÇÕES DE FORRAGEM, OS CÃES NO PÁTIO COMEÇARAM A LADRAR, OS PÁSSAROS ESVOAÇAVAM, DEIXANDO SEUS ESCONDERIJOS SOB OS TELHADOS E VOANDO EM DIREÇÃO AO CÉU.

ACORDOU TAMBÉM O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE; O SERVENTE, BOCEJANDO, CONTINUOU LAVANDO AS LOUÇAS, ENQUANTO AS DAMAS DA CORTE VOLTAVAM A ENROLAR SEUS CABELOS. TAMBÉM DOIS MOLEQUES RETOMARAM A BRIGA, VOLTANDO A SURRAR-SE COM FORÇA.

O FOGO DAS LAREIRAS E DOS BRASEIROS SUBIU ALTO PELAS CHAMINÉS, E O VENTO FAZIA AS FOLHAS DAS ÁRVORES MURMURAREM.

LOGO, O REI E A RAINHA CORRERAM À PROCURA DA FILHA E, AO ENCONTRÁ-LA, AGRADECERAM, CHORANDO, AO PRÍNCIPE POR TÊ-LA DESPERTADO DO LONGO SONO DE CEM ANOS.

O PRÍNCIPE, ENTÃO, PEDIU A MÃO DA LINDA PRINCESA QUE, POR SUA VEZ, JÁ ESTAVA APAIXONADA PELO SEU VALENTE SALVADOR.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000

ATIVIDADE 1B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

ATIVIDADE 1C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM CD

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS VÃO COMENTAR SOBRE ELE.

ATIVIDADE 1D – DITADO DE UM CONTO AO PROFESSOR

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O ESCRIBA.

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS(SUAS) COLEGAS O CONTO DE FADA “RAPUNZEL”.

RAPUNZEL

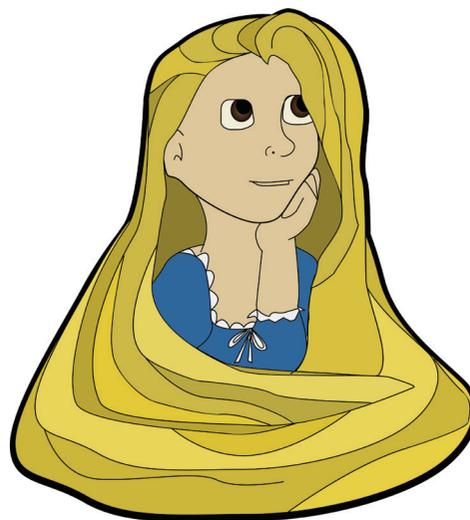
IRMÃOS GRIMM

ERA UMA VEZ UM CASAL QUE, HAVIA MUITO TEMPO, DESEJAVA TER UM FILHO. CONTUDO, OS ANOS SE PASSAVAM E SEU SONHO NÃO SE REALIZAVA. ATÉ QUE, UM BELO DIA, A MULHER PERCEBEU QUE DEUS OUVIRA SUAS PRECES. ELA IA TER UMA CRIANÇA!

POR UMA JANELINHA QUE HAVIA NA PARTE DOS FUNDOS DA CASA DELES, ERA POSSÍVEL VER, NO QUINTAL VIZINHO, UM MAGNÍFICO JARDIM CHEIO DAS MAIS LINDAS FLORES E DAS MAIS VIÇOSAS HORTALIÇAS.

MAS EM TORNO DE TUDO SE ERGUIA UM MURO ALTÍSSIMO, QUE NINGUÉM SE ATREVIA A ESCALAR. AFINAL, ERA A PROPRIEDADE DE UMA FEITICEIRA MUITO TEMIDA E PODEROSA.

UM DIA, ESPIANDO PELA JANELINHA, A MULHER SE ADMIROU AO VER UM CANTEIRO CHEIO DOS MAIS BELOS PÉS DE RABANETE QUE JAMAIS IMAGINARA. AS



Rapunzel

<https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Imagem-de-vetor-de-menina-Rapunzel/29285.html>

FOLHAS ERAM TÃO VERDES E FRESQUINHAS QUE ABRIRAM SEU APETITE. E ELA SENTIU UM ENORME DESEJO DE PROVAR OS RABANETES.

A CADA DIA SEU DESEJO AUMENTAVA MAIS. MAS ELA SABIA QUE NÃO HAVIA JEITO DE CONSEGUIR O QUE QUERIA E POR ISSO FOI FICANDO TRISTE, ABATIDA E COM UM ASPECTO DOENTIO, ATÉ QUE UM DIA O MARIDO SE ASSUSTOU E PERGUNTOU:

— O QUE ESTÁ ACONTECENDO CONTIGO, QUERIDA?

— AH! — RESPONDEU ELA. — SE NÃO COMER UM RABANETE DO JARDIM DA FEITICEIRA, VOU MORRER LOGO, LOGO!

O MARIDO, QUE A AMAVA MUITO, PENSOU: “NÃO POSSO DEIXAR MINHA MULHER MORRER... TENHO QUE CONSEGUIR ESSES RABANETES, CUSTE O QUE CUSTAR!”.

AO ANOITECER, ELE ENCOSTOU UMA ESCADA NO MURO, PULOU PARA O QUINTAL VIZINHO, ARRANCOU APRESSADAMENTE UM PUNHADO DE RABANETES E LEVOU PARA A MULHER. MAIS QUE DEPRESSA, ELA PREPAROU UMA SALADA E COMEU IMEDIATAMENTE, DELICIOSA.

ELA ACHOU O SABOR DA SALADA TÃO BOM, MAS TÃO BOM, QUE NO DIA SEGUINTE SEU DESEJO DE COMER RABANETES FICOU AINDA MAIS FORTE. PARA SOSSEGÁ-LA, O MARIDO PROMETEU-LHE QUE IRIA BUSCAR MAIS UM POUCO. QUANDO A NOITE CHEGOU, PULOU NOVAMENTE O MURO, MAS, MAL PISOU NO CHÃO DO OUTRO LADO, LEVOU UM TREMENDO SUSTO: DE PÉ, DIANTE DELE, ESTAVA A FEITICEIRA.

— COMO SE ATREVE A ENTRAR NO MEU QUINTAL COMO UM LADRÃO, PARA ROUBAR MEUS RABANETES? — PERGUNTOU ELA COM OS OLHOS CHISPANDO DE RAIVA. — VAI VER SÓ O QUE TE ESPERA!

— OH! TENHA PIEDADE! — IMPLOROU O HOMEM. — SÓ FIZ ISSO PORQUE FUI OBRIGADO! MINHA MULHER VIU SEUS RABANETES PELA NOSSA JANELA E SENTIU TANTA VONTADE DE COMÊ-LOS, MAS TANTA VONTADE QUE NA CERTA MORRERÁ SE EU NÃO LEVAR ALGUNS!

A FEITICEIRA SE ACALMOU E DISSE:

— SE É ASSIM COMO DIZ, DEIXO VOCÊ LEVAR QUANTOS RABANETES QUISER, MAS COM UMA CONDIÇÃO: IRÁ ME DAR A CRIANÇA QUE SUA MULHER VAI TER. CUIDAREI DELA COMO SE FOSSE SUA PRÓPRIA MÃE E NADA LHE FALTARÁ.

O HOMEM ESTAVA TÃO APAVORADO QUE CONCORDOU. POUCO TEMPO DEPOIS, O BEBÊ NASCEU. ERA UMA MENINA. A FEITICEIRA SURTIU NO MESMO INSTANTE, DEU À CRIANÇA O NOME DE RAPUNZEL E LEVOU-A EMBORA.

RAPUNZEL CRESCEU E SE TORNOU A MAIS LINDA CRIANÇA SOB O SOL. QUANDO FEZ DOZE ANOS, A FEITICEIRA TRANCOU-A NO ALTO DE UMA TORRE, NO MEIO DE UMA FLORESTA.

A TORRE NÃO POSSUÍA NEM ESCADA, NEM PORTA: APENAS UMA JANELINHA, NO LUGAR MAIS ALTO. QUANDO A VELHA DESEJAVA ENTRAR, FICAVA EMBAIXO DA JANELA E GRITAVA:

– RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!

RAPUNZEL TINHA MAGNÍFICOS CABELOS COMPRIDOS, FINOS COMO FIOS DE OURO. QUANDO OUVIA O CHAMADO DA VELHA, ABRIA A JANELA, DESENROLAVA AS

TRANÇAS E JOGAVA-AS PARA FORA. AS TRANÇAS CAÍAM VINTE METROS ABAIXO, E POR ELAS A FEITICEIRA SUBIA.

ALGUNS ANOS DEPOIS, O FILHO DO REI ESTAVA CAVALGANDO PELA FLORESTA E PASSOU PERTO DA TORRE. OUVIU UM CANTO TÃO BONITO QUE PAROU, ENCANTADO. RAPUNZEL, PARA ESPANTAR A SOLIDÃO, CANTAVA PARA SI MESMA COM SUA DOCE VOZ.

IMEDIATAMENTE O PRÍNCIPE QUIS SUBIR, PROCUROU UMA PORTA POR TODA PARTE, MAS NÃO ENCONTROU. INCONFORMADO, VOLTOU PARA CASA. MAS O MARAVILHOSO CANTO TOCARA SEU CORAÇÃO DE TAL MANEIRA QUE ELE COMEÇOU A IR PARA A FLORESTA TODOS OS DIAS, QUERENDO OUVI-LO OUTRA VEZ.

EM UMA DESSAS VEZES, O PRÍNCIPE ESTAVA DESCANSANDO ATRÁS DE UMA ÁRVORE E VIU A FEITICEIRA APROXIMAR-SE DA TORRE E GRITAR: “RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!”. E VIU QUANDO A FEITICEIRA SUBIU PELAS TRANÇAS.

“É ESSA A ESCADA PELA QUAL SE SOBE?” PENSOU O PRÍNCIPE. “POIS EU VOU TENTAR A SORTE...”

NO DIA SEGUINTE, QUANDO ESCURECEU, ELE SE APROXIMOU DA TORRE E, BEM EMBAIXO DA JANELINHA, GRITOU:

— RAPUNZEL, RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!

AS TRANÇAS CAÍRAM PELA JANELA ABAIXO, E ELE SUBIU.

RAPUNZEL FICOU MUITO ASSUSTADA AO VÊ-LO ENTRAR, POIS JAMAIS TINHA VISTO UM HOMEM. MAS O PRÍNCIPE FALOU-LHE COM MUITA DOÇURA E CONTOU COMO SEU CORAÇÃO FICARA TRANSTORNADO DESDE QUE A OUVIRA CANTAR, EXPLICANDO QUE NÃO TERIA SOSSEGO ENQUANTO NÃO A CONHECESSE.

RAPUNZEL FOI SE ACALMANDO E, QUANDO O PRÍNCIPE LHE PERGUNTOU SE O ACEITAVA COMO MARIDO, REPAROU QUE ELE ERA JOVEM E BELO, E PENSOU: ELE É MIL VEZES PREFERÍVEL À VELHA SENHORA.... E PONDO A MÃO DELA SOBRE A DELE, RESPONDEU:

— SIM! EU QUERO IR COM VOCÊ! MAS NÃO SEI COMO DESCER... SEMPRE QUE VIER ME VER, TRAGA UMA MEADA DE SEDA. COM ELA VOU TRANÇAR UMA ESCADA E, QUANDO FICAR PRONTA, EU DESÇO E VOCÊ ME LEVA NO SEU CAVALO.

COMBINARAM QUE ELE SEMPRE VIRIA AO CAIR DA NOITE, PORQUE A VELHA COSTUMAVA VIR DURANTE O DIA. ASSIM FOI, E A FEITICEIRA DE NADA DESCONFIAVA ATÉ QUE UM DIA RAPUNZEL, SEM QUERER, PERGUNTOU A ELA:

— DIGA-ME, SENHORA, COMO É QUE LHE CUSTA TANTO SUBIR, ENQUANTO O JOVEM FILHO DO REI CHEGA AQUI NUM INSTANTINHO?

— AH, MENINA RUIM! — GRITOU A FEITICEIRA. — PENSEI QUE TINHA ISOLADO VOCÊ DO MUNDO, E VOCÊ ME ENGANA!

NA SUA FÚRIA, AGARROU RAPUNZEL PELOS CABELOS E ESBOFETEOU-A. DEPOIS, COM A OUTRA MÃO, PEGOU UMA TESOURA E — TEC, TEC! — CORTOU AS BELAS TRANÇAS, LARGANDO-AS NO CHÃO. NÃO CONTENTE, A MALVADA LEVOU A POBRE MENINA PARA UM DESERTO E ABANDONOU-A ALI, PARA QUE SOFRESSE E PASSASSE TODO TIPO DE PRIVAÇÃO.

NA TARDE DO MESMO DIA EM QUE RAPUNZEL FOI EXPULSA, A FEITICEIRA PRENDEU AS LONGAS TRANÇAS NUM GANCHO DA JANELA E FICOU ESPERANDO. QUANDO O

PRÍNCIPE VEIO E CHAMOU: “RAPUNZEL! RAPUNZEL! JOGA ABAIXO TUAS TRANÇAS!” ELA DEIXOU AS TRANÇAS CAÍREM PARA FORA E FICOU ESPERANDO.

AO ENTRAR, O POBRE RAPAZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL, MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA. COM UM OLHAR CHAMEJANTE DE ÓDIO, ELA GRITOU ZOMBETEIRA:

— AH, AH! VOCÊ VEIO BUSCAR SUA AMADA? POIS A LINDA AVEZINHA NÃO ESTÁ MAIS NO NINHO, NEM CANTA MAIS! O GATO APANHOU-A, LEVOU-A, E AGORA VAI ARRANHAR OS SEUS OLHOS! NUNCA MAIS VOCÊ VERÁ RAPUNZEL! ELA ESTÁ PERDIDA PARA VOCÊ!

AO OUVIR ISSO, O PRÍNCIPE FICOU FORA DE SI E, EM SEU DESESPERO, ATIROU-SE PELA JANELA. O JOVEM NÃO MORREU, MAS CAIU SOBRE ESPINHOS QUE FURARAM SEUS OLHOS E ELE FICOU CEGO.

DESESPERADO, FICOU PERAMBULANDO PELA FLORESTA, ALIMENTANDO-SE APENAS DE FRUTOS E RAÍZES, SEM FAZER OUTRA COISA QUE SE LAMENTAR E CHORAR A PERDA DA ESPOSA TÃO QUERIDA.

PASSARAM-SE OS ANOS. UM DIA, POR ACASO, O PRÍNCIPE CHEGOU AO DESERTO NO QUAL RAPUNZEL VIVIA, NA MAIOR TRISTEZA, COM SEUS FILHOS GÊMEOS, UM MENINO E UMA MENINA, QUE HAVIAM NASCIDO ALI.

OUVINDO UMA VOZ QUE LHE PARECEU FAMILIAR, O PRÍNCIPE CAMINHOU NA DIREÇÃO DE RAPUNZEL. ASSIM QUE CHEGOU PERTO, ELA LOGO O RECONHECEU E SE ATIROU EM SEUS BRAÇOS, A CHORAR.

DUAS DAS LÁGRIMAS DA MOÇA CAÍRAM NOS OLHOS DELE E, NO MESMO INSTANTE, O PRÍNCIPE RECUPEROU A VISÃO E FICOU ENXERGANDO TÃO BEM QUANTO ANTES.

ENTÃO, LEVOU RAPUNZEL E AS CRIANÇAS PARA SEU REINO, ONDE FORAM RECEBIDOS COM GRANDE ALEGRIA. ALI VIVERAM MUITO FELIZES.

Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC. Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000

ATIVIDADE 2B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

ATIVIDADE 2C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM CD

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS VÃO COMENTAR SOBRE ELE.

ATIVIDADE 2D – DITADO DE UM CONTO AO PROFESSOR

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O ESCRIBA.

ATIVIDADE 3A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO TRADICIONAL

LEIA COM O SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEU(SUA) COLEGA O CONTO DE FADA “CINDERELA”.

CINDERELA

IRMÃOS GRIMM

HÁ MUITO TEMPO, ACONTECEU QUE A ESPOSA DE UM RICO COMERCIANTE ADOECIU GRAVEMENTE E, SENTINDO SEU FIM SE APROXIMAR, CHAMOU SUA ÚNICA FILHA E DISSE:

– QUERIDA FILHA, CONTINUE PIEDOSA E BOA MENINA QUE DEUS A PROTEGERÁ SEMPRE. LÁ DO CÉU OLHAREI POR VOCÊ, E ESTAREI SEMPRE A SEU LADO. — MAL ACABOU DE DIZER ISSO, FECHOU OS OLHOS E MORREU.

A JOVEM IA TODOS OS DIAS VISITAR O TÚMULO DA MÃE, SEMPRE CHORANDO MUITO. VEIO O INVERNO E A NEVE COBRIU O TÚMULO COM SEU ALVO MANTO. CHEGOU A PRIMAVERA E O SOL DERRETEU A NEVE. FOI ENTÃO QUE SEU PAI RESOLVEU SE CASAR OUTRA VEZ.

A NOVA ESPOSA TROUXE SUAS DUAS FILHAS, AMBAS LOURAS E BONITAS — MAS SÓ EXTERIORMENTE. AS DUAS TINHAM A ALMA FEIA E CRUEL.

A PARTIR DESSE MOMENTO, DIAS DIFÍCEIS COMEÇARAM PARA A POBRE ENTEADA.

– ESSA IMBECIL NÃO VAI FICAR NO QUARTO CONOSCO! — RECLAMARAM AS MOÇAS. — O LUGAR DELA É NA COZINHA! SE QUISER COMER PÃO, QUE TRABALHE!

TIRARAM-LHE O VESTIDO BONITO QUE ELA USAVA, OBRIGARAM-NA A VESTIR OUTRO, VELHO E DESBOTADO, E A CALÇAR TAMANCOS.

– VEJAM SÓ COMO ESTÁ TODA ENFEITADA A ORGULHOSA PRINCESINHA DE ANTES!
– DISSERAM A RIR, LEVANDO-A PARA A COZINHA.



<https://pixabay.com/pt/vectors/cinderela-princesa-disney-menina-4345775/>

A PARTIR DE ENTÃO, ELA FOI OBRIGADA A TRABALHAR, DA MANHÃ À NOITE, NOS SERVIÇOS MAIS PESADOS. ERA OBRIGADA A SE LEVANTAR DE MADRUGADA, PARA IR BUSCAR ÁGUA E ACENDER O FOGO. SÓ ELA COZINHAVA E LAVAVA PARA TODOS.

COMO SE TUDO ISSO NÃO BASTASSE, AS IRMÃS CAÇOAVAM DELA E A HUMILHAVAM. ESPALHAVAM LENTILHAS E FEIJOES NAS CINZAS DO FOGÃO E OBRIGAVAM-NA A CATAR UM A UM.

A NOITE, EXAUSTA DE TANTO TRABALHAR, A JOVEM NÃO TINHA ONDE DORMIR E ERA OBRIGADA A SE DEITAR NAS CINZAS DO FOGÃO. E, COMO ANDAVA SEMPRE SUJA E CHEIA DE CINZA, SÓ A CHAMAVAM DE CINDERELA.

UMA VEZ, O PAI RESOLVEU IR A UMA FEIRA. ANTES DE SAIR, PERGUNTOU ÀS ENTEADAS O QUE DESEJAVAM QUE ELE TROUXESSE.

– VESTIDOS BONITOS — DISSE UMA.

– PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS — DISSE A OUTRA.

– E VOCÊ, CINDERELA, O QUE VAI QUERER? — PERGUNTOU O PAI.

— NO CAMINHO DE VOLTA, PAI, QUEBRE O PRIMEIRO RAMO QUE BATER NO SEU CHAPÉU E TRAGA-O PARA MIM.

ELE PARTIU PARA A FEIRA, COMPROU VESTIDOS BONITOS PARA UMA DAS ENTEADAS, PÉROLAS E PEDRAS PRECIOSAS PARA A OUTRA E, DE VOLTA PARA CASA, QUANDO CAVALGAVA POR UM BOSQUE, UM RAMO DE AVELEIRA BATEU NO SEU CHAPÉU. ELE QUEBROU O RAMO E LEVOU-O. CHEGANDO EM CASA, DEU ÀS ENTEADAS O QUE HAVIAM PEDIDO E À CINDERELA O RAMO DE AVELEIRA.

ELA AGRADECEU, LEVOU O RAMO PARA O TÚMULO DA MÃE, PLANTOU-O ALI, E CHOROU TANTO QUE SUAS LÁGRIMAS REGARAM O RAMO. ELE CRESCEU E SE TORNOU UMA AVELEIRA LINDA. TRÊS VEZES, TODOS OS DIAS, A MENINA IA CHORAR E REZAR EMBAIXO DELA.

SEMPRE QUE A VIA CHEGAR, UM PASSARINHO BRANCO VOAVA PARA A ÁRVORE E, AO OUVI-LÁ PEDIR BAIXINHO ALGUMA COISA, JOGAVA-LHE O QUE ELA HAVIA PEDIDO.

UM DIA, O REI MANDOU ANUNCIAR UMA FESTA, QUE DURARIA TRÊS DIAS. TODAS AS JOVENS BONITAS DO REINO SERIAM CONVIDADAS, POIS O FILHO DELE QUERIA ESCOLHER ENTRE ELAS AQUELA QUE SERIA SUA ESPOSA.

QUANDO SOBERAM QUE TAMBÉM DEVERIAM COMPARECER, AS DUAS FILHAS DA MADRASTA FICARAM CONTENTÍSSIMAS.

– CINDERELA! — GRITARAM. — VENHA PENTEAR NOSSO CABELO, ESCOVAR NOSSOS SAPATOS E NOS AJUDAR A VESTIR, POIS VAMOS A UMA FESTA NO CASTELO DO REI!

CINDERELA OBEDECEU CHORANDO, PORQUE ELA TAMBÉM QUERIA IR AO BAILE. PERGUNTOU À MADRASTA SE PODERIA IR, E ESTA RESPONDEU:

– VOCÊ, CINDERELA! SUJA E CHEIA DE PÓ, ESTÁ QUERENDO IR À FESTA? COMO VAI DANÇAR, SE NÃO TEM ROUPA NEM SAPATOS?

MAS CINDERELA INSISTIU TANTO QUE, POR FIM, ELA DISSE:

– ESTÁ BEM. EU DESPEJEI NAS CINZAS DO FOGÃO UM TACHO CHEIO DE LENTILHAS. SE VOCÊ CONSEGUIR CATÁ-LAS TODAS EM DUAS HORAS, PODERÁ IR.

A JOVEM SAIU PELA PORTA DOS FUNDOS, CORREU PARA O QUINTAL E CHAMOU:

– MANSAS POMBINHAS E ROLINHAS! PASSARINHOS DO CÉU INTEIRO! VENHAM ME AJUDAR A CATAR LENTILHAS! AS BOAS VÃO PARA O TACHO! AS RUINS PARA O SEU PAPO!

LOGO ENTRARAM PELA JANELA DA COZINHA DUAS POMBAS BRANCAS; A SEGUIR, VIERAM AS ROLINHAS E, POR ÚLTIMO, TODOS OS PASSARINHOS DO CÉU CHEGARAM NUMA REVOADA E POUSARAM NAS CINZAS.

AS POMBAS ABAIXAVAM A CABECINHA E — PIC, PIC, PIC — APANHAVAM OS GRÃOS BONS E DEIXAVAM CAIR NO TACHO. AS OUTRAS AVEZINHAS FAZIAM O MESMO. NÃO LEVOU NEM UMA HORA. O TACHO FICOU CHEIO E AS AVES TODAS VOARAM PARA FORA.

CHEIA DE ALEGRIA, A MENINA PEGOU O TACHO E LEVOU PARA A MADRASTA, CERTA DE QUE AGORA PODERIA IR À FESTA. PORÉM A MADRASTA DISSE:

– NÃO, CINDERELA. VOCÊ NÃO TEM ROUPA E NÃO SABE DANÇAR. SÓ SERVIRIA DE CAÇOADA PARA OS OUTROS.

COMO A MENINA COMEÇOU A CHORAR, ELA PROPÔS:

– SE VOCÊ CONSEGUIR CATAR DOIS TACHOS DE LENTILHAS NAS CINZAS EM UMA HORA, PODERÁ IR CONOSCO.

ENQUANTO ISSO, PENSOU CONSIGO MESMA: “ISSO ELA NÃO VAI CONSEGUIR...”. ASSIM QUE A MADRASTA ACABOU DE ESPALHAR OS GRÃOS NAS CINZAS, CINDERELA CORREU PARA O QUINTAL E CHAMOU:

– MANSAS POMBINHAS E ROLINHAS! PASSARINHOS DO CÉU INTEIRO! VENHAM ME AJUDAR A CATAR LENTILHAS! AS BOAS VÃO PARA O TACHO! AS RUINS PARA O SEU PAPO!

E ENTRARAM PELA JANELA DA COZINHA DUAS POMBAS BRANCAS; A SEGUIR, VIERAM AS ROLINHAS E, POR ÚLTIMO, TODOS OS PASSARINHOS DO CÉU CHEGARAM NUMA REVOADA E POUSARAM NAS CINZAS.

AS POMBAS ABAIXAVAM A CABECINHA E — PIC, PIC, PIC — APANHAVAM OS GRÃOS BONS E DEIXAVAM CAIR NO TACHO. OS OUTROS PÁSSAROS FAZIAM O MESMO. NÃO PASSOU NEM MEIA HORA E OS DOIS TACHOS FICARAM CHEIOS. AS AVES SE FORAM VOANDO PELA JANELA.

ENTÃO, A MENINA LEVOU OS DOIS TACHOS PARA A MADRASTA, CERTA DE QUE, DESTA VEZ, PODERIA IR À FESTA.

PORÉM, A MADRASTA DISSE:

— NÃO ADIANTA, CINDERELA! VOCÊ NÃO VAI AO BAILE! NÃO TEM VESTIDO, NÃO SABE DANÇAR E SÓ NOS FARIA PASSAR VERGONHA!

E, DANDO-LHE AS COSTAS, PARTIU COM SUAS ORGULHOSAS FILHAS.

QUANDO FICOU SOZINHA, CINDERELA FOI AO TÚMULO DA MÃE E, EMBAIXO DA AVELEIRA, DISSE:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

ENTÃO O PÁSSARO BRANCO JOGOU PARA ELA UM VESTIDO DE OURO E PRATA E SAPATOS DE SEDA BORDADA DE PRATA. CINDERELA SE VESTIU A TODA PRESSA E FOI PARA A FESTA.

ESTAVA TÃO LINDA, NO SEU VESTIDO DOURADO, QUE NEM AS IRMÃS, NEM A MADRASTA A RECONHECERAM. PENSARAM QUE FOSSE UMA PRINCESA ESTRANGEIRA. PARA ELAS, CINDERELA SÓ PODERIA ESTAR EM CASA, CATANDO LENTILHAS NAS CINZAS.

LOGO QUE A VIU, O PRÍNCIPE VEIO A SEU ENCONTRO E, PEGANDO-LHE A MÃO, LEVOU-A PARA DANÇAR. SÓ DANÇOU COM ELA, SEM LARGAR DE SUA MÃO POR UM INSTANTE.

QUANDO ALGUÉM A CONVIDAVA PARA DANÇAR, ELE DIZIA:

— ELA É MINHA DAMA.

DANÇARAM ATÉ ALTAS HORAS DA NOITE E, POR FIM, CINDERELA QUIS VOLTAR PARA CASA.

— EU A ACOMPANHO — DISSE O PRÍNCIPE. NA VERDADE, ELE QUERIA SABER A QUE FAMÍLIA ELA PERTENCIA.

MAS CINDERELA CONSEGUIU ESCAPAR DELE, CORREU PARA CASA E SE ESCONDEU NO POMBAL. O PRÍNCIPE ESPEROU O PAI DELA CHEGAR E CONTOU-LHE QUE A JOVEM DESCONHECIDA TINHA SALTADO PARA DENTRO DO POMBAL.

“DEVE SER CINDERELA...”, PENSOU O PAI. E MANDOU VIR UM MACHADO PARA ARROMBAR A PORTA DO POMBAL. MAS NÃO HAVIA NINGUÉM LÁ DENTRO.

QUANDO CHEGARAM EM CASA, ENCONTRARAM CINDERELA COM SUAS ROUPAS SUJAS, DORMINDO NAS CINZAS, À LUZ MORTIÇA DE UMA LAMPARINA.

A VERDADE É QUE, ASSIM QUE ENTROU NO POMBAL, A MENINA SAIU PELO LADO DE TRÁS E CORREU PARA A AVELEIRA. ALI, RAPIDAMENTE TIROU SEU BELO VESTIDO E DEIXOU-O SOBRE O TÚMULO. VEIO O PASSARINHO, APANHOU O VESTIDO E LEVOU-O. ELA VESTIU NOVAMENTE SEU VESTIDINHO VELHO E SUJO, CORREU PARA CASA E SE DEITOU NAS CINZAS DA COZINHA.

NO DIA SEGUINTE, O SEGUNDO DIA DA FESTA, QUANDO OS PAIS E AS IRMÃS PARTIRAM PARA O CASTELO, CINDERELA FOI ATÉ A AVELEIRA E DISSE:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

E O PÁSSARO ATIROU PARA ELA UM VESTIDO AINDA MAIS BONITO QUE O DA VÉSPERA. QUANDO ELA ENTROU NO SALÃO ASSIM VESTIDA, TODOS FICARAM PASMADOS COM SUA BELEZA.

O PRÍNCIPE, QUE A ESPERAVA, TOMOU-LHE A MÃO E SÓ DANÇOU COM ELA. QUANDO ALGUÉM CONVIDAVA A JOVEM PARA DANÇAR, ELE DIZIA:

— ELA É MINHA DAMA.

JÁ ERA NOITE AVANÇADA QUANDO CINDERELA QUIS IR EMBORA. O PRÍNCIPE SEGUIU-A, PARA VER EM QUE CASA ENTRARIA.

A JOVEM SEGUIU SEU CAMINHO E, INESPERADAMENTE, ENTROU NO QUINTAL ATRÁS DA CASA. ÁGIL COMO UM ESQUILO, SUBIU PELA GALHARIA DE UMA FRONDOSA PEREIRA CARREGADA DE FRUTOS QUE HAVIA ALI. O PRÍNCIPE NÃO CONSEGUIU DESCOBRILHA E, QUANDO VIU O PAI DELA CHEGAR, DISSE:

A MOÇA DESCONHECIDA ESCONDEU-SE NESSA PEREIRA.

“DEVE SER CINDERELA”, PENSOU O PAI. MANDOU BUSCAR UM MACHADO E DERRUBOU A PEREIRA. MAS NÃO ENCONTRARAM NINGUÉM NA GALHARIA.

COMO NA VÉSPERA, CINDERELA JÁ ESTAVA NA COZINHA DORMINDO NAS CINZAS, POIS HAVIA ESCORREGADO PELO OUTRO LADO DA PEREIRA, CORRERA PARA A AVELEIRA E DEVOLVERA O LINDO VESTIDO AO PÁSSARO. DEPOIS, VESTIU O FEIO VESTIDINHO DE SEMPRE E CORREU PARA CASA.

NO TERCEIRO DIA, ASSIM QUE OS PAIS E AS IRMÃS SAÍRAM PARA A FESTA, CINDERELA FOI ATÉ O TÚMULO DA MÃE E PEDIU À AVELEIRA:

— BALANCE E SE AGITE, ÁRVORE ADORADA, CUBRA-ME TODA DE OURO E PRATA!

E O PÁSSARO ATIROU-LHE O VESTIDO MAIS Suntuoso e brilhante jamais visto, acompanhado de um par de sapatinhos de puro ouro.

ELA ESTAVA TÃO LINDA, TÃO LINDA QUE, QUANDO CHEGOU AO CASTELO, TODOS EMUDECEM DE ASSOMBRO. O PRÍNCIPE SÓ DANÇOU COM ELA E, COMO DAS OUTRAS VEZES, DIZIA A TODOS QUE VINHAM TIRÁ-LA PARA DANÇAR:

— ELA É MINHA DAMA.

JÁ ERA NOITE ALTA QUANDO CINDERELA QUIS VOLTAR PARA CASA. O PRÍNCIPE TENTOU SEGUI-LA, MAS ELA ESCAPULIU TÃO DEPRESSA QUE ELE NÃO PODE ALCANÇÁ-LA.

DESSA VEZ, PORÉM, O PRÍNCIPE USARA UM ESTRATAGEMA: UNTOU COM PICHE UM DEGRAU DA ESCADA E, QUANDO A MOÇA PASSOU, O SAPATO DO PÉ ESQUERDO FICOU GRUDADO. ELA DEIXOU-O ALI E CONTINUOU CORRENDO.

O PRÍNCIPE PEGOU O SAPATINHO: ERA PEQUENINO, GRACIOSO E TODO DE OURO. NO OUTRO DIA, DE MANHÃ, ELE PROCUROU O PAI E DISSE:

– SÓ ME CASAREI COM A DONA DO PÉ QUE COUBER NESTE SAPATO.

AS IRMÃS DE CINDERELA FICARAM FELIZES E ESPERANÇOSAS QUANDO SOUBERAM DISSO, POIS TINHAM PÉS DELICADOS E BONITOS.

QUANDO O PRÍNCIPE CHEGOU À CASA DELAS, A MAIS VELHA FOI PARA O QUARTO ACOMPANHADA DA MÃE E EXPERIMENTOU O SAPATO. MAS, POR MAIS QUE SE ESFORÇASSE, NÃO CONSEGUIA METER DENTRO DELE O DEDO GRANDE DO PÉ. ENTÃO, A MÃE DEU-LHE UMA FACA, DIZENDO:

CORTE FORA O DEDO. QUANDO VOCÊ FOR RAINHA, VAI ANDAR MUITO POUCO A PÉ. ASSIM FEZ A MOÇA. O PÉ ENTROU NO SAPATO E, DISFARÇANDO A DOR, ELA FOI AO ENCONTRO DO PRÍNCIPE. ELE RECEBEU-A COMO SUA NOIVA E LEVOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO.

QUANDO PASSAVAM PELO TÚMULO DA MÃE DE CINDERELA, QUE FICAVA BEM NO CAMINHO, DUAS POMBAS POUSARAM NA AVELEIRA E CANTARAM:

— OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE É PEQUENO DEMAIS! NÃO É A NOIVA CERTA QUE VAI SENTADA ATRÁS!

O PRÍNCIPE VIROU-SE, OLHOU O PÉ DA MOÇA E LOGO VIU O SANGUE ESCORRENDO DO SAPATO. FEZ O CAVALO VOLTAR E LEVOU-A PARA A CASA DELA.

CHEGANDO LÁ, ORDENOU À OUTRA FILHA DA MADRASTA QUE CALÇASSE O SAPATO. ELA FOI PARA O QUARTO E CALÇOU-O. OS DEDOS DO PÉ ENTRARAM FACILMENTE, MAS

O CALCANHAR ERA GRANDE DEMAIS E FICOU DE FORA. ENTÃO, A MÃE DEU-LHE UMA FACA DIZENDO:

– CORTE FORA UM PEDAÇO DO CALCANHAR. QUANDO VOCÊ FOR RAINHA, VAI ANDAR MUITO POUCO A PÉ.

ASSIM FEZ A MOÇA. O PÉ ENTROU NO SAPATO E, DISFARÇANDO A DOR, ELA FOI AO ENCONTRO DO PRÍNCIPE. ELE ACEITOU-A COMO SUA NOIVA E LEVOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO. QUANDO PASSAVAM PELA AVELEIRA, DUAS POMBINHAS POUSARAM NUM DOS RAMOS E CANTARAM:

– OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE É PEQUENO DEMAIS! NÃO É A NOIVA CERTA QUE VAI SENTADA ATRÁS!

O PRÍNCIPE OLHOU O PÉ DA MOÇA, VIU O SANGUE ESCORRENDO E A MEIA BRANCA VERMELHA DE SANGUE. ENTÃO VIROU SEU CAVALO, LEVOU A FALSA NOIVA DE VOLTA PARA CASA E DISSE AO PAI:

– ESTA TAMBÉM NÃO É A VERDADEIRA NOIVA. VOCÊS NÃO TÊM OUTRA FILHA?

– NÃO — RESPONDEU O PAI — A NÃO SER A PEQUENA CINDERELA, FILHA DE MINHA FALECIDA ESPOSA. MAS É IMPOSSÍVEL QUE SEJA ELA A NOIVA QUE PROCURA.

O PRÍNCIPE ORDENOU QUE FOSSEM BUSCÁ-LA.

– OH, NÃO! ELA ESTÁ SEMPRE MUITO SUJA! SERIA UMA AFRONTA TRAZÊ-LA A VOSSA PRESENÇA! — PROTESTOU A MADRASTA.

PORÉM O PRÍNCIPE INSISTIU, EXIGINDO QUE ELA FOSSE CHAMADA. DEPOIS DE LAVAR O ROSTO E AS MÃOS, ELA VEIO, CURVOU-SE DIANTE DO PRÍNCIPE E PEGOU O SAPATO DE OURO QUE ELE LHE ESTENDEU.

SENTOU-SE NUM BANQUINHO, TIROU DO PÉ O PESADO TAMANCO E CALÇOU O SAPATO, QUE LHE SERVIU COMO UMA LUYA. QUANDO ELA SE LEVANTOU, O PRÍNCIPE VIU SEU ROSTO E RECONHECEU LOGO A LINDA JOVEM COM QUEM HAVIA DANÇANDO.

– É ESTA A NOIVA VERDADEIRA! — EXCLAMOU, FELIZ.

A MADRASTA E AS FILHAS LEVARAM UM SUSTO E FICARAM BRANCAS DE RAIVA. O PRÍNCIPE ERGUEU CINDERELA, COLOCOU-A NA GARUPA DO SEU CAVALO E PARTIRAM. QUANDO PASSARAM PELA AVELEIRA, AS DUAS POMBINHAS BRANCAS CANTARAM:

– OLHE PARA TRÁS! OLHE PARA TRÁS! NÃO HÁ SANGUE NO SAPATO, QUE SERVIU BEM DEMAIS! ESSA É A NOIVA CERTA. PODE IR EM PAZ!

E, QUANDO ACABARAM DE CANTAR, ELAS VOARAM E FORAM POUSAR, UMA NO OMBRO DIREITO DE CINDERELA, OUTRA NO ESQUERDO; ALI FICARAM.

QUANDO O CASAMENTO DE CINDERELA COM O PRÍNCIPE SE REALIZOU, AS FALSAS IRMÃS FORAM À FESTA. A MAIS VELHA FICOU À DIREITA DO ALTAR, E A MAIS NOVA, À ESQUERDA.

SUBITAMENTE, SEM QUE NINGUÉM PUDESSE IMPEDIR, A POMBA POUSADA NO OMBRO DIREITO DA NOIVA VOOU PARA CIMA DA IRMÃ MAIS VELHA E FUROU-LHE OS OLHOS. A POMBA DO OMBRO ESQUERDO FEZ O MESMO COM A MAIS NOVA, E AMBAS FICARAM CEGAS PARA O RESTO DA VIDA.



ATIVIDADE 3B – ANÁLISE DE TRECHO DE UM CONTO

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ PROMOVER UMA DISCUSSÃO COM A TURMA SOBRE A LINGUAGEM UTILIZADA PELO AUTOR NO CONTO QUE FOI LIDO.

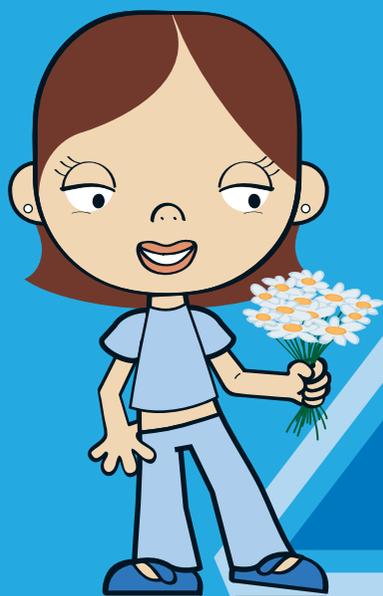
ATIVIDADE 3C – OUVIR UMA HISTÓRIA GRAVADA EM CD

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ OUVIRÁ UMA HISTÓRIA EM CD. SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCOLHERÁ O CONTO E, EM SEGUIDA, VOCÊS IRÃO COMENTAR SOBRE ELE.

ATIVIDADE 3D – DITADO DE UM CONTO AO PROFESSOR

DURANTE VÁRIOS DIAS, VOCÊ PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO DE UM CONTO. SEU(SUA) PROFESSOR(A) SERÁ O ESCRIBA.

Unidade



ATIVIDADES DE LEITURA DE DIFERENTES TEXTOS

ATIVIDADE 1A – RODA DE JORNAL

A LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS SERÁ REALIZADA PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) EM VÁRIOS MOMENTOS DO ANO. POR MEIO DAS ATIVIDADES DE LEITURA, VOCÊ APRENDERÁ A LER LEGENDAS, FOTOS, MANCHETES, TIRAS EM QUADRINHOS, ALÉM DOS TÍTULOS E COLUNAS. APRENDERÁ SOBRE AS DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS E COMPREENDERÁ O MUNDO DE DIVERSAS FORMAS.

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE TEXTOS JORNALÍSTICOS

LEIAM E REFLITAM, JUNTAMENTE COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), SOBRE O TEXTO “NOVIDADES ESPACIAIS...NO MUNDO DA LUA”:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- DO QUE IRÁ TRATAR O TEXTO?
- O QUE JÁ SABIAM SOBRE O ASSUNTO?
- VOCÊS TÊM ALGUMA CURIOSIDADE SOBRE A LUA?
- QUAL SUA OPINIÃO SOBRE O CONTEÚDO ABORDADO, NO CASO, SOBRE O POUSO DA SONDA EM SOLO LUNAR?

NOVIDADES ESPACIAIS... NO MUNDO DA LUA....

VOCÊ JÁ DEVE TER OUVIDO A EXPRESSÃO “ESSE AÍ VIVE NO MUNDO DA LUA!”

MAS NÃO É BEM DISSO DE QUE VAMOS FALAR...

UMA SONDA ESPACIAL NÃO TRIPULADA FOI EXPLORAR O LADO OCULTO DA LUA. A CHANG’E 4, SAIU DO PLANETA TERRA EM 8 DEZEMBRO DE 2018 E POUSOU EM SOLO LUNAR EM 3 DE JANEIRO DE 2019. A MISSÃO ESPACIAL ENTROU EM SOLO LUNAR ÀS 00h26 DO HORÁRIO BRASILEIRO.

E VOCÊ SABE O QUE É A PARTE OCULTA DA LUA? A PARTE OCULTA DA LUA, COMO A PRÓPRIA EXPRESSÃO RETRATA, É A PARTE QUE NÃO PODEMOS VISUALIZAR DE NOSSO PLANETA TERRA, POIS ESTE É O LADO QUE NUNCA ESTÁ DE FRENTE PARA NÓS.

E O QUE FOI FAZER A SONDA ESPACIAL EM SOLO LUNAR? REALIZAR MISSÕES MUITO IMPORTANTES! ESTUDAR UMA CRATERA GIGANTE E SE O SOLO E AS PLANTAS SOBREVIVERIAM NESTE LOCAL SEM GRAVIDADE. É A PRIMEIRA VEZ QUE UMA MISSÃO ESPACIAL NÃO TRIPULADA CHEGA AO LADO SUL DA LUA.

E VOCÊ? QUE TAL IR PRO MUNDO DA LUA?



<https://www.publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=276902&picture=lua-e-estrelas-do-bebe>

Texto adaptado Equipe CEIAI

ATIVIDADE 1C – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO JORNALÍSTICO

LEIAM, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “ANIMAIS DESAPARECIDOS”, QUE ESTÁ NA PÁGINA SEGUINTE. REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!



<https://pixabay.com/pt/photos/lobo-guar%C3%A1-pastagens-savanah-4423594/>

1. DO QUE ACHAM QUE IRÁ TRATAR O TEXTO?
2. “OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECENDO?” JÁ OUVIRAM ALGUMA NOTÍCIA OU INFORMAÇÃO SOBRE ESSE ASSUNTO?
3. O NÚMERO DE ANIMAIS QUE ESTÃO DESAPARECENDO PODE TER AUMENTADO DESDE QUE O TEXTO FOI ESCRITO? POR QUÊ?
4. DE ACORDO COM O TEXTO, NA MATA ATLÂNTICA 785 ESPÉCIES DE ANIMAIS ESTÃO CORRENDO PERIGO. POR QUÊ?
5. QUAIS SÃO OUTRAS AÇÕES HUMANAS QUE CONTRIBUEM PARA A EXTINÇÃO DOS ANIMAIS, SEGUNDO O TEXTO?
6. O VAZAMENTO DO PETRÓLEO QUE OCORREU RECENTEMENTE NA REGIÃO NORDESTE DO NOSSO PAÍS ESTÁ PREJUDICANDO A VIDA MARINHA. QUAIS ANIMAIS ESTÃO SOFRENDO COM ESTA AÇÃO?

RETOMANDO:

- QUAL O ASSUNTO PRINCIPAL DO TEXTO?
- O QUE ACHARAM DO TEXTO?
- O QUE PODERIA SER FEITO PARA EVITAR A EXTINÇÃO DOS ANIMAIS?
- CONCORDAM QUE OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECEDENDO OU TÊM UMA OPINIÃO DIFERENTE SOBRE ESTE ASSUNTO?

ATIVIDADE 1D – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO JORNALÍSTICO

JORNAL O CURIOSINHO – O JORNAL PARA CRIANÇAS

Ano 1, Edição 1, São Paulo

Ciência Redação, CEIAI 23/10/2019 / 13h44

ANIMAIS DESAPARECIDOS

OS ANIMAIS ESTÃO DESAPARECENDO?

ATÉ O ANO DE 2014, CERCA DE 60% DE ANIMAIS E PLANTAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DESAPARECERAM DO PLANETA, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO “PLANETA VIVO 2018”. NOS PAÍSES COMO O BRASIL, ONDE O CLIMA É TROPICAL, ESSE NÚMERO SOBE PARA 89%. O PEIXE BOI MARINHO, POR EXEMPLO, É UM DOS ANIMAIS MAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NOS LITORAIS DO NORDESTE.



<https://pixabay.com/pt/photos/lobo-guar%C3%A1-pastagens-savannah-4423594/>

NA MATA ATLÂNTICA, 785 ESPÉCIES DE ANIMAIS ESTÃO CORRENDO PERIGO, POIS A ÁREA ESTÁ SENDO DESMATADA E OS ANIMAIS FICAM SEM ABRIGO E SEM ALIMENTOS. OUTROS FATORES QUE OFERECEM RISCOS À VIDA DAS ESPÉCIES SÃO AS QUEIMADAS E AS POLUIÇÕES.

UM CASO RECENTE FOI O VAZAMENTO DE PETRÓLEO NA REGIÃO LITORÂNEA DO NORDESTE DO PAÍS. O PETRÓLEO AFETA A VIDA MARINHA, COMO POR EXEMPLO AS ALGAS, QUE SÃO MUITO IMPORTANTES PARA A CADEIA ALIMENTAR, PREJUDICANDO A DIGESTÃO DOS ANIMAIS, ENTRE ELES O PEIXE BOI MARINHO, AS TARTARUGAS E OS GOLFINHOS.

MUITOS ANIMAIS CORREM O RISCO DE DESAPARECER. SERIA COMO SE NUNCA ESTIVESSEM HABITADO O PLANETA TERRA!

OS ANIMAIS QUE PODERIAM DESAPARECER DO PLANETA TERRA SÃO: ARARA AZUL, LOBO GUARÁ, RINOCERONTE-BRANCO-DO-NORTE, TIGRE CHINÊS, TATU BOLA, ENTRE OUTROS.

E VOCÊ O QUE PODE FAZER PARA AJUDAR?

Texto adaptado Equipe CEIAI

ATIVIDADE 2 – RODA DE LEITURA – TEXTO NARRATIVO

QUINZENALMENTE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) UTILIZARÁ TEXTOS NARRATIVOS PARA ATIVIDADES DE LEITURA. VOCÊ IRÁ CONHECER VÁRIAS HISTÓRIAS INTERESSANTES E PERSONAGENS DIFERENTES COM OS QUAIS VOCÊ IRÁ SE DIVERTIR E SE EMOCIONAR. BOA LEITURA.

ATIVIDADE 2A– LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO NARRATIVO

LEIAM JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “ESTRELAS” E REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- QUAL É O TÍTULO DO TEXTO? A PARTIR DO TÍTULO, DO QUE ACHAM QUE O TEXTO VAI TRATAR?
- VOCÊS CONHECEM MONTEIRO LOBATO?
- SOBRE O QUE O TEXTO IRÁ FALAR? QUAL O ASSUNTO?
- QUAIS OUTRAS INFORMAÇÕES VOCÊ CONHECE SOBRE AS ESTRELAS?
- NO 3º PARÁGRAFO, HÁ UM DIÁLOGO. QUAIS INFORMAÇÕES O DIÁLOGO ENTRE DONA BENTA E PEDRINHO NOS TRAZ?
- “VOCÊ VÊ UMA METADE DO UNIVERSO E ACHA POUCO? POIS SAIBA QUE OS ASTRÔNOMOS PASSAM A VIDA INTEIRA ESTUDANDO AS MARAVILHAS QUE HÁ NESSE CÉU EM QUE VOCÊ SÓ VÊ ESTRELINHAS.” O QUE DONA BENTA QUIS DIZER COM ISSO?
- O TÍTULO DO TEXTO CONFIRMA AS HIPÓTESES LEVANTADAS ANTES DA LEITURA?
- DO QUE MAIS GOSTARAM?
- O QUE MAIS GOSTARIAM DE SABER SOBRE AS ESTRELAS?

ESTRELAS

DONA BENTA CONTINUAVA COM OS OLHOS NAS ESTRELAS. SÚBITO, NARIZINHO, QUE ESTAVA EM OUTRO DEGRAU DA ESCADA FAZENDO TRICÔ, DEU UM BERRO.

– VOVÓ, EMÍLIA ESTÁ BOTANDO A LÍNGUA PARA MIM! MAS DONA BENTA NÃO OUVIU. NÃO TIRAVA OS OLHOS DAS ESTRELAS. ESTRANHANDO AQUILO, OS MENINOS FORAM SE APROXIMANDO. FICARAM TAMBÉM A OLHAR PARA O CÉU, À PROCURA DO QUE ESTAVA PRENDENDO A ATENÇÃO DA BOA VELHA.

– QUE É, VOVÓ, QUE A SENHORA ESTÁ VENDENDO LÁ EM CIMA? EU NÃO ESTOU ENXERGANDO NADA – DISSE PEDRINHO. DONA BENTA NÃO PÔDE DEIXAR DE RIR-SE. PÔS NELE OS OLHOS, PUXOU-O PARA O SEU COLO E FALOU: – NÃO ESTÁ VENDENDO NADA, MEU FILHO? ENTÃO OLHA PARA O CÉU ESTRELADO E NÃO VÊ NADA? – SÓ VEJO ESTRELINHAS – MURMUROU O MENINO. – E ACHA POUCO, MEU FILHO? VOCÊ VÊ UMA METADE DO UNIVERSO E ACHA POUCO? POIS SAIBA QUE OS ASTRÔNOMOS PASSAM A VIDA INTEIRA ESTUDANDO AS MARAVILHAS QUE HÁ NESSE CÉU EM QUE VOCÊ SÓ VÊ ESTRELINHAS. É

QUE ELES SABEM E VOCÊ NÃO SABE. ELES SABEM LER O QUE ESTÁ ESCRITO NO CÉU – E VOCÊ NEM DESCONFIA QUE HAJA UM MILHÃO DE COISAS ESCRITAS NO CÉU...

Disponível em domínio público. Viagem ao céu. Monteiro Lobato, 1921. Acessado em 30 de setembro de 2019. L. Monteiro. Viagem ao céu, 1921. Disponível em domínio público.

ATIVIDADE 3 – LEITURA COLABORATIVA DE CONTOS POPULARES

ATIVIDADE 3A – LEITURA COLABORATIVA DE CONTO POPULAR

LEIAM, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O TEXTO “O MACACO E O RABO”, QUE ESTÁ NA PÁGINA SEGUINTE. REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES QUE SEGUEM:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- O QUE É UM CONTO POPULAR? JÁ OUVIRAM ALGUM?
- DO QUE IRÁ TRATAR ESTE TEXTO?
- NO TRECHO: “UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISSO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARNEIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO.” JÁ PODEMOS SABER O QUE IRÁ ACONTECER NO TEXTO? POR QUÊ?
- NO TRECHO DO TERCEIRO PARÁGRAFO, “NÃO TIRO! – RESPONDEU O MACACO.”, JÁ SABEMOS O QUE ACONTECERÁ? JÁ TEMOS PISTAS SOBRE?
- “O CARREIRO TANGEU OS BOIS, O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO E CORTOU-O FORA.” O QUE SERÁ QUE VAI ACONTECER? POR QUÊ?
- “SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM NEGRO VELHO, FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM OS DENTES.” O QUE PODERÁ ACONTECER?
- NO TRECHO: “A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO...” E AGORA? O QUE ACONTECERÁ?
- DE QUE PARTE MAIS GOSTARAM? O QUE ACHARAM DO CONTO?

O MACACO E O RABO

UM MACACO UMA VEZ PENSOU EM FAZER FORTUNA. PARA ISSO FOI-SE COLOCAR POR ONDE TINHA DE PASSAR UM CARREIRO COM SEU CARRO. O MACACO ESTENDEU O RABO PELA ESTRADA POR ONDE DEVIAM PASSAR AS RODEIRAS DO CARRO. O CARREIRO VENDO ISSO, DISSE:

– MACACO, TIRA TEU RABO DO CAMINHO, EU QUERO PASSAR.

– NÃO TIRO! – RESPONDEU O MACACO.

O CARREIRO TANGEU OS BOIS, O CARRO PASSOU POR CIMA DO RABO DO MACACO, E CORTOU-O FORA. O MACACO, ENTÃO, FEZ UM BARULHO MUITO GRANDE:

– EU QUERO MEU RABO, OU ENTÃO DÊ-ME UMA NAVALHA...

O CARREIRO LHE DEU UMA NAVALHA, E O MACACO SAIU MUITO ALEGRE A GRITAR:

– PERDI MEU RABO! GANHEI UMA NAVALHA!... TINGLIN, TINGLIN, QUE EU VOU PARA ANGOLA!...,

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM VELHO, FAZENDO CESTAS E CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE.

O MACACO:

– OH, AMIGO VELHO, COITADO DE VOCÊ! ORA, ESTÁ CORTANDO OS CIPÓS COM O DENTE...TOME ESTA NAVALHA.

O VELHO ACEITOU E, QUANDO FOI PARTIR UM CIPÓ, QUEBROU-SE A NAVALHA. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

– EU QUERO MINHA NAVALHA, OU ENTÃO ME DÊ UM CESTO!

O VELHO LHE DEU UM CESTO E ELE SAIU MUITO CONTENTE GRITANDO:

– PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UMA MULHER FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA.

– ORA, MINHA SINHÁ, FAZENDO PÃO E BOTANDO NA SAIA! AQUI ESTÁ UM CESTO!

A MULHER ACEITOU, E, QUANDO FOI BOTANDO OS PÃES DENTRO, CAIU O FUNDO DO CESTO. O MACACO ABRIU A BOCA NO MUNDO E PÔS-SE A GRITAR:

– EU QUERO O MEU CESTO, QUERO MEU CESTO, SENÃO ME DÊ UM PÃO.

A MULHER DEU-LHE O PÃO, E ELE SAIU MUITO CONTENTE A DIZER:

– PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI MEU CESTO, GANHEI UM PÃO...TINGLIN...TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!

SEGUIU. CHEGANDO ADIANTE, ENCONTROU UM VIOLEIRO. O VIOLEIRO ESTAVA COM FOME E O MACACO LHE DEU O PÃO. O VIOLEIRO COMEU TODO O PÃO E O MACACO PÔS-SE A GRITAR:

– EU QUERO O MEU PÃO, QUERO O MEU PÃO, SENÃO DÁ-ME A SUA VIOLA! O VIOLEIRO DEU A VIOLA PARA O MACACO E DESSA VEZ ELE SAIU CANTANDO SATISFEITO:

– PERDI MEU RABO, GANHEI UMA NAVALHA, PERDI MINHA NAVALHA, GANHEI UM CESTO, PERDI UM CESTO, GANHEI UM PÃO, PERDI UM PÃO E GANHEI UMA VIOLA... TINGLIN, TINGLIN, QUE VOU PARA ANGOLA!... SEGUIU E, PELO TEMPO QUE PASSOU, JÁ DEVE TER CHEGADO LÁ!

(Versão de Sergipe, coletada por Silvio Romero. Fundescola / Secretaria de Ensino Fundamental / MEC (Adaptado). Alfabetização: livro do aluno. v. 1 a 3, 2000.)

ATIVIDADE 3B – LEITURA COLABORATIVA DE CONTOS POPULARES

UMA VEZ A CADA QUINZE DIAS O(A) PROFESSOR(A) VAI PROPOR A LEITURA DE CONTOS POPULARES. NOS CONTOS POPULARES DE ARTIMANHA, DE ASTÚCIA OU DE ESPERTEZA, OS PERSONAGENS UTILIZAM-SE DE ARMADILHAS, DISFARCES, TRUQUES, E MALANDRAGENS PARA GARANTIR SUA VITÓRIA E OU SOBREVIVER. VOCÊ VAI PARTICIPAR DE MUITAS DISCUSSÕES INTERESSANTES E DAR SUA OPINIÃO SOBRE AS TRAMAS.

ATIVIDADE 4 – LEITURA COLABORATIVA DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

LEIA O TEXTO JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E ENCONTRE AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS POR ELE PARA COMPREENDER O TEXTO:

CONHECENDO OS PRIMATAS

Os primatas são mamíferos que possuem diversas características semelhantes entre si, tais como cinco dedos nas mãos e nos pés, duas mamas na região peitoral e a maioria tem a capacidade de se locomover em pé.

Também possuem narinas voltadas para frente, além de visão e cérebro desenvolvidos. Tais características permitiram aos primatas evoluir e se adaptar a diversas regiões e ambientes.

Agora, observando essas características, você pode se perguntar se os seres humanos são primatas... Sim, nós também somos primatas!

OS MACACOS 5

Os primatas não humanos são cobertos por pelos em praticamente todo o corpo. Nos primatas humanos, os pelos da cabeça são chamados de cabelo.

Os macacos dependem de áreas naturais para viver e muitas espécies estão ameaçadas ou em risco de extinção, principalmente pela diminuição das florestas onde vivem.

Vivem em grupos, e algumas espécies possuem extremo cuidado parental, ou seja, diversos membros da família protegem, ensinam e cuidam dos filhotos.



No Brasil, são conhecidas 123 (cento e vinte três) espécies de primatas.

Você sabe o que é estar ameaçado ou em risco de extinção? Quando determinada espécie animal ou vegetal pode desaparecer, ou seja, não existir mais nenhum de seus indivíduos vivos no planeta, ela está ameaçada ou em risco de extinção.

Você Sabia?

Ao falar em macacos ou primatas, é comum lembrarmos dos gorilas, chimpanzés ou orangotangos. Esses animais são primatas, mas não são espécies brasileiras e por aqui só podem ser vistas em Zoológicos.

PRIMATAS PAULISTAS



Os PRIMATAS PAULISTAS são diferentes deles e têm características como o tamanho bem menor e a cauda que permite sua locomoção pelos galhos das árvores. Vamos conhecer mais sobre eles nas páginas a seguir.



* A definição do Status de Conservação adotada neste álbum é a apresentada pela União Internacional para Conservação da Natureza - IUCN.

Primatas Paulista: Album de figurinhas. São Paulo SMA/CEA, 2015. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/portalnovomedia/2017/12/primataspaulistas_albumweb.pdf>. Acessado em: 30/09/19

ATIVIDADE 5 – LEITURA DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS

LEIAM O TEXTO PUBLICITÁRIO COM APOIO DO(A) PROFESSOR(A) E REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO:

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR AS RESPOSTAS!

- QUAL É A TEMÁTICA DO TEXTO PUBLICITÁRIO? CONSIDERANDO ESSA TEMÁTICA, QUAL É O SEU OBJETIVO?
- O QUE PODEMOS OBSERVAR NA IMAGEM? QUAL A RELAÇÃO DELA COM OS TEXTOS NA CAMPANHA?
- QUAL A FINALIDADE DAS IMAGENS EM UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?
- QUAIS FRASES SE DESTACAM NO CARTAZ PUBLICITÁRIO ABAIXO?
- QUAL A FINALIDADE DO SLOGAN?
- ONDE O SLOGAN COSTUMA ESTAR LOCALIZADO NO CARTAZ PUBLICITÁRIO? POR QUE OS AUTORES COLOCAM A FRASE NESSE LUGAR?
- QUAIS FORMAS SÃO USADAS PARA ESCREVER? QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DAS CORES?

TEXTO PUBLICITÁRIO



AVENTURE-SE PELO MUNDO DA LEITURA!

DIVERSÃO

AVENTURAS

MUITOS MUNDOS

Domínio Público. Disponível em <https://pixabay.com/pt/images/search/livro/>

MUITAS POSSIBILIDADES!

LENDO PARA UMA CRIANÇA!

Texto produzido pela equipe CEIAI. 23 de outubro de 2019.



PROJETO RECEITAS: UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E PRODUTO FINAL

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ APRESENTAR O PROJETO “RECEITAS: UM JEITO GOSTOSO DE APRENDER A LER E A ESCREVER”. O PRODUTO FINAL DESSE PROJETO SERÁ A PRODUÇÃO DE UM LIVRO DE RECEITAS PARA PRESENTEAR ALGUM FAMILIAR, PARENTE OU AMIGO QUE GOSTE DE COZINHAR.

ATIVIDADE 1A – RODA DE CONVERSA SOBRE RECEITAS CONHECIDAS

VOCÊ VAI PARTICIPAR DE UMA RODA DE CONVERSA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SEUS(SUAS) COLEGAS SOBRE COMIDAS E RECEITAS QUE VOCÊ CONHECE.

ATIVIDADE 1B – ESCRITA COLETIVA DE LISTA

ESCREVA ABAIXO A LISTA DE NOMES DE RECEITAS CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE:



ETAPA 2 – PESQUISA DE RECEITAS

ATIVIDADE 2A – ESCRITA COLETIVA DE UM BILHETE

REGISTRE NO ESPAÇO ABAIXO O BILHETE CONSTRUÍDO PELA TURMA JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A)

ATIVIDADE 2B – SOCIALIZAÇÃO DAS RECEITAS PESQUISADAS E ELABORAÇÃO DE UMA LISTA

ESCREVA UMA NOVA LISTA DE RECEITAS INCLUINDO AS QUE FORAM PESQUISADAS JUNTO AOS FAMILIARES:

ATIVIDADE 2C – SOCIALIZAÇÃO DE LIVROS DE RECEITAS

SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DISPONIBILIZAR ALGUNS LIVROS E REVISTAS DE RECEITAS, GUIAS DE ENDEREÇO, LIVROS DE CONTOS DE FADAS, JORNAIS, LIVROS DE FÁBULAS, ENTRE OUTROS. NA RODA DE LEITURA, ELE IRÁ SOLICITAR A VOCÊ QUE ENCONTRE DETERMINADO TEXTO. FIQUE ATENTO PARA LOCALIZAR O TEXTO QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) PEDIR NO PORTADOR ADEQUADO.

ATIVIDADE 2D – CONHECENDO RECEITAS A PARTIR DA LEITURA

LEIA AS RECEITAS DE RECHEIO DOCE ABAIXO E REFLITA SOBRE AS QUESTÕES.

ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO REGISTRAR!

- O QUE É RECHEIO?
- JÁ COMERAM ALGO RECHEADO?
- QUAIS SUAS PREFERÊNCIAS DE RECHEIO?

RECHEIO DE PAÇOCA

INGREDIENTES

2 XÍCARAS DE CHÁ DE AMENDOIM TORRADO E MOÍDO
2 XÍCARAS DE AÇÚCAR
SAL A GOSTO
2 XÍCARAS DE CHÁ DE FARINHA DE MANDIOCA TORRADA

MODO DE PREPARO

COLOQUE TODOS OS INGREDIENTES EM UMA TIGELA E MISTURE BEM, AMASSANDO COM AS MÃOS, PARA QUE O ÓLEO DO AMENDOIM SE SOLTE, OU ATÉ FORMAR UMA MASSA HOMOGÊNEA. UTILIZE ESTE RECHEIO EM BOLOS OU TORTAS.

RECHEIO DE DOCINHO DE LEITE

INGREDIENTES

2 XÍCARAS DE AÇÚCAR REFINADO
1 LATA DE LEITE CONDENSADO
50 GR DE COCO RALADO

MODO DE PREPARO

EM UMA TIGELA, MISTURE BEM O AÇÚCAR, O LEITE CONDENSADO E O COCO RALADO. UTILIZE ESTE RECHEIO EM BOLOS E TORTAS.

Receitas Adaptadas pela equipe CEIAI

ETAPA 3 – CONHECER RECEITAS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ESCRITA

ATIVIDADE 3A – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

EM DUPLAS, ESCREVAM UMA LISTA DE INGREDIENTES DE BOLO DE MILHO:

ATIVIDADE 3B – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

EM DUPLAS, VOCÊ ESCREVERÁ A LISTA DE INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA FAZER UMA CANJICA.

ATIVIDADE 3C – ESCRITA DE LISTA DE INGREDIENTES

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ ESCREVERÁ SOZINHO(A) A LISTA DE INGREDIENTES DE UMA RECEITA. SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ ESCOLHER A RECEITA E DITAR OS INGREDIENTES.

ETAPA 4 – SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS RECEITAS PARA COMPOR O LIVRO

ATIVIDADE 4A – SELEÇÃO DAS RECEITAS QUE FARÃO PARTE DO LIVRO – ENTREVISTAS

EM DUPLAS, ESCREVAM UMA LISTA COM OS NOMES DE ALGUMAS RECEITAS. A LISTA SERÁ UTILIZADA NA ENTREVISTA QUE SERÁ REALIZADA SOBRE AS RECEITAS QUE DEVEM COMPOR O LIVRO:

ETAPA 5 – ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

NESTA ETAPA, VOCÊ PRODUZIRÁ DIFERENTES TEXTOS DITANDO AO PROFESSOR E FARÁ A EDIÇÃO DE TEXTOS QUE COMPORÃO O LIVRO DE RECEITAS: SUMÁRIO, CAPA E APRESENTAÇÃO DO LIVRO.

ATIVIDADE 5A – PRODUÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO LIVRO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ SE FAMILIARIZAR COM A FORMA DE APRESENTAÇÃO DE TEXTOS DO GÊNERO RECEITAS E PARTICIPARÁ DE UMA ATIVIDADE DE DITADO A(O) PROFESSOR(A).

ATIVIDADE 5B – DEDICATÓRIA PARA O PRESENTEADO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ ESCREVERÁ UMA DEDICATÓRIA PARA A PESSOA QUE IRÁ RECEBER SEU LIVRO DE RECEITAS DE PRESENTE.

ATIVIDADE 5C – ELABORAÇÃO DO LIVRO DE RECEITAS E ENTREGA DO LIVRO

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ INICIARÁ A CÓPIA DAS RECEITAS QUE FARÃO PARTE DO LIVRO, DECIDIRÁ JUNTO COM SUA TURMA A ORGANIZAÇÃO DO LIVRO, O TÍTULO, A CAPA, O SUMÁRIO, ENTRE OUTRAS COISAS. ASSIM QUE O LIVRO FICAR PRONTO, VOCÊ JÁ PODE LEVÁ-LO PARA CASA E PRESENTEAR A PESSOA QUE ESCOLHEU.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

REESCRITA DE CONTOS DE FADAS

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

ATIVIDADE 1A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO

LEIA, COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS, O CONTO “O GATO DE BOTAS” .:

O GATO DE BOTAS

CHARLES PERRAULT

UM LAVRADOR TRABALHARA MUITO, DURANTE A VIDA TODA, GANHANDO SEMPRE O SUFICIENTE PARA O SUSTENTO DA FAMÍLIA. QUANDO FALECEU, DEIXOU SUA HERANÇA PARA OS FILHOS: UM SÍTIO, UM BURRINHO E UM GATO.

AO FILHO MAIS VELHO COUBE O SÍTIO; AO SEGUNDO, O BURRINHO; E O CAÇULA FICOU COM O GATO.

ESTE ÚLTIMO, NADA SATISFEITO COM O QUE LHE COUBERA, RESMUNGOU: “MEUS IRMÃOS SOBREVIVERÃO HONESTAMENTE. MAS, E EU? O QUE VOU FAZER? TALVEZ POSSA JANTAR O GATO E COM O COURO FAZER UM TAMBORIM. MAS, E DEPOIS?”

O GATO LOGO ENDIREITOU AS ORELHAS, QUERENDO OUVIR MELHOR UM ASSUNTO DE TAMANHO INTERESSE. ENTÃO, PERCEBENDO QUE PRECISAVA AGIR, FOI DIZENDO:

– NÃO SE DESEPERE, PATRÃOZINHO, POIS EU TENHO UM PLANO. CONSIGA-ME UM PAR DE BOTAS E UM SACO DE PANO, E DEIXE O RESTO COMIGO.

O JOVEM ACHOU QUE VALERIA A PENA TENTAR, AFINAL, O GATO PARECIA INTELIGENTE E ASTUTO. DEU-LHE ENTÃO UM SACO E UM PAR DE BOTAS, DESEJOU-LHE MUITO BOA SORTE, E DEIXOU-O PARTIR.

O GATO DIRIGIU-SE A UMA MATA NA QUAL SABIA QUE VIVIAM COELHOS DE CARNE DELICIOSA, MAS ERAM BICHOS DIFÍCEIS DE APANHAR. O ESPERTO BICHANO ENFIOU NO SACO UM PUNHADO DE FARELO E OUTRO DE CAPIM. DEIXOU O SACO NO CHÃO E FICOU BEM PERTINHO, IMÓVEL, À ESPERA DE QUE ALGUM COELHO JOVEM E INEXPERIENTE CAÍSSE NA ARAPUCA.

NOSSO GATO ESPEROU PACIENTEMENTE. POR FIM, VIU SUAS ESPERANÇAS SE TORNAREM REALIDADE: UM COELHINHO SE ENFIOU NO SACO, ATRAÍDO PELO CHEIRO DO FARELO, E COMEÇOU A COMER TRANQUÍLA E GOSTOSAMENTE.

RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO, O FELINO PASSOU UM CORDÃO NA ABERTURA DO SACO E PRENDEU O COELHO. COM A CAÇA NAS COSTAS, DIRIGIU-SE AO PALÁCIO REAL.

– QUERO FALAR COM O REI – DISSE AOS GUARDAS, COM ARES DE MUITA IMPORTÂNCIA.

FOI CONDUZIDO À PRESENÇA REAL. AFINAL, NÃO ERA SEMPRE QUE UM GATO APARECIA PEDINDO AUDIÊNCIA. NA PRESENÇA DO SOBERANO, O GATO SE CURVOU EM RESPEITOSO CUMPRIMENTO.

– MAJESTADE! MEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ME ENCARREGOU DE OFERECER-LHE ESTE COELHO, CAÇADO NAS MATAS DE PROPRIEDADE DELE.

O REI, QUE APRECIAVA MUITO CARNE DE COELHO, SE ALEGROU COM O PRESENTE:

– DIGA A SEU PATRÃO QUE AGRADEÇO MUITO A GENTILEZA.

ALGUNS DIAS DEPOIS, O GATO APANHOU DUAS GRANDES ROLINHAS NUMA EMBOSCADA, NUM CAMPO DE MILHO. GUARDOU AS AVES NO SACO E FOI LOGO LEVÁ-LAS AO REI.

O REI ACEITOU COM TODO PRAZER ESSA SEGUNDA OFERTA, POIS ADORAVA CARNE DE ROLINHA!

NOS MESES SEGUINTE, O GATO CONTINUOU INDO À CORTE PARA LEVAR CAÇAS AO REI, SEMPRE AGRADANDO MUITO AO PALADAR DO SOBERANO. A CADA NOVO PRESENTE, AFIRMAVA QUE AS CARNES VINHAM DAS TERRAS DE SEU PATRÃO, O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

UM DIA, QUANDO ESTAVA SAINDO DO PALÁCIO, ESCUTOU A CONVERSA DE DOIS CRIADOS:

– AMANHÃ O REI PASSARÁ DE CARRUAGEM PELAS MARGENS DO RIO, JUNTO COM SUA FILHA, A MAIS BELA MOÇA DE TODO O REINO.

O GATO CORREU LOGO AO PATRÃO, DIZENDO:

– PATRÃOZINHO, SE SEGUIR MEUS CONSELHOS PODERÁ SE TORNAR RICO, NOBRE E FELIZ.

– E O QUE DEVEREI FAZER? – PERGUNTOU O JOVEM PATRÃO, CONFIANTE NO GATO QUE HERDARA.

– AMANHÃ VOCÊ DEVERÁ IR AO RIO E TOMAR BANHO NO LUGAR EXATO EM QUE EU INDICAR. O RESTO, DEIXE COMIGO.

NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO SE BANHAVA NAS ÁGUAS DO RIO, O RAPAZ VIU SE APROXIMAR O REI, ACOMPANHADO PELA PRINCESA E POR ALGUNS NOBRES. O GATO, QUE LÁ ESTAVA À ESPERA, SAIU DE TRÁS DE UMA MOITA E COMEÇOU A GRITAR, COM TODO O FÔLEGO:

– SOCORRO! SOCORRO! AJUDEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS, ELE ESTÁ SE AFOGANDO NO RIO! AJUDEM!

O REI ESCUTOU OS GRITOS E RECONHECEU O GATO QUE TANTAS VEZES LHE LEVARA CARNES DELICIOSAS. IMEDIATAMENTE DEU ORDEM AOS GUARDAS PARA QUE CORRESSEM E ACUDISSEM O MARQUÊS DE SACOBOTAS.

ENQUANTO O JOVEM ESTAVA SENDO RETIRADO DO RIO, NOSSO GATO SE APROXIMOU DA CARRUAGEM REAL DIZENDO, COM O AR MAIS ENTRISTECIDO DO MUNDO:

– MAJESTADE, MEU PATRÃO ESTAVA TOMANDO BANHO NO RIO E CHEGARAM UNS LADRÕES, QUE LEVARAM TODA A ROUPA DELE. E AGORA, COMO ELE PODERÁ SE APRESENTAR A VOSSA MAJESTADE, INTEIRAMENTE NU?

NA VERDADE, O GATO, MUITO VIVO, HAVIA ESCONDIDO OS TRAPOS DO MOÇO EMBAIXO DE UMAS PEDRAS... MAS O REI, PENALIZADO, ORDENOU A UM DE SEUS GUARDAS QUE CORRESSE AO PALÁCIO E PEGASSE UMAS ROUPAS PARA O POBRE MARQUÊS ESPOLIADO.

A ROUPA TRAZIDA ERA ESPLÊNDIDA. COM ELA, O FALSO MARQUÊS, QUE ALIÁS ERA UM JOVEM BEM BONITO, FICOU COM ÓTIMA APARÊNCIA. LOGO A PRINCESA SE APAIXONOU PELO JOVEM, E O REI CONVIDOU-O A SUBIR NA CARRUAGEM, PARA JUNTOS CONTINUAREM O PASSEIO.

MAS, E O GATO?

O GATO, CONTENTE COM O SUCESSO INICIAL DE SEU PROJETO, CORREU NA FRENTE DA CARRUAGEM, QUE AVANÇAVA LENTAMENTE.

UM POUCO ADIANTE, VIU UM GRUPO DE LAVRADORES CAPINANDO. O GATO FEZ UMA CARETA BEM FEIA E GRITOU COM UM VOZEIRÃO AMEAÇADOR:

– ATENÇÃO! O REI PASSARÁ AQUI JÁ, JÁ! SE VOCÊS NÃO DISSEREM QUE ESSE CAMPO PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS, SERÃO TODOS DEMITIDOS!

ASSUSTADÍSSIMOS, OS COITADOS JURARAM QUE OBEDECERIAM. QUANDO O REI, CURIOSO, PERGUNTOU AOS LAVRADORES A QUEM PERTENCIA AQUELE BELO CAMPO, ESTES RESPONDERAM A UMA SÓ VOZ:

– AO SENHOR MARQUÊS DE SACOBOTAS!

E O REI PARABENIZOU SEU CONVIDADO PELA BELEZA E FERTILIDADE DE SUAS TERRAS.

ENQUANTO ISSO, NOSSO GATO, SEMPRE BEM À FRENTE DA COMITIVA REAL, PAROU NUM CANAVIAL EM QUE CAMPONESES CEIFAVAM.

– ATENÇÃO! DAQUI A POUCO O REI PASSARÁ POR AQUI.

VOCÊS VÃO DIZER A ELE QUE ESTE CANAVIAL PERTENCE AO MARQUÊS DE SACOBOTAS. SE NÃO DISSEREM, SERÃO TODOS PRESOS.

ASSUSTADOS, OS CORTADORES DE CANA PROMETERAM OBEDECER.

E ASSIM FIZERAM TAMBÉM OS CRIADORES DE PORCOS, OS VAQUEIROS, OS CULTIVADORES DE UVAS E TANTOS MAIS QUE O GATO ENCONTROU EM SEU CAMINHO.

TUDO PERTENCIA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS! E A ESTIMA DO REI PELO NOVO NOBRE CRESCIA A CADA QUILOMETRO PERCORRIDO.

SEMPRE À FRENTE, O GATO CHEGOU A UM CASTELO NO QUAL VIVIA UM TERRÍVEL MAGO, MUITO RICO. A ELE PERTENCIAM TODAS AS TERRAS QUE O ESPERTO GATO ATRIBUÍRA AO MARQUÊS DE SACOBOTAS!

O GATO SEM DÚVIDA PRECISAVA, COM URGÊNCIA, DE UMA NOVA IDÉIA BRILHANTE. COMO IDÉIAS NÃO LHE FALTAVAM, PENSOU UM POUQUINHO E PEDIU PARA SER LEVADO À PRESENÇA DO MAGO.

ASSIM QUE CHEGOU AO SALÃO, CURVOU-SE RESPEITOSAMENTE E COMEÇOU A FAZER ELOGIOS:

– EU ESTAVA PASSANDO POR ESTAS BANDAS, MEU SENHOR, E ACHEI QUE ERA MEU DEVER HOMENAGEAR O MAIS PODEROSO MAGO DA REGIÃO. OUVI FALAR QUE O SENHOR PODE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL. MAS EU DUVIDO QUE ISTO SEJA VERDADE.

– QUER VER? – RESPONDEU O MAGO, IRRITADO COM A PROVOCAÇÃO.

EM UM INSTANTE, NO LUGAR DO MAGO ESTAVA UM LEÃO RUGINDO, COM SUA GRANDE BOCA ABERTA. O GATO LEVOU TAMANHO SUSTO QUE POR POUCO NÃO CAIU PARA TRÁS!

– E AGORA, ESTÁ CONVENCIDO, SEU GATO?

– BEM, SENHOR, ATÉ CERTO PONTO... NÃO DEVE TER SIDO TÃO DIFÍCIL, GRANDALHÃO COMO É, SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL ENORME. EU SÓ QUERIA VER SE CONSEGUIA SE TRANSFORMAR EM UM ANIMAL PEQUENO, COMO UM RATINHO, POR EXEMPLO. QUE TAL? CONSEGUE?

– EU CONSIGO ME TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL, OUVIU BEM? – GRITOU O MAGO.

E LOGO ELE VIROU UM RATINHO, QUE COMEÇOU A CORRER VELOZ PELA SALA TODA. COM TODA SUA ASTÚCIA, O GATO DEVOROU-O NUMA SÓ BOCADA.

A CARRUAGEM REAL JÁ ESTAVA CHEGANDO AO CASTELO. O REI, CURIOSO, QUIS VISITÁ-LO.

O MARQUÊS DE SACOBOTAS NEM SABIA O QUE FAZER. POR SORTE, O GATO LOGO APARECEU, CUMPRIMENTANDO:

– BEM-VINDA, MAJESTADE, AO CASTELO DO MARQUÊS DE SACOBOTAS.

O REI FICOU ADMIRADO.

– OH! NÃO ME DIGA, MARQUÊS, QUE TAMBÉM ESTE BELO CASTELO LHE PERTENCE? E NÃO FALAVA NADA, HEIM?

O REI ENTROU NO CASTELO, ACOMPANHADO PELO MARQUÊS E PELA PRINCESA. NO SALÃO PRINCIPAL DO LUXUOSO CASTELO HAVIA UMA COMPRIDA MESA, NA QUAL JÁ ESTAVA SERVIDO UM VERDADEIRO BANQUETE. OS RECÉM-CHEGADOS, INCLUSIVE O GATO, COMERAM E BEBERAM A FARTAR, SATISFAZENDO A FOME APÓS TÃO LONGO PASSEIO.

NO FINAL DA REFEIÇÃO, O REI, QUE JÁ ESTAVA PERCEBENDO OS OLHARES APAIXONADOS DA FILHA PARA O JOVEM MARQUÊS, TÃO RICO E TÃO BELO, DISSE:

– MEU CARO MARQUÊS, VEJO QUE MINHA FILHA TEM POR VOCÊ MUITA SIMPATIA. SE SENTIR O MESMO POR ELA, ENTÃO OFEREÇO-LHE SUA MÃO.

NÃO CABENDO EM SI DE FELICIDADE, O JOVEM LOGO RESPONDEU QUE SIM.

NAQUELE MESMO DIA FORAM CELEBRADAS AS BODAS, E O FILHO DO LAVRADOR SE TORNOU PRÍNCIPE.

E O GATO, AUTOR DE TANTA FORTUNA? ELE SE TORNOU UM SENHOR... E, SE DE VEZ EM QUANDO CAÇAVA ALGUM RATO, ERA POR PURA DIVERSÃO.

Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. 2000. Disponível em: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/PESQUISAOBRAFORM.JSP](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp)>. Acessado em: 04 out. 2019."

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA LIDA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM GATO DE BOTAS E O MARQUÊS DE SACOBOTAS.
A) MARQUE NOS QUADRINHOS ABAIXO, QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO MARQUÊS DE SACOBOTAS:

GRACIOSO

INTELIGENTE

CONFIANTE

LINDO

BOBO

ESPERTO

B) MARQUE ABAIXO AS PALAVRAS QUE OS AUTORES USAM PARA DESCREVER O GATO DE BOTAS:

ENGRAÇADO

ASTUTO

CHATO

RÁPIDO

FALANTE

TRISTE

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO O PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS O CONTO “O PATINHO FEIO”.

O PATINHO FEIO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

A MAMÃE PATA TINHA ESCOLHIDO UM LUGAR IDEAL PARA FAZER SEU NINHO: UM CANTINHO BEM PROTEGIDO NO MEIO DA FOLHAGEM, PERTO DO RIO QUE CONTORNAVA O VELHO CASTELO. MAIS ADIANTE ESTENDIAM-SE O BOSQUE E UM LINDO JARDIM FLORIDO.

NAQUELE LUGAR SOSSEGADO, A PATA AGORA AQUECIA PACIENTEMENTE SEUS OVOS. POR FIM, APÓS A LONGA ESPERA, OS OVOS SE ABRIRAM UM APÓS O OUTRO, E DAS CASCAS ROMPIDAS SURGIRAM, ENGRAÇADINHOS E MIÚDOS, OS PATINHOS AMARELOS QUE, IMEDIATAMENTE, SALTARAM DO NINHO.

PORÉM, UM DOS OVOS AINDA NÃO SE ABRIRA; ERA UM OVO GRANDE, E A PATA PENSOU QUE NÃO O CHOCARA O SUFICIENTE. IMPACIENTE, DEU UMAS BICADAS NO OVÃO E ELE COMEÇOU A SE ROMPER.

NO ENTANTO, EM VEZ DE UM PATINHO AMARELINHO, SAIU UMA AVE CINZENTA E DESAJEITADA. NEM PARECIA UM PATINHO.

PARA TER CERTEZA DE QUE O RECÉM-NASCIDO ERA UM PATINHO, E NÃO OUTRA AVE, A MÃE-PATA FOI COM ELE ATÉ O RIO E O OBRIGOU A MERGULHAR JUNTO COM OS OUTROS.

QUANDO VIU QUE ELE NADAVA COM NATURALIDADE E SATISFAÇÃO, SUSPIROU ALIVIADA. ERA SÓ UM PATINHO MUITO, MUITO FEIO. TRANQUILIZADA, LEVOU SUA NUMEROSA FAMÍLIA PARA CONHECER OS OUTROS ANIMAIS QUE VIVIAM NOS JARDINS DO CASTELO.

TODOS PARABENIZARAM A PATA: A SUA NINHADA ERA REALMENTE BONITA. EXCETO UM. O HORROROSO E DESAJEITADO DAS PENAS CINZENTAS!

– É GRANDE E SEM GRAÇA! — FALOU O PERU.

– TEM UM AR ABOBALHADO — COMENTARAM AS GALINHAS.

O PORQUINHO NADA DISSE, MAS GRUNHIU COM AR DE DESAPROVAÇÃO.

UM DIA, DESESPERADO, O PATINHO FEIO FUGIU. QUERIA FICAR LONGE DE TODOS QUE O PERSEGUIAM.

CAMINHOU, CAMINHOU E CHEGOU PERTO DE UM GRANDE BREJO, ONDE VIVIAM ALGUNS MARRECO. FOI RECEBIDO COM INDIFERENÇA: NINGUÉM LIGOU PARA ELE. MAS NÃO FOI MALTRATADO NEM RIDICULARIZADO; PARA ELE, QUE ATÉ AGORA SÓ SOFRERA, ISSO JÁ ERA O SUFICIENTE.

INFELIZMENTE, A FASE TRANQUILA NÃO DUROU MUITO. NUMA CERTA MADRUGADA, A QUIETUDE DO BREJO FOI INTERROMPIDA POR UM TUMULTO E VÁRIOS DISPAROS: TINHAM CHEGADO OS CAÇADORES!

MUITOS MARREQUINHOS PERDERAM A VIDA. POR UM MILAGRE, O PATINHO FEIO CONSEGUIU SE SALVAR, ESCONDENDO-SE NO MEIO DA MATA.

DEPOIS DISSO, O BREJO JÁ NÃO OFERECIA SEGURANÇA; POR ISSO, ASSIM QUE CESSARAM OS DISPAROS, O PATINHO FUGIU DE LÁ.

NOVAMENTE CAMINHOU, CAMINHOU, PROCURANDO UM LUGAR ONDE NÃO SOFRESSE. AO ENTARDECER, CHEGOU A UMA CABANA.

A PORTA ESTAVA ENTREABERTA, E ELE CONSEGUIU ENTRAR SEM SER NOTADO. LÁ DENTRO, CANSADO E TREMENDO DE FRIO, ENCOLHEU-SE NUM CANTINHO E LOGO DORMIU.

NA CABANA MORAVA UMA VELHA, EM COMPANHIA DE UM GATO, ESPECIALISTA EM CAÇAR RATOS, E DE UMA GALINHA, QUE TODOS OS DIAS BOTAVA O SEU OVINHO. NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO A DONA DA CABANA VIU O PATINHO DORMINDO NO CANTO, FICOU TODA CONTENTE.

— TALVEZ SEJA UMA PATINHA. SE FOR, CEDO OU TARDE BOTARÁ OVOS, E EU PODEREI PREPARAR CREMES, PUDINS E TORTAS, POIS TEREI MAIS OVOS. ESTOU COM MUITA SORTE! MAS O TEMPO PASSAVA, E NENHUM OVO APARECIA. A VELHA COMEÇOU A PERDER A PACIÊNCIA. A GALINHA E O GATO, QUE DESDE O COMEÇO NÃO VIAM COM BONS OLHOS O RECÉM-CHEGADO, FORAM FICANDO AGRESSIVOS E BRIGUENTOS.

MAIS UMA VEZ, O COITADINHO PREFERIU DEIXAR A SEGURANÇA DA CABANA E SE AVENTURAR PELO MUNDO. CAMINHOU, CAMINHOU E ACHOU UM LUGAR TRANQUILO PERTO DE UMA LAGOA, ONDE PAROU.

ENQUANTO DUROU A BOA ESTAÇÃO, O VERÃO, AS COISAS NÃO FORAM MUITO MAL. O PATINHO PASSAVA BOA PARTE DO TEMPO DENTRO DA ÁGUA E LÁ MESMO ENCONTRAVA ALIMENTO SUFICIENTE.

MAS CHEGOU O OUTONO. AS FOLHAS COMEÇARAM A CAIR, BAILANDO NO AR E POUSANDO NO CHÃO, FORMANDO UM GRANDE TAPETE AMARELO. O CÉU SE COBRIU DE NUVENS AMEAÇADORAS E O VENTO ESFRIAVA CADA VEZ MAIS. SOZINHO, TRISTE E ESFOMEADO, O PATINHO PENSAVA, PREOCUPADO, NO INVERNO QUE SE APROXIMAVA.

NUM FINAL DE TARDE, VIU SURGIR ENTRE OS ARBUSTOS UM BANDO DE GRANDES E LINDÍSSIMAS AVES. TINHAM AS PLUMAS ALVAS, AS ASAS GRANDES E UM LONGO PESCOÇO, DELICADO E SINUOSO: ERAM CISNES, EMIGRANDO NA DIREÇÃO DE REGIÕES QUENTES. LANÇANDO ESTRANHOS SONS, BATERAM AS ASAS E LEVANTARAM VOO, BEM ALTO.

O PATINHO FICOU ENCANTADO, OLHANDO A REVOADA, ATÉ QUE ELA DESAPARECESSE NO HORIZONTE. SENTIU UMA GRANDE TRISTEZA, COMO SE TIVESSE PERDIDO AMIGOS MUITO QUERIDOS.

COM O CORAÇÃO APERTADO, LANÇOU-SE NA LAGOA E NADOU DURANTE LONGO TEMPO. NÃO CONSEGUIA TIRAR O PENSAMENTO DAQUELAS MARAVILHOSAS CRIATURAS, GRACIOSAS E ELEGANTES. FOI SE SENTINDO MAIS FEIO, MAIS SOZINHO E MAIS INFELIZ DO QUE NUNCA.

NAQUELE ANO, O INVERNO CHEGOU CEDO E FOI MUITO RIGOROSO. O PATINHO FEIO PRECISAVA NADAR ININTERRUPTAMENTE, PARA QUE A ÁGUA NÃO CONGELASSE EM VOLTA DE SEU CORPO, CRIANDO UMA ARMADILHA MORTAL. MAS ERA UMA LUTA CONTÍNUA E SEM ESPERANÇA. UM DIA, EXAUSTO, PERMANECEU IMÓVEL POR TEMPO SUFICIENTE PARA FICAR COM AS PATAS PRESAS NO GELO.

– AGORA MORREREI — PENSOU. — ASSIM, TERÁ FIM TODO MEU SOFRIMENTO.

FECHOU OS OLHOS, E O ÚLTIMO PENSAMENTO QUE TEVE ANTES DE CAIR NUM SONO PARECIDO COM A MORTE FOI PARA AS GRANDES AVES BRANCAS.

NA MANHÃ SEGUINTE, BEM CEDO, UM CAMPONÊS QUE PASSAVA POR AQUELES LADOS VIU O POBRE PATINHO, JÁ MEIO MORTO DE FRIO. QUEBROU O GELO COM UM PEDAÇO DE PAU, LIBERTOU O POBREZINHO E LEVOU-O PARA SUA CASA.

LÁ O PATINHO FOI ALIMENTADO E AQUECIDO, RECUPERANDO UM POUCO DE SUAS FORÇAS. LOGO QUE DEU SINAIS DE VIDA, OS FILHOS DO CAMPONÊS SE ANIMARAM:

– VAMOS FAZÊ-LO VOAR!

– VAMOS ESCONDÊ-LO EM ALGUM LUGAR!

E SEGURAVAM O PATINHO, APERTAVAM-NO, ESFREGAVAM-NO. OS MENINOS NÃO TINHAM MÁIS INTENÇÕES; MAS O PATINHO, ACOSTUMADO A SER MALTRATADO, ATORMENTADO E OFENDIDO, ASSUSTOU-SE E TENTOU FUGIR. FUGA ATRAPALHADA!

CAIU DE CABEÇA NUM BALDE CHEIO DE LEITE E, ESPERNEANDO PARA SAIR, DERRUBOU TUDO. A MULHER DO CAMPONÊS COMEÇOU A GRITAR, E O POBRE PATINHO SE ASSUSTOU AINDA MAIS.

ACABOU SE ENFIANDO NO BALDE DA MANTEIGA, ENGORDURANDO-SE ATÉ OS OLHOS, E FINALMENTE SE ENFIOU NUM SACO DE FARINHA, LEVANTANDO UMA POEIRA SEM FIM.

A COZINHA PARECIA UM CAMPO DE BATALHA. FORA DE SI, A MULHER DO CAMPONÊS PEGARA A VASSOURA E PROCURAVA GOLPEAR O PATINHO. AS CRIANÇAS CORRIAM ATRÁS DO COITADINHO, DIVERTINDO-SE MUITO.

MEIO CEGO PELA FARINHA, MOLHADO DE LEITE E ENGORDURADO DE MANTEIGA, ESBARRANDO AQUI E ALI, O POBREZINHO POR SORTE CONSEGUIU AFINAL ENCONTRAR A PORTA E FUGIR, ESCAPANDO DA CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS E DA FÚRIA DA MULHER.

ORA ESVOAÇANDO, ORA SE ARRASTANDO NA NEVE, ELE SE AFASTOU DA CASA DO CAMPONÊS E SOMENTE PAROU QUANDO LHE FALTARAM AS FORÇAS.

NOS MESES SEGUINTE, O PATINHO VIVEU NUM LAGO, ABRIGANDO-SE DO GELO ONDE ENCONTRAVA RELVA SECA.

FINALMENTE, A PRIMAVERA DERROTOU O INVERNO. LÁ NO ALTO, VOAVAM MUITAS AVES. UM DIA, OBSERVANDO-AS, O PATINHO SENTIU UM INEXPLICÁVEL E INCONTROLÁVEL DESEJO DE VOAR. ABRIU AS ASAS, QUE TINHAM FICADO GRANDES E ROBUSTAS, E PAIROU NO AR.

VOOU. VOOU. VOOU LONGAMENTE, ATÉ QUE AVISTOU UM IMENSO JARDIM REPLETO DE FLORES E DE ÁRVORES; DO MEIO DAS ÁRVORES SAÍRAM TRÊS AVES BRANCAS.

O PATINHO RECONHECEU AS LINDAS AVES QUE JÁ VIRA ANTES E SENTIU-SE INVADIR POR UMA EMOÇÃO ESTRANHA, COMO SE FOSSE UM GRANDE AMOR POR ELAS.

– QUERO ME APROXIMAR DESSAS ESPLÊNDIDAS CRIATURAS — MURMUROU. — TALVEZ ME HUMILHEM E ME MATEM A BICADAS, MAS NÃO IMPORTA. É MELHOR MORRER PERTO DELAS DO QUE CONTINUAR VIVENDO ATORMENTADO POR TODOS.

COM UM LEVE TOQUE DAS ASAS, ABAIXOU-SE ATÉ O PEQUENO LAGO E POUSOU TRANQUILAMENTE NA ÁGUA.

– PODEM MATAR-ME, SE QUISEREM — DISSE, RESIGNADO, O INFELIZ.

E ABAIXOU A CABEÇA, AGUARDANDO A MORTE. AO FAZER ISSO, VIU A PRÓPRIA IMAGEM REFLETIDA NA ÁGUA, E SEU CORAÇÃO ENTRISTECIDO DEU UM PULO. O QUE VIA NÃO ERA A CRIATURA DESENGONÇADA, CINZENTA E SEM GRAÇA DE OUTRORA. ENXERGAVA AS PENAS NEGRAS, AS GRANDES ASAS E UM PESCOÇO LONGO E SINUOSO. ELE ERA UM CISNE! UM CISNE, COMO AS AVES QUE TANTO ADMIRAVA.

– BEM-VINDO ENTRE NÓS! — DISSERAM-LHE OS TRÊS CISNES, CURVANDO OS PESCOÇOS, EM SINAL DE SAUDAÇÃO.

AQUELE QUE NUM TEMPO DISTANTE TINHA SIDO UM PATINHO FEIO, HUMILHADO, DESPREZADO E ATORMENTADO SENTIA-SE AGORA TÃO FELIZ QUE SE PERGUNTAVA SE NÃO ERA UM SONHO! MAS NÃO! NÃO ESTAVA SONHANDO. NADAVA EM COMPANHIA DE OUTROS, COM O CORAÇÃO CHEIO DE FELICIDADE.

MAIS TARDE, CHEGARAM AO JARDIM TRÊS MENINOS, PARA DAR COMIDA AOS CISNES. O MENORZINHO DISSE, SURPRESO:

– TEM UM CISNE NOVO! E É O MAIS BELO DE TODOS! E CORREU PARA CHAMAR OS PAIS.

– É MESMO UMA ESPLÊNDIDA CRIATURA! — DISSERAM OS PAIS.

E JOGARAM PEDACINHOS DE BISCOITO E DE BOLO. TÍMIDO DIANTE DE TANTOS ELOGIOS, O CISNE ESCONDEU A CABEÇA EMBAIXO DA ASA.

TALVEZ UM OUTRO, EM SEU LUGAR, TIVESSE FICADO ENVAIDECIDO. MAS NÃO ELE. SEU CORAÇÃO ERA MUITO BOM, E ELE SOFRERA MUITO ANTES DE ALCANÇAR A SONHADA FELICIDADE.

Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. 2000. Disponível em: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/PESQUISAOBRAFORM.JSP.ACESSO](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/pesquisaobraform.jsp?aceso)>. Acessado em: 04 out. 2019.”

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA LIDA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM PATINHO FEIO.
2. MARQUE NOS QUADRINHOS ABAIXO QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO PATINHO FEIO:

TRISTE

DESENGONÇADO

CONFIANTE

CHATO

SOZINHO

DESONESTO

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO E PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4 A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ETAPA 1 – LEITURA COMPARTILHADA

ATIVIDADE 1A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) DE UM CONTO

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS O CONTO “O ROUXINOL DO IMPERADOR”.

O ROUXINOL DO IMPERADOR

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

O PALÁCIO DO IMPERADOR DA CHINA ERA UMA DAS COISAS MAIS BONITAS QUE EXISTIAM NO MUNDO. CONSTRUÍDO EM MÁRMORE BRANCO, POSSUÍA TORRES DE MARFIM, PAREDES REVESTIDAS COM TECIDOS DE CORES VARIADAS E QUARTOS DECORADOS COM OURO E PRATA. ERA REALMENTE UMA MARAVILHA!

O JARDIM TAMBÉM ERA DE ENORME BELEZA; NELE CRESCIAM FLORES RARAS E BELAS. HAVIA INÚMEROS RIOS E LAGOS, ONDE NADAVAM PEIXES DE TODAS AS ESPÉCIES E TAMANHOS.

PARA ALÉM DO JARDIM, ESTENDIA-SE UMA MATA, QUE CHEGAVA ATÉ O MAR. NO INTERIOR DESSA MATA, VIVIA UM ROUXINOL DE CANTO ÚNICO. DE SUA PEQUENINA GARGANTA SAÍAM MELODIAS TÃO EMOCIONANTES QUE FAZIAM CHORAR QUEM AS ESCUTASSE.

TURISTAS DO MUNDO TODO IAM ADMIRAR O PALÁCIO DO IMPERADOR CHINÊS E FICAVAM MARAVILHADOS DIANTE DE TANTA BELEZA. MAS QUANDO OUVIAM O CANTO DO ROUXINOL, TODOS ADMITIAM QUE AQUILO, SIM, ERA A COISA MAIS BONITA E RARA DO GRANDE IMPÉRIO.

ENTRE OS VISITANTES HAVIA ESCRITORES QUE, AO RETORNAREM A SUAS PÁTRIAS, ESCREVIAM LIVROS A RESPEITO DO PRODIGIOSO PÁSSARO QUE VIVIA NO CENTRO DA MATA, PRÓXIMO AO PALÁCIO IMPERIAL, DEDICAVAM A ELE OS MAIORES ELOGIOS, MUITO MAIS DO QUE À MARAVILHOSA CASA DO IMPERADOR CHINÊS.

UM DIA, UM DAQUELES LIVROS CHEGOU ÀS MÃOS DO IMPERADOR. DEPOIS DE LÊ-LO, O SOBERANO FICOU, AO MESMO TEMPO, SURPRESO E ENFURECIDO. MANDOU LOGO CHAMAR O PRIMEIRO-MINISTRO.

– INCRÍVEL! NO BOSQUE QUE FAZ DIVISA COM OS JARDINS IMPERIAIS VIVE UM ROUXINOL CUJO CANTO É INCOMPARÁVEL, E EU O DESCONHEÇO! TIVE DE LER UM LIVRO ESTRANGEIRO PARA APRENDER QUE A MAIOR MARAVILHA DE MEU PAÍS É UM PÁSSARO DE VOZ DE OURO, E NÃO ESTE MEU SOBERBO PALÁCIO! DIGA-ME, POR QUE NÃO FUI INFORMADO?

– EU TAMBÉM IGNORAVA O FATO, MEU SENHOR – RESPONDEU O PRIMEIRO-MINISTRO, ASSUSTADO COM A IRA DO IMPERADOR. – MAS VOU DESCOBRIR-LO.

– E QUE SEJA MUITO BREVE. NESTA NOITE MESMO O ROUXINOL DEVERÁ CANTAR SOMENTE PARA MIM.

O PRIMEIRO-MINISTRO INICIOU AS BUSCAS. INTERROGOU PRÍNCIPES E NOBRES, GUARDAS E CAVALEIROS. NINGUÉM SABIA DA EXISTÊNCIA DE TAL AVE. SEM NADA DESCOBRIR, O PRIMEIRO-MINISTRO VOLTOU AO IMPERADOR:

– MEU SENHOR, NÃO SE CONSEGUI ENCONTRAR O ROUXINOL. TALVEZ NÃO EXISTA, TALVEZ SEJA APENAS INVENÇÃO DO AUTOR DO LIVRO.

MAS O IMPERADOR NÃO QUIS EXPLICAÇÕES. EXIGIA O PRODIGIOSO ROUXINOL! OU NAQUELA NOITE O ROUXINOL CANTAVA PARA A CORTE, OU O PRIMEIRO-MINISTRO SERIA PUNIDO.

O POBRE HOMEM RECOMEÇOU A PERCORRER RUAS E PRAÇAS, PERGUNTANDO A TODOS SOBRE O TAL PÁSSARO. POR FIM, ENCONTROU NA COZINHA IMPERIAL UMA SERVIÇAL QUE COMENTOU:

– O ROUXINOL... CONHEÇO-O, SIM. ÀS VEZES, À NOITE, PARO NO BOSQUE PARA OUVIR SEU CANTO MARAVILHOSO. TEM UMA VOZ TÃO BELA E HARMONIOSA QUE CHEGO A CHORAR DE EMOÇÃO.

– PODERIA ME AJUDAR A PROCURÁ-LO?

– CLARO QUE SIM, EXCELÊNCIA.

IMEDIATAMENTE, ELE MANDOU ORGANIZAR UMA COMITIVA DE CAVALEIROS E CORTESÃOS PARA, SOB ORIENTAÇÃO DA SERVIÇAL, IR PROCURAR O ROUXINOL NA MATA.

ESTAVAM ANDANDO JÁ HÁ ALGUM TEMPO, QUANDO OUVIRAM UM MUGIDO. OS CAVALEIROS PARARAM, CURIOSOS.

– DEVE SER O ROUXINOL CANTANDO. QUE VOZ AGRADÁVEL!

– ESSE FOI O MUGIDO DE UMA VACA – RIU A MULHER. – O ROUXINOL VIVE MAIS LONGE.

APÓS LONGA CAMINHADA, A SERVIÇAL PAROU EM FRENTE A UMA ÁRVORE E MOSTROU UMA AVE MINÚSCULA, DE PLUMAS ACASTANHADAS, QUE SALTITAVA ENTRE OS GALHOS.

– ALI ESTÁ, AQUELE É O ROUXINOL, O PÁSSARO DE CANTO COMOVENTE.

O PRIMEIRO-MINISTRO E SEU SÉQUITO FICARAM DESAPONTADOS COM O ASPECTO MODESTO DO ROUXINOL. NEM DE LONGE SUA APARÊNCIA ERA COMPARÁVEL À BELEZA DO PALÁCIO. PORÉM, QUANDO ESCUTARAM SUA VOZ, TODOS FICARAM ENCANTADOS. E CONVIDARAM-NO PARA IR À CORTE.

O ROUXINOL ACEITOU O CONVITE.

FORAM FEITOS GRANDES PREPARATIVOS PARA SUA CHEGADA: FLORES POR TODA A PARTE, ASSOALHOS ENCERADOS E BRILHANTES, E UMA GAIOLA TODA DE OURO, NO MEIO DA SALA DO TRONO, PARA O PEQUENO E ILUSTRE CANTOR. SENTADO NO TRONO, O IMPERADOR AGUARDAVA COM IMPACIÊNCIA O MOMENTO EM QUE ESCUTARIA AS MARAVILHOSAS MELODIAS QUE TODOS COMENTAVAM.

ASSIM QUE CHEGOU, O ROUXINOL POUSOU SOBRE A GAIOLA, OLHOU COM RESPEITO O ILUSTRE ANFITRIÃO – O IMPERADOR DA CHINA – E COMEÇOU A CANTAR. SEU CANTO ERA TÃO COMOVENTE QUE O IMPERADOR CHOROU, EMOCIONADO. TERMINADO O CONCERTO, ELE DISSE PARA O ROUXINOL:

– FIQUE COMIGO PARA SEMPRE, PARA MINHA FELICIDADE. EM TROCA, TERÁ TUDO QUE PEDIR, TUDO QUE MAIS O AGRADAR! TUDO QUE QUISER.

– MAJESTADE – RESPONDEU O PASSARINHO. – ENQUANTO EU CANTAVA, VI LÁGRIMAS EM SEUS OLHOS. ISTO, PARA MIM, É A RECOMPENSA MAIOR, NÃO PEÇO MAIS NADA. SE VOSSA MAJESTADE ASSIM O DESEJA, ESTOU PRONTO PARA ABANDONAR A MATA E ALEGRA-SE SUA VIDA COM MINHA VOZ, SEMPRE QUE QUISER.

E ASSIM, O ROUXINOL FICOU NO PALÁCIO, ABRIGADO NA GAIOLA DE OURO PENDURADA NOS APOSENTOS DO IMPERADOR.

CANTAVA FREQUENTEMENTE PARA SEU AMO E UMA VEZ POR DIA DAVA UM PASSEIO NO JARDIM – MAS PRESO PELA PATINHA A UM FIO DE SEDA CONDUZIDO PELO PRIMEIRO-MINISTRO.

UM DIA, O IMPERADOR DA CHINA RECEBEU UM PRESENTE DE SEU AMIGO, O IMPERADOR DO JAPÃO: UM MARAVILHOSO ROUXINOL MECÂNICO, TODO DE OURO. SUAS ASAS ERAM ENFEITADAS COM DIAMANTES, A CAUDA EXIBIA SAFIRAS E OS OLHOS, RUBIS.

BASTAVA GIRAR UMA PEQUENA CHAVE E O ROUXINOL MECÂNICO CANTAVA UMA LINDA MELODIA. PORÉM, O ROUXINOL VERDADEIRO CANTAVA COM O CORAÇÃO E O OUTRO, COM MOLAS E CILINDROS DE AÇO.

AS DUAS VOZES NÃO COMBINAVAM, E O IMPERADOR SE ABORRECEU:

– QUE O ROUXINOL MECÂNICO CANTE SOZINHO! – ORDENOU.

TRINTA VEZES EM SEGUIDA O BELO BRINQUEDO REPETIU A MESMA MELODIA SEM MUDAR UMA NOTA SEQUER, ENTRE APLAUSOS E ELOGIOS DA CORTE QUE O OUVIA. NA TRIGÉSIMA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, O IMPERADOR DISSE QUE JÁ ERA O BASTANTE. E AGORA, QUE CANTE O ROUXINOL VERDADEIRO! – ORDENOU.

MAS O PASSARINHO NÃO FOI ENCONTRADO. APROVEITANDO-SE DO DESCUIDO GERAL, TINHA VOADO PELA JANELA ABERTA EM DIREÇÃO À MATA, ONDE SEMPRE VIVERA

EM TOTAL LIBERDADE. MAS O IMPERADOR NÃO FICOU TRISTE, POIS AFINAL ESTAVA SATISFEITO COM O ROUXINOL MECÂNICO.

PARA QUE TODOS OS SÚDITOS ADMIRASSEM SEU ROUXINOL, PERMITIU UM ESPETÁCULO PÚBLICO. MUITOS SE DESLUMBRARAM. MAS QUEM JÁ OUVIRA A VOZ DO ROUXINOL VERDADEIRO, NA MATA, NÃO SE CONVENCEU:

– HÁ ENORME DIFERENÇA ENTRE OS DOIS...

NÃO IMPORTAVA A OPINIÃO DOS OUTROS. O IMPERADOR, A CADA DIA QUE PASSAVA, FICAVA MAIS ANIMADO COM AQUELE EXTRAORDINÁRIO BRINQUEDO. O APARELHINHO REPOUSAVA EM UMA ALMOFADA DE SEDA, AO LADO DA CAMA DO SOBERANO, QUE A CADA MOMENTO LHE DAVA CORDA, CONTENTE COM AQUELE CANTO SEMPRE IGUAL.

CERTA NOITE, O DELICADO MECANISMO SE ROMPEU, PRODUZINDO UM RUÍDO ESTRANHO. O IMPERADOR MANDOU CHAMAR UM EXPERIENTE RELOJOEIRO, QUE ENCONTROU UMA MOLA QUEBRADA E TROCOU-A.

MAS AVISOU AO IMPERADOR QUE O MECANISMO JÁ ESTAVA BEM GASTO, E QUE O ROUXINOL MECÂNICO SÓ PODERIA CANTAR UMA VEZ POR ANO, PARA EVITAR QUE QUEBRASSE DEFINITIVAMENTE.

O IMPERADOR FICOU MUITO TRISTE COM ISSO, MAS FOI OBRIGADO A SEGUIR O CONSELHO DO RELOJOEIRO.

PASSARAM-SE OS ANOS, E UM DIA O IMPERADOR ADOECIU GRAVEMENTE. REPOUSAVA ENTRE SEUS LENÇÓIS DE CETIM E AS COBERTAS DE SEDA BORDADAS, MAS, APESAR DE TANTO LUXO, ESTAVA SÓ.

NOBRES E MINISTROS DISCUTIAM A SUCESSÃO AO TRONO, MÉDICOS PESQUISAVAM NOVOS REMÉDIOS PARA RECEITAR AO ILUSTRE DOENTE, A CRIADAGEM DORMIA. NINGUÉM FAZIA COMPANHIA AO ENFERMO.

EM CERTO MOMENTO, O IMPERADOR ABRIU OS OLHOS E VIU A MORTE SENTADA A SEU LADO, EM SEU ASSUSTADOR MANTO NEGRO, ENCARANDO-O SILENCIOSAMENTE.

ENTENDEU QUE CHEGARA SUA HORA, E ENTÃO SE VIROU PARA O ROUXINOL MECÂNICO E SUSSURROU:

– CANTE, SUPLICO-LHE. CANTE, QUERO ESCUTAR SUA VOZ MAIS UMA VEZ, ANTES DE MORRER.

MAS O ROUXINOL PERMANECEU CALADO. NÃO HAVIA NINGUÉM QUE LHE DESSE CORDA, E ELE, SOZINHO, NÃO PODIA CANTAR.

DE REPENTE, UMA MELODIA MUITO DOCE, ENTERNECEDORA RESSOOU NOS APOSENTOS. NO PARAPEITO DA JANELA, ESTAVA O ROUXINOL VERDADEIRO. O PASSARINHO SOUBERA DA MORTE INEVITÁVEL DO IMPERADOR E VIERA TRAZER-LHE SEU CONSOLO MUSICAL, AINDA QUE SEM OURO, BRILHANTES, SAFIRAS E RUBIS.

A MORTE TAMBÉM SE PÔS A ESCUTAR AQUELE DOCE CANTO E, QUANDO O ROUXINOL SE CALOU, PEDIU PARA QUE CONTINUASSE. A MÚSICA SE ESPALHOU PELO AMPLO APOSENTO E, A CADA NOTA, O IMPERADOR SE SENTIA MELHOR. ENQUANTO ISSO, DONA MORTE FOI SE AFASTANDO DEVAGAR.

– REPOUSE, AGORA, MAJESTADE – DISSE COM CARINHO O ROUXINOL. – AMANHÃ ACORDARÁ CURADO.

E FICOU ALI, COM SEUS GORJEIOS, ENTOANDO UMA SUAVE CANÇÃO DE NINAR.

NO DIA SEGUINTE, AO DESPERTAR, O IMPERADOR SE SENTIA BEM E SE LEVANTOU. O ROUXINOL AINDA ESTAVA NO PARAPEITO DA JANELA.

– MEU SALVADOR! – DISSE-LHE O IMPERADOR. – FUI INGRATO COM VOCÊ, AO PREFERIR O ROUXINOL MECÂNICO. MAS AGORA PRETENDO ME DESCULPAR. VOU DESTRUIR AQUELE TOLO BRINQUEDO, SE QUISER, MAS PEÇO-LHE QUE NUNCA MAIS ME ABANDONE.

– NÃO ME PEÇA ISSO – RESPONDEU O ROUXINOL. – VOU FICAR COM MUITO GOSTO JUNTO DE VOSSA MAJESTADE, MAS COM A CONDIÇÃO DE NÃO ME PRENDER MAIS NA GAIOLA. DEIXE-ME LIVRE, PERMITA QUE EU VIVA NOS BOSQUES. VIREI CANTAR SEMPRE QUE QUISER, E TAMBÉM LHE CONTAREI TUDO O QUE VEJO NO SEU IMPÉRIO. ASSIM, SABERÁ DAS INJUSTIÇAS QUE DEVEM SER PUNIDAS E DAS BOAS AÇÕES QUE MERECEM RECOMPENSA. SEU POVO PODERÁ SER BEM MAIS FELIZ.

O IMPERADOR CONCORDOU, E O ROUXINOL FOI EMBORA. MAIS TARDE, NA HORA EM QUE OS CORTESÃOS, MÉDICOS E EMPREGADOS ENTRARAM NO APOSENTO DO DOENTE, TEMENDO ENCONTRÁ-LO MORTO, VIRAM-NO EM PÉ, ALEGRE, FELIZ E BEM-DISPOSTO. E NUNCA SOUBERAM, NEM SEQUER IMAGINARAM, O MOTIVO DE TAL PRODÍGIO.

Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. 2000. Disponível em: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/PESQUISA/PESQUISAOBRAFORM.JSP](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp)>. Acessado em: 04 out. 2019.”

ETAPA 2 – ANÁLISE DOS PERSONAGENS

ATIVIDADE 2A – LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A) E ANÁLISE DA HISTÓRIA

EM DUPLAS, ESCREVAM OS NOMES DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA E SUA FUNÇÃO:

PERSONAGEM	FUNÇÃO

ATIVIDADE 2B – LEITURA DAS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS

1. O(A) PROFESSOR(A) VAI LER AS PALAVRAS QUE O AUTOR USOU PARA DESCREVER O PERSONAGEM IMPERADOR.
2. MARQUE NOS QUADRINHOS ABAIXO QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO IMPERADOR:

INJUSTO

ARREPENDIDO

LINDO

BRAVO

SOZINHO

TRISTE

ETAPA 3 – PRODUÇÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 3A – RECONTO DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, JUNTO COM SEUS(SUAS) COLEGAS, VOCÊ IRÁ RECONTAR A HISTÓRIA SEGUINDO A SEQUÊNCIA DOS FATOS.

ATIVIDADE 3B – PLANEJANDO E PRODUZINDO A REESCRITA DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ IRÁ, EM DUPLA, PLANEJAR E REESCREVER O FINAL DO CONTO.

ETAPA 4 – REVISÃO DA REESCRITA

ATIVIDADE 4A – REVISÃO DO FINAL DA HISTÓRIA

NESTA ATIVIDADE, VOCÊ PARTICIPARÁ DA REVISÃO DE UM DOS TEXTOS PRODUZIDOS NAS DUPLAS E SELECIONADO PELO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A).

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

NOSSA LÍNGUA – PARTE I

ATIVIDADE 1 A – RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO – S E SS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) FARÁ A LEITURA E A RELEITURA DA FÁBULA “A RAPOSA E O CORVO”. ELE IRÁ INTERROMPER A RELEITURA E DISCUTIR COM A TURMA O USO DO S E SS NAS PALAVRAS DO TEXTO. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO.

ATIVIDADE 1 B – DITADO INTERATIVO S E SS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR UM TRECHO PARA VOCÊ ESCREVER. QUANDO VOCÊ TIVER DÚVIDAS SOBRE A ESCRITA DE ALGUMA PALAVRA, VOCÊ PODERÁ INTERROMPER O DITADO E SOLICITAR AO PROFESSOR QUE DISCUTA A ESCRITA DA PALAVRA.

ATIVIDADE 2A – SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS

EM DUPLA COM SEU(SUA) COLEGA, MARQUE AS “BARRINHAS” E REESCREVA O TRECHO DA ADIVINHA COM A SEPARAÇÃO ADEQUADA DAS PALAVRAS.

**O QUE É U QUE NÃO ESTÁ DENTRO DA CASA, NEM FORA DA CASA.
MAS A CASA NÃO ESTARIA COMPLETA SEM ELA? JANELA**

ATIVIDADE 2B – SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS

DEPOIS DE OUVIR O POEMA “NOITE”, DE JOSÉ PAULO PAES, LIDO PELO(A) PROFESSOR(A), REESCREVA EM DUPLA CADA VERSO, OBSERVANDO A SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS. OS NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES INDICAM QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA VERSO:

ANOITEFOIEMBORA (4)

LÁNOFUNDODOQUINTAL (5)

ESQUECEUALUACHEIA (4)

PENDURADANOVARAL (3)

BRASIL, Ministério da Educação. Livro do estudante Vol. 1: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas. Fundescola /Projeto Nordeste/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, 2000

ATIVIDADE 2C – PARTE I – SEPARAÇÃO ENTRE PALAVRAS

EM DUPLAS, REESCREVAM CADA VERSO DA PARLENDA “O ELEFANTINHO”, SEPARANDO AS PALAVRAS.

ONDEVAIS,ELEFANTINHO

CORRENDOPELOCAMINHO

ASSIMTÃODESOLADO?

ANDASPERDIDO,BICHINHO
ESPETASTEOPÉNOESPINHO

QUESENTES,POBRECOITADO?

–AH!ESTOU COM MEDO DANADO

ENCONTREI! UM PASSARINHO!

BRASIL, Ministério da Educação. Livro do estudante Vol. 1: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas. Fundescola /Projeto Nordeste/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, 2000

ATIVIDADE 2C – PARTE 2 – SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS

O TEXTO ABAIXO ESTÁ ESCRITO CORRETAMENTE. UTILIZE-O PARA COMPARAR COM A ATIVIDADE 2C – PARTE A. CASO SEJA NECESSÁRIO, CORRIJA SUA ESCRITA:

O ELEFANTINHO

ONDE VAIS, ELEFANTINHO
CORRENDO PELO CAMINHO
ASSIM TÃO DESOLADO?
ANDAS PERDIDO, BICHINHO
ESPETASTE O PÉ NO ESPINHO
QUE SENTES, POBRE COITADO?
- AH! ESTOU COM MEDO DANADO
ENCONTREI! UM PASSARINHO!

BRASIL, Ministério da Educação. Livro do estudante Vol. 1: adivinhas, canções, cantigas de roda, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas. Fundescola /Projeto Nordeste/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, 2000

ATIVIDADE 2D – DITADO INTERATIVO

EM DUPLAS, ESCREVAM O TEXTO QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

ATIVIDADE 3A – ESCRIVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM F/V

LEIA COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS:

O CARVALHO E O CANIÇO

O CARVALHO, QUE É SÓLIDO E IMPONENTE, NUNCA SE CURVA COM O VENTO.

VENDO QUE O CANIÇO SE INCLINAVA TODO QUANDO O VENTO PASSAVA, O CARVALHO LHE DISSE: – NÃO SE CURVE, FIQUE FIRME, COMO EU FAÇO.

O CANIÇO RESPONDEU:

– VOCÊ É FORTE, PODE FICAR FIRME. EU, QUE SOU FRACO, NÃO CONSIGO.

VEIO ENTÃO UM FURACÃO. O CARVALHO, QUE ENFRENTOU A VENTANIA, FOI ARRANCADO COM RAÍZES E TUDO.

JÁ O CANIÇO SE DOBROU TODO, NÃO OPÔS RESISTÊNCIA AO VENTO E FICOU EM PÉ.

BRASIL, Ministério da Educação. Livro do estudante Vol. 2. Fundescola /Projeto Nordeste/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, 2000.

ATIVIDADE 3B – ESCRREVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM T/D

EM DUPLAS, SELECIONEM AS PALAVRAS ESCRITAS COM AS LETRAS INICIAIS “T” E “D” E REGISTREM NO ESPAÇO ABAIXO:

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS. DE REPENTE, APARECEU UMA CIGARRA:

– POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DÊEM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER. AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

– MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

– PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO – RESPONDEU A CIGARRA. – PASSEI O VERÃO CANTANDO!

– BOM. SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? – DISSERAM AS FORMIGAS. E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.

PALAVRAS COM “T” INICIAL	PALAVRAS COM “D” INICIAL

BRASIL, Ministério da Educação. Livro do estudante Vol. 2. Fundescola /Projeto Nordeste/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, 2000

DEPOIS DE CONSTRUIR O QUADRO COLETIVAMENTE, DISCUTAM NAS DUPLAS E REGISTREM AS DESCOBERTAS ENCONTRADAS:

ATIVIDADE 3E – ESCRREVENDO CORRETAMENTE PALAVRAS COM C/GU

LEIA O TEXTO ABAIXO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A):

A CIGARRA E AS FORMIGAS

NUM BELO DIA DE INVERNO, AS FORMIGAS ESTAVAM TENDO O MAIOR TRABALHO PARA SECAR SUAS RESERVAS DE TRIGO. DEPOIS DE UMA CHUVARADA, OS GRÃOS TINHAM FICADO COMPLETAMENTE MOLHADOS E GRUDADOS ENTRE SI. DE REPENTE, APARECEU UMA CIGARRA:

— POR FAVOR, FORMIGUINHAS, ME DÊM UM POUCO DE TRIGO! ESTOU COM UMA FOME DANADA, ACHO QUE VOU MORRER. AS FORMIGAS PARARAM DE TRABALHAR, COISA QUE ERA CONTRA OS PRINCÍPIOS DELAS, E PERGUNTARAM:

— MAS POR QUÊ? O QUE VOCÊ FEZ DURANTE O VERÃO? POR ACASO NÃO SE LEMBROU DE GUARDAR COMIDA PARA O INVERNO?

— PARA FALAR A VERDADE, NÃO TIVE TEMPO E PRA FALAR A VERDADE PREFERI GARANTIR MINHA CANTORIA — RESPONDEU A CIGARRA. — PASSEI O VERÃO CANTANDO!

— BOM. SE VOCÊ PASSOU O VERÃO CANTANDO, QUE TAL PASSAR O INVERNO DANÇANDO? — DISSERAM AS FORMIGAS, E VOLTARAM PARA O TRABALHO DANDO RISADA.

Ana Rosa Abreu et al. Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. In: Brasília, FUNDESCOLA/ SEMEC, 2000

1. EM DUPLAS, GRIFEM OU COLOQUE EM DESTAQUE AS PALAVRAS ESCRITAS COM LETRA INICIAL "G" E "GU NO TEXTO ACIMA:

- 
2. QUAIS FORAM AS DESCOBERTAS DA DUPLA A RESPEITO DO USO DO "G" E DO "GU"?

3. REESCREVA, EM DUPLA COM SEU(SUA) COLEGA, AS PALAVRAS GRIFADAS NO ESPAÇO ABAIXO, PARA FUNCIONAR COMO UM BANCO DE CONSULTA

ATIVIDADE 4A – DITADO INTERATIVO

1. EM DUPLAS, ESCREVAM A CANTIGA QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

2. EM DUPLAS, APÓS A DISCUSSÃO COLETIVA, REGISTREM AS PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE:

ATIVIDADE 4B – JOGO DOS 8 ERROS

EM DUPLAS, ENCONTREM OS 8 ERROS DE ESCRITA E ESCREVAM NO QUADRO ABAIXO A FORMA CORRETA:

TEREZIA DE JESUS
DE UMA QUEDA, FOI AO CHAM
ACUDIRAN TRÊS CAVALHEIROS
TODOS OS TRÊS, CHAPÉU NA MÃO
O PRIMEIRO FOI SEU PAI
O SEGUDO, SEU IRMAU
O TERCEIRO FOI AQUELE
QUE A TEREZA DEU A MÃO
TEREZINHA LEVANTOU-SE
LEVANTOU-SE LÁ DO CHÃO
E SORRNIDO DISSE AO NOIVO
EU TE DOU MEU CORAÇÃO
DA LARAJA, QUERO UM GOMO
DO LIMAO, QUERO UM PEDAÇO
DA PESSOA MAIS BONITA
QUERO UM BEIJO E UM ABRAÇO

EMAI & LER E ESCREVER

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 1

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira
Assessor Técnico: Vinicius Gonzales Bueno

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS

Kristine Martins; Márcia Gatti, Noemi Devai; Sonia Jorge e Tatiana Pereira de Amorim Luca

MATEMÁTICA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Roberta Casimiro Machado – DE São Carlos; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Benedito de Melo Longuini.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – VERSÃO ATUALIZADA À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA – 2020

Benedito de Melo Longuini; Helena Maria Bazan; Kelly Fernanda Martins Pezzete; Marcia Natsue Kariatsumari; Mônica Oliveira Nery Portela; Norma Kerches de Oliveira; Ricardo Alexandre Verni; Roberta Casimiro Machado; Sandra Maria de Araujo Dourado e Simone Aparecida Francisco Scheidt.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – 1ª VERSÃO 2013

Agnaldo Garcia; Aparecida das Dores Maurício Araújo; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida; Benedito de Melo Longuini; Célia Regina Sartori; Claudia Vechier; Edineide Santos Chinaglia; Elaine Maria Moyses Guimarães; Eleni Torres Euzebio; Érika Aparecida Navarro Rodrigues; Fabiana Lopes de Lima Antunes; Fátima Aparecida Marques Montesano; Helena Maria Bazan; Ignêz Maria dos Santos Silva; Indira Vallim Mamede; Irani Aparecida Muller Guimarães; Irene

Bié da Silva; Ivan Cruz Rodrigues; Lilian Ferolla de Abreu; Louise Castro de Souza Fávero; Lucinéia Johansen Guerra; Lúcio Mauro Carnaúba; Marcia Natsue Kariatsumari; Maria Helena de Oliveira Patteti; Mariza Antonia Machado de Lima; Norma Kerches de Oliveira Rogeri; Oziel Albuquerque de Souza; Raquel Jannucci Messias da Silva; Regina Helena de Oliveira Rodrigues; Ricardo Alexandre Verni; Rodrigo de Souza União; Rosana Jorge Monteiro; Rosemeire Lepinski; Rozely Gabana Padilha Silva; Sandra Maria de Araújo Dourado; Simone Aparecida Francisco Scheidt; Silvia Cleto e Solange Jacob Vastella.

Concepção e Supervisão do Projeto: Professora Doutora Célia Maria Carolino Pires (*in memoriam*).

Análise e Revisão: Ivan Cruz Rodrigues e Norma Kerches de Oliveira Rogeri.

Supervisão da Revisão: Professora Doutora Edda Curi – Departamento Editorial da FDE.

Coordenação Gráfico-Editorial: Brigitte Aubert.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE – Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Morais Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacaré.

Finalização do Material: Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo; Lilian Faria de Santana A. Marques e Equipe CEIAI.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Ricardo Ferreira

Ilustrações

Robson Minghini

Diagramação e Tratamento de Imagens

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Consales; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.

VENDA PROIBIDA – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



| Secretaria de Educação